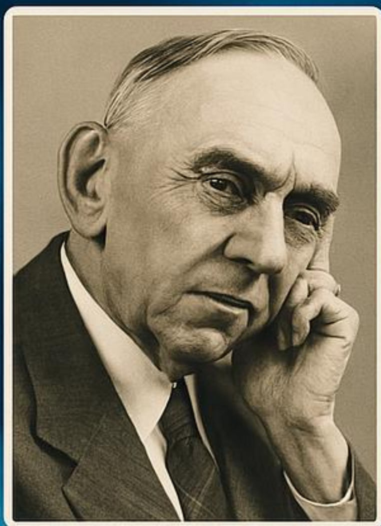
INFLUÊNCIAS PLANETÁRIAS E ESTADAS & TEMPORÁRIAS



EDGAR CAYCE

Tradução:
AMADEU DUARTE

Todas as dissertações de Edgar Cayce foram ditadas a partir de um estado de transe autoinduzido. Uma estenógrafa registava as suas palavras em taquigrafia, transcrevendo-as posteriormente à máquina. Cópias dessas dissertações eram então enviadas à(s) pessoa(s) que haviam solicitado a leitura psíquica, sendo igualmente arquivada uma cópia nos registos da A.R.E.

No seu estado de consciência normal, Edgar Cayce falava com sotaque do sul dos Estados Unidos, expressando-se de forma semelhante à de qualquer outro cidadão americano. Contudo, em transe, utilizava uma linguagem semelhante à da Bíblia do Rei Jaime, recorrendo a expressões arcaicas como "thee" e "thou". A sua sintaxe em transe era igualmente invulgar, compondo frases, orações e períodos de forma a abrandar o ritmo de leitura e exigir uma atenção redobrada para que se compreendesse com clareza o seu significado.

Esta complexidade obrigava a estenógrafa a adoptar uma pontuação pouco convencional, com o intuito de estruturar os longos e elaborados pensamentos transmitidos por Cayce durante o transe. Muitas das suas dissertações revelavam-se densamente preenchidas de informações e reflexões, exigindo uma leitura atenta e pausada para se apreender integralmente a intenção do autor.

Durante o transe, Cayce explicava que obtinha a informação a partir de duas fontes: 1) a mente da pessoa que fazia a pergunta, sobretudo o seu subconsciente mais profundo; e 2) a Consciência Universal — a mente infinita onde todo o universo está consciente. Afirmava que cada ação e pensamento de cada indivíduo deixava uma marca nessa Consciência Universal, marca essa que poderia ser lida psiquicamente. Esta ideia era por ele correlacionada com o conceito hindu dos Registos Akáshicos, um registo etéreo e de quarta dimensão, onde todas as ações e pensamentos ficariam inscritos e acessíveis em qualquer momento.

Durante as suas conhecidas leituras físicas, Cayce agia como se estivesse a examinar o corpo do paciente de dentro para fora. Acreditava que o subconsciente de cada pessoa continha toda a informação sobre o estado do seu próprio corpo físico, sendo que Cayce simplesmente se ligava à mente mais profunda do paciente. Era igualmente capaz de indicar a causa da condição, mesmo que esta remontasse à infância ou a encarnações anteriores da alma, considerando que a alma conserva a memória de todas as suas experiências. Explicava que as zonas mais profundas do subconsciente constituíam a mente da alma, sendo que partes do subconsciente e da alma coexistem no corpo com a personalidade.

Nas leituras de vida e de temas específicos, Cayce conectava-se também com os subconscientes dos consulentes, bem como com a Consciência Universal.

Ocasionalmente, Cayce referia que não possuía a informação solicitada, afirmando: "Não temos isso aqui". Tal resposta implicava que a sua mente estava mais direcionada do que se poderia supor, não estando aberta a qualquer tipo de conteúdo. Em transe, explicava que a

sugestão dada no início de cada leitura psíquica orientava e focava a sua mente profunda na tarefa ou assunto pedido, ao ponto de não dispor de outros tópicos durante esse estado. No entanto, em raras ocasiões, demonstrava ser capaz de alterar o tema a meio da leitura.

As leituras datilografadas seguiam um formato padrão. Por razões de privacidade, utilizavam-se números em vez do nome da(s) pessoa(s) que recebiam a leitura, e um sistema de traços indicava quantas leituras haviam sido feitas para esse indivíduo. Por exemplo, a leitura 137-5 correspondia à quinta leitura para o indivíduo número 137. O material hipnótico relativo a Edgar Cayce foi arquivado sob o número 294. A sua primeira leitura seria 294-1, seguindo-se 294-2, 294-3, e assim por diante. Alguns números referem-se a grupos, como o Grupo de Estudo 262; outros a leituras específicas de investigação ou orientação, como a série 254, que trata do trabalho geral da organização que se desenvolveu em torno de Cayce, ou as séries 364 e 996, que abordam a Atlântida.

No início de cada leitura constavam o número da mesma, a data e o local, bem como os nomes ou números dos presentes. Por vezes, a estenógrafa incluía uma nota relativa a outras condições, como, por exemplo, a presença de um manuscrito que Cayce, em transe, deveria observar psiquicamente e comentar. Na maioria dos casos, manteve-se o formato completo da leitura registada, com menção dos presentes, local, data e hora da sessão, e quaisquer notas que a estenógrafa tenha feito na altura. Noutros casos, apenas um ou dois parágrafos eram relevantes para o estudo em questão, sendo então indicado apenas o número da leitura.

Conforme foi referido, todas estas dissertações foram ditadas por Cayce em estado de transe. Na maioria das vezes, expressava-se num tom monótono, elevando, porém, o volume ao pronunciar determinadas palavras ou frases. Nestes casos, a estenógrafa digitava essas palavras em maiúsculas, de forma a transmitir ao leitor a ênfase vocal dada por Cayce. Muitas vezes, estas palavras estão, de facto, bem acentuadas no contexto das suas dissertações; noutras, não é claro o motivo da capitalização.

Outro recurso estilístico utilizado pela estenógrafa foi a capitalização total das muitas afirmações de Cayce — passagens de pensamento positivo ou orações destinadas ao uso pessoal do recetor como instrumento de foco e elevação da consciência. Estas foram alteradas para letras minúsculas e maiúsculas segundo as normas da escrita corrente, e foram colocadas em itálico.

Sempre que a estenógrafa tinha dúvidas quanto à exatidão de determinada palavra, ou suspeitava ter omitido ou compreendido mal algo, inseria palavras sugeridas, comentários e explicações entre colchetes. Quando existia uma outra leitura com conteúdo semelhante ou a que se fazia referência, indicava-se o número respetivo também entre colchetes. Dentro do texto de cada leitura, todos os parênteses diziam respeito a apartes feitos pelo próprio Cayce em transe, e não à estenógrafa. Esta apenas utilizava colchetes no corpo da leitura. Nos materiais preliminares, os parênteses eram usados segundo a norma. Os comentários editoriais estão assinalados com a expressão "Nota do Editor".

1

ETERNAMENTE CELESTIAIS, TEMPORARIAMENTE TERRESTRES

Nota do Editor: Durante os seus estados profundos de sintonia meditativa com a Consciência Universal, Edgar Cayce percebia a humanidade como seres celestiais, encarnando temporariamente na Terra. Seguem-se algumas das suas leituras que expressam esta visão.

Leitura 136-83

…à medida que [a entidade] transita de esfera em esfera, busca o caminho de regresso ao lar, à presença do Criador, o Pai, a causa primeira...

Leitura 5753-1

[o objetivo é] que os seres criados se tornem companheiros do Criador; que... [a entidade procure] demonstrar não apenas ser digna, mas também apta à convivência com o Criador.

Leitura 136-83

... o eu perde-se no propósito de alcançar, para si, uma aproximação cada vez maior que se manifesta em forma concreta, seja nas Plêiades, em Arcturus, em Gémeos, ou na Terra, em... Vulcano ou em Neptuno... como luz, um raio que não tem fim, que continua a viver, até que se torne uno em essência com a fonte de luz.

Leitura 311-2

À medida que uma entidade passa... deste sistema solar atual, deste sol, destas forças, transita por várias esferas — conduzindo primeiramente à força central... conhecida como Arcturus — mais próxima das Plêiades... e continua... através dos confins do tempo... ou do espaço... podendo, após um período de quase dez mil anos... regressar à Terra, a fim de manifestar as forças adquiridas durante a sua jornada. Ao entrar, [a entidade] assume formas compatíveis com as dimensões do plano que ocupa, existindo não apenas três dimensões — como na Terra — mas, por exemplo, sete em Mercúrio, quatro em Vénus, cinco em Júpiter. Pode existir apenas uma em Marte. Em Neptuno, poderão existir muitas mais, ou mesmo nenhuma — até à purificação através dos fogos de Saturno.

Leitura 5749-14

(Pergunta) Poderá a unidade ser atingida... em qualquer sistema, ou terá de ocorrer num específico?

(Resposta) Dependendo, com efeito, do sistema em que a entidade ingressou. Pode ser completada em qualquer dos muitos sistemas.

(Pergunta) Terá o ciclo solar obrigatoriamente de ser concluído na Terra, ou poderá ser finalizado noutro planeta? Ou cada planeta possui um ciclo próprio que deve ser cumprido?

(Resposta) Se teve início na Terra, deverá ser concluído na Terra. O sistema solar do qual a Terra faz parte constitui apenas uma fração do todo. Pois, conforme indicado pelo número de planetas em torno da Terra, todos são de uma mesma natureza — estando inter-relacionados. É o ciclo de todo o sistema que se deve cumprir, compreende-se?

Leitura 311-2

A teoria comum de que a encarnação no plano terrestre é a única via de manifestação é errónea, como se vê... Quando... uma alma entra neste... sistema solar atual, os contatos ou relações relativas confirmam os ciclos de manifestação em várias esferas de desenvolvimento; como em Mercúrio — vida mental, pela sua posição relativa ao centro do sistema solar, produzindo radiações que representam o mental na sua forma mais elevada. Depois, como em Vénus... o desenvolvimento assume mais a forma do amor. Já Marte, com o seu efeito radial e posição em torno do centro solar... influencia a vida dos indivíduos — aspetos estes que foram pensados, desenvolvidos ou interpretados pelos antigos, mesmo sem os meios de observação hoje considerados indispensáveis para a compreensão.

A astronomia é tida como ciência e a astrologia como tolice. Quem está certo? A astrologia sustenta que, devido às posições da Terra, do Sol e dos planetas, existe entre eles uma forma de equilíbrio; no entanto, afirma-se que isso nada tem que ver com a vida humana ou com a sua extensão, nem com as emoções do ser físico na Terra. Então, porquê e como é que os efeitos do Sol influenciam outras formas de vida na Terra, mas não a vida e emoções do ser humano?

Sendo o Sol o regente deste sistema solar, não será lógico que influencie os habitantes da Terra, tal como influencia a vida vegetal e mineral?

Assim como nos é transmitido, o Sol, a Lua e as estrelas também foram criados — sendo esta a tentativa do escritor de fazer compreender ao indivíduo que há influência nas suas atividades. Pois deve recordar-se que o Sol, a Lua e os planetas têm as suas ordens de marcha divinamente estabelecidas, e seguem-nas. [Génesis 1:14: "E disse Deus: Haja luminares no firmamento dos céus para fazerem separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais..."]

Ao homem foi concedido, em exclusivo, o direito de livre-arbítrio. Só ele pode desafiar o seu Deus!

Leitura 5755-2

...as almas projetaram-se na matéria [Terra], e assim trouxeram consigo a consciência de si próprias e a capacidade de criar independentemente das forças do espírito da verdade.

Leitura 5755-1

Compreende-se, assim, como, ao extrair os vossos padrões destes corpos [o Sol e os planetas], estes passam a constituir parte do todo [individual ou solar-total]. Pois há uma

relação relativa entre tudo o que foi experienciado em materialidade [Terra], mentalidade e espiritualidade! Todos estes elementos constituem parte de cada um no plano material.

Ao tomar forma [material], a entidade assume um corpo mental com o seu anseio pelo lar, pelo bem e pela retidão [o Céu].

Assim, o que se conhece como o eu mental é a forma assumida, com todas as suas variações, resultantes do que foi vivido — interior e exteriormente — e da sua relação com as atividades no plano material, bem como nas diversas esferas de consciência...

Leitura 1297-1
Nos estudos da entidade observa-se que a alma humana é apenas uma minúscula partícula no espaço, e no entanto, essa alma... é a força vital ou atividade que é eterna. Ainda que a Terra, ainda que as estrelas desapareçam; ainda que ocorram alterações no universo quanto às suas posições relativas, essas mudanças resultam da combinação dessa partícula de atividade humana, em relação à expressão da alma em qualquer esfera de experiência.

Leitura 3744-4
(Pergunta) É adequado estudarmos os efeitos dos planetas sobre as nossas vidas com o intuito de compreendermos melhor as nossas tendências e inclinações, conforme influenciadas pelos planetas?

(Resposta) Quando devidamente estudado, [é] muito, muito, muito apropriado. E como fazê-lo devidamente? Com base na influência que é revelada pelo conhecimento já adquirido pelo ser humano. É necessário aplicar mais desse conhecimento à vida prática, compreendendo que a vontade deve ser sempre o factor orientador que conduz o ser humano, sempre em direção ao alto.

Leitura 1347-1
A Terra pertence ao Senhor, assim como a sua plenitude. O universo foi chamado à existência com o propósito de que a alma individual, para que pudesse ser una com Ele, tivesse... as influências necessárias para tornar essa união possível ou vivida por cada alma. Pois não foi dito que o Senhor teu Deus não deseja que nenhuma alma pereça? Mas preparou, com cada tentação, um meio, uma via de escape.

Assim, o momento do nascimento não é regido pela posição [do Sol e dos planetas], mas essa posição pode ser interpretada como influência... sobre a experiência da entidade, devido à aplicação que esta faz das suas próprias capacidades em relação à sua posição no esquema universal das coisas...

Leitura 254-21
(Pergunta) O que é uma leitura de horóscopo?

(Resposta) É aquela em que os planetas e as suas forças relativas [aqui] dizem respeito aos planetas que influenciam as ações sem respeito pela vontade ou pelas existências terrenas pelas quais o corpo já passou.

(Pergunta) As leituras de horóscopo incluem aparições anteriores no plano terrestre?

(Resposta) De modo algum. As aparições anteriores e a relação das forças solares no universo dizem respeito àquilo que se pode denominar leituras de vida... [enquanto um mapa astrológico indica] a ciência do sistema solar e a sua relação com as várias fases da existência terrestre [como poderá significar para qualquer pessoa]. Na existência terrena, e na relação da entidade com outras esferas [como numa leitura de vida], trata-se de uma condição diferente, pois a estada noutras esferas que não o plano terrestre influencia mais as condições ou impulsos do indivíduo, tal como se observa... um indivíduo influenciado pelo meio, ou pelas circunstâncias... e ainda assim o impulso, as forças latentes... de dois indivíduos criados no mesmo ambiente, com o mesmo sangue, podem ser completamente diferentes.

Estes impulsos resultam das experiências que o espírito da entidade adquire noutras esferas, em correlação com as circunstâncias presentes... pois... um horóscopo é apenas o cálculo matemático da posição da Terra no universo num dado momento, ao passo que numa leitura de vida existe a correlação do indivíduo com um tempo e lugar específicos, com a sua força relativa tal como aplicada e recebida através de outras esferas e manifestada no plano terrestre, sendo o desenvolvimento a extensão da evolução da alma manifestada na Terra...

Leitura 5755-2
...ainda que existam mundos, muitos universos, até sistemas solares muito maiores que o nosso, este episódio terreno, vivido nesta Terra, é apenas uma partícula quando comparado mesmo ao nosso próprio sistema solar. Contudo, a alma do homem, a vossa alma, abarca tudo neste sistema solar ou em outros...

Mas terá sido concebido — ou será possível conceber — o que seria necessário para corresponder a todas as idiossincrasias de uma única alma? Quantos sistemas seriam precisos? Em vós mesmos encontramos por vezes um amigo para isto, outro para aquilo, outro para esta relação, outro para apoio, outro para estimular. E ainda assim todos são obra da mão divina, são vossos para possuir, vossos para utilizar...

2/9/10, 11:21
Estará o braço de Deus encurtado, para que não exista tudo quanto cada alma necessita?

Leitura 4035-1
A entidade reconhece-se como corpo, mente e alma — três; ou seja, a consciência terrestre como um plano tridimensional em unidade.

Assim também o conceito humano da Divindade é tridimensional — Pai, Filho e Espírito Santo. A comunicação, ou atividade, ou força motivadora é, igualmente, tridimensional — tempo, espaço e paciência. Nenhum destes existe de facto, salvo no conceito do indivíduo, na medida em que este o aplique ao tempo, ao espaço ou à paciência.

Leitura 633-2

...Da mesma forma que frequentar esta ou aquela universidade confere uma linguagem própria e peculiar. Ainda que os indivíduos estudem a mesma linha de pensamento, sendo um de Harvard, outro de Yale, outro de Oxford, outro de Stanford e outro da Universidade do Arizona, cada um transportará consigo as vibrações geradas pela sua atividade nesses ambientes.

Do mesmo modo, as emoções emergem da... atividade num determinado período de estada, sendo estas chamadas de espírito da instituição à qual a entidade se vinculou...
Assim também se encontram essas estadas astrológicas, que imprimem vibrações ou impressões na entidade presente...

Leitura 2823-1

Existem, pois, as estadas noutros reinos do sistema solar, que representam determinados atributos. Não se trata de manter um corpo físico terrestre em Mercúrio, Vénus, Júpiter, Úrano ou Saturno; mas sim de haver uma consciência ou perceção nesses reinos quando se está ausente do corpo, e de se responder à posição que esses planetas ocupam no sistema solar...

Por isso, encontra-se frequentemente na experiência pessoal que lugares, pessoas, objetos e condições são sentidos como parte do próprio ser, como se se estivesse em consciência com esses elementos. Cada entidade é parte do todo universal. Todo o conhecimento, toda a compreensão que já fizeram parte da consciência da entidade são, pois, parte da sua experiência.
Assim, o desdobramento no presente é apenas o tornar-se consciente dessa experiência pela qual a entidade, seja em corpo ou em mente, já passou em algum estado de consciência.

2

O REGISTO AKÁSHICO OU LIVRO DA VIDA

Nota do Editor: Eis como Edgar Cayce descreveu a sua jornada interior em busca de informação, tal como lhe surgia durante uma das suas leituras psíquicas.

Leitura 294-19

Vejo-me como um minúsculo ponto fora do meu corpo físico, que jaz inerte diante de mim. Sinto-me oprimido pela escuridão, acompanhado por uma sensação de solidão avassaladora. Subitamente, torno-me consciente de um feixe de luz branca. Enquanto este pequeno ponto, movo-me para cima seguindo a luz, sabendo que devo segui-la ou perder-me.

À medida que sigo este caminho de luz, torno-me gradualmente consciente de vários níveis onde há movimento. Nos primeiros níveis, distinguem-se formas horrendas e vagas, grotescas, semelhantes às que se encontram nos pesadelos. Continuando o percurso, começam a surgir, de ambos os lados, formas disformes de seres humanos com partes do corpo desproporcionalmente ampliadas.

Novamente ocorre uma mudança, e tomo consciência de formas encapuzadas de cinzento que descem. Gradualmente, estas formas tornam-se mais claras. Depois, a direção altera-se, e as formas passam a subir, sendo que a cor das vestes se torna rapidamente mais clara. De seguida, começam a surgir, de ambos os lados, contornos vagos de casas, muros, árvores, etc., mas tudo permanece imóvel. Continuando, há mais luz e movimento em locais que parecem cidades e vilas normais.

Com o aumento do movimento, começo a ouvir sons — primeiro murmúrios indistintos, depois música, risos e o canto dos pássaros. A luz intensifica-se cada vez mais, as cores tornam-se belíssimas, e ouve-se música maravilhosa. As casas ficam para trás, e à frente há apenas uma fusão de som e cor.
De forma repentina, dou por mim numa sala de registos. É uma sala sem paredes nem teto, mas tenho consciência de ver um homem idoso que me entrega um grande livro — um registo da alma para a qual procuro informação.

Nota do Editor: As leituras de Cayce são claras ao afirmar que cada alma está constantemente a acrescentar ao seu próprio registo, quer nos planos terrenos, quer nos planetários. Uma leitura típica começava da seguinte forma:

Leitura 1990-3
Sim, temos aqui a entidade, e os registos que fazem parte da sua experiência no plano terrestre, bem como nos intervalos de estada nos arredores da Terra...

Nota do Editor: O "akasha" não é necessariamente um registo total de todos os atos do indivíduo misturados com a totalidade da humanidade — ainda que uma nação, enquanto entidade, possa ter o seu próprio registo. As leituras de Cayce indicam que isso é, de facto, verdade. O registo da alma individual é único, e semelhante a nenhum outro.

Leitura 1292-1
Cada alma, cada corpo, cada indivíduo, é uma entidade distinta; e aquilo que é feito, aquilo que é pensado, torna-se um registo vivo da experiência dessa entidade individual... em qualquer esfera de consciência em que essa atividade ocorra, sendo registado no tecido do tempo e do espaço.

Leitura 566-1
Ao apresentar as influências astrológicas, estas variam consideravelmente daquilo que seria observado sob uma perspetiva espiritual — ou seja, da experiência da alma no plano terrestre.

Se as experiências desta entidade fossem apresentadas exclusivamente segundo a ciência astrológica, como é aceite em muitos meios, difeririam inteiramente do registo que pode ser aqui oferecido — pois estes são os registos akáshicos do desenvolvimento da alma ou entidade. Quanto à forma como a experiência presente, com as suas condições envolventes, será influenciada... esta terá pouca influência do ponto de vista astrológico. A entidade será governada antes pela reação à experiência no plano terrestre através das suas aparições, do que por influências astrológicas.

Leitura 2571-1

Assim, ao interpretar os registos aqui disponíveis, apresentam-se não apenas as influências do meio, mas também as hereditárias; não apenas do ponto de vista material, mas também mental e espiritual. Pois estas também fazem parte da herança de cada alma.

Embora existam influências [dos planetas], impulsos latentes e manifestados, importa saber que nenhum impulso se sobrepõe à vontade da entidade — esse direito de nascimento concedido a cada alma para que possa reconhecer-se a si mesma e, por escolha própria, tornar-se una com o Criador...

Pois cada alma... é cocriadora com a consciência universal, produzindo ações para si e para os outros...

As estadas astrológicas representam as forças mentais ou oníricas; ao passo que as estadas materiais na Terra representam a expressão através das emoções — ou a reação... na forma como as experiências são vividas, procuradas ou evitadas pela entidade.

Leitura 1401-1

Deve compreender-se que os impulsos das estadas terrenas [encarnações] dizem respeito às emoções, enquanto os impulsos mentais ou inatos provêm das experiências da alma nos arredores da Terra.

Contudo, são apenas impulsos ou inclinações — não forças imperativas — e, quando corretamente compreendidos, podem servir como advertência ou orientação, podendo ser aplicados de forma benéfica na experiência.

Importa, no entanto, saber que... aquilo que a vontade faz em relação ao ideal estabelecido — seja mental, material ou espiritual — e a coragem para concretizar esse ideal, determina a diferença entre relações criativas e construtivas, e aquelas que conduzem ao desânimo, à inconstância ou à infelicidade.

Leitura 1235-1

A vida é uma experiência contínua. A mente, a alma, a vontade — são as forças que atuam através da manifestação material para o aperfeiçoamento, o desenvolvimento ou o atraso de toda a experiência.

Cada alma entra em cada experiência para um desenvolvimento, a fim de se preparar para habitar com aquilo que busca como objetivo.

Daí a necessidade de cada entidade... estabelecer um ideal em cada experiência.
Assim, verifica-se que o desenvolvimento através das atividades de uma entidade numa estada material ou através de uma experiência astrológica representa apenas a evolução, ou a concretização prática. Pois não é o que um indivíduo ou entidade proclama que importa, mas sim o que cada alma... faz em relação ao ideal que estabeleceu nas suas relações com os outros indivíduos ao seu redor.

Leitura 5366-1
Ainda assim, esta entidade pode ser considerada distinta. Pois, através das suas experiências na Terra, avançou de um estado inferior até um ponto que pode já nem requerer uma nova reencarnação terrena. Não que tenha atingido a perfeição, mas existem reinos de instrução se a entidade mantiver o seu ideal...

Lembrai-vos de que existem impulsos materiais [neste plano], e existem igualmente materiais em outras consciências, não apenas tridimensionais.

Leitura 1796-1
Verifica-se que esta entidade — como cada uma — é, no presente, o resultado da aplicação que fez das influências criativas... em todas as fases da sua experiência. Tal aplicação constitui aquilo a que alguns chamam karma, e outros forças hereditárias raciais...
E essas forças (conforme são aceites) são, na realidade, atividades da mente da entidade nas suas escolhas através das experiências nos planos material, mental e espiritual.

AS EMOÇÕES E OS CENTROS GLANDULARES

Leitura 2620-2
Assim, nesta entidade, observa-se que [os planetas] se manifestam nas capacidades que se expressam no corpo material por meio dos desenvolvimentos ou sintonizações no sistema glandular do corpo, para expressão material.

É, portanto, sobre o tecido do tempo e do espaço que se inscreve o registo de cada alma. Com paciência e persistência, pode tal ser lido...

No que toca às aparições ou estadas na Terra — estas expressam-se ou manifestam-se no corpo físico através dos sentidos. É essencial compreender e interpretar a diferença entre as emoções que surgem do sistema sensorial e as que emergem exclusivamente do sistema glandular. Fisicamente, ambas se interligam; no entanto, uma [a glandular] representa o todo do desenvolvimento, enquanto a outra [a sensorial] representa a atividade passo a passo da entidade no mundo material.

Leitura 263-13
O contacto espiritual dá-se através das forças glandulares de energias criativas... Assim se estabelece a ligação entre o ser espiritual e o eu mental, nos centros [glandulares] dos quais partem os reflexos que reagem sobre todos os órgãos, todas as emoções, todas as atividades do corpo físico.

Nota do Editor: Na série 281 das dissertações de Cayce, cada uma das sete glândulas ou centros psíquicos é associada a um planeta, da seguinte forma:

Pituitária – Júpiter *(chakra do terceiro olho)*

Pineal – Mercúrio *(chakra da coroa)*

Tiroide – Úrano *(chakra da garganta)*

Timo – Vénus *(chakra do coração)*

Adrenais – Marte *(chakra do plexo solar)*

Lyden (área umbilical) – Neptuno *(chakra do umbigo)*

Gónadas – Saturno *(chakra da raiz)*

3

LIVRE-ARBÍTRIO VS. INFLUÊNCIA PLANETÁRIA

Leitura 5-2
Estas influências [astrológicas] não são superiores à vontade da entidade. Embora os diversos aspetos possam, em certo sentido, reger a entidade, esta — como qualquer outra — deve, com a sua própria vontade, dominar esses aspetos nas suas ações — tanto em relação às estrelas como à sua própria vida. Em vez de as estrelas regerem a vida, deve a vida reger as estrelas — pois o homem foi criado um pouco acima de todo o resto do universo, e é capaz de dominar, direcionar e aplicar as leis do universo.

Leitura 311-3
Em qualquer influência, a vontade — o eu, o ego, o "Eu Sou" — é a força maior com que se lida, mas, como os números influenciam, como as condições astronómicas e astrológicas influenciam, o conhecimento das mesmas proporciona seguramente ao indivíduo uma antevisão das suas relações com os outros.

Leitura 3340-1
Os aspetos astrológicos podem ou não vir a integrar a experiência física da entidade. São apenas impulsos, e a vontade — esse atributo que distingue a criação divina do homem do

restante mundo animal — é quem decide o que a alma fará com as oportunidades nas suas relações com os outros.

Leitura 1646-2

A vontade é o factor... que concede a capacidade de escolher o que poderá contribuir para o desenvolvimento ou para o retrocesso. Pois, como foi frequentemente indicado, está hoje — agora — diante de cada entidade, de cada alma, a escolha entre vida e morte, bem e mal. Cada entidade, cada alma, manifesta-se segundo a sua escolha.

Leitura 815-6

Não se nega que existam ajudas válidas na astrologia, mas aqueles que vivem unicamente segundo a mesma são mais frequentemente controlados do que controladores das suas próprias vidas e destinos.

A astrologia é um facto, na maioria dos casos. Mas os aspetos astrológicos são apenas sinais, símbolos. Nenhuma influência tem mais valor ou utilidade do que a vontade do indivíduo. Usem essas orientações [dos planetas] como degraus. Não permitam que se tornem em pedras de tropeço nas vossas experiências.

Leitura 1719-1

A vontade — essa força que pode ser treinada, tal como as forças mentais — é o factor que desenvolve a força material, sendo o equilíbrio entre as influências... inatamente formadas ou aquelas de influência cármica, que proporcionam a liberdade do ser mental; pois é na Verdade que se encontra a liberdade, pois aquele que encontra a Verdade, é verdadeiramente livre.

Leitura 630-2

...não se trata tanto de uma entidade ser influenciada porque a Lua está em Aquário ou o Sol em Capricórnio, ou Vénus ou Mercúrio em determinada casa ou signo, mas porque essas posições nos céus resultam de a entidade ter tido uma estada, enquanto alma, nesses planos! É assim que os planetas exercem influência sobre a entidade na Terra, compreende-se?

Pois a aplicação de uma experiência é o que contribui para o desenvolvimento de um corpo, de uma mente ou de uma alma. Pois, como está escrito? "Aquele que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado." Assim, o factor de mudança em qualquer influência é a aplicação da vontade — essa força que torna a alma, a entidade que habita o que se chama homem ou mulher (que significa o mesmo), capaz, através desse dom do Criador, de se tornar una com o Dador.

Leitura 441-1

Os aspetos astrológicos podem variar consideravelmente daqueles delineados com base na posição dos planetas no momento do nascimento, ou das causas das influências ativas na Terra. Pois estas variam, conforme se observa — devido à estada da entidade nos arredores para onde foi designada ou que escolheu como atividade após uma estada

terrena.
Pois, enquanto uma entidade se mantiver nos limites do sistema solar da Terra e dos filhos da Terra, o desenvolvimento ocorre através das suas estadas de esfera em esfera; e, uma vez concluídas, inicia-se — através da música das esferas — a transição por Arcturus, Polaris, e por estadas nas esferas exteriores.

Leitura 451-2
As experiências provenientes das influências astrológicas dependem de como o indivíduo as aplica na sua vida, sendo isso que constitui o verdadeiro meio da entidade. O que foi feito na Terra ou em experiências anteriores pode ser chamado de verdadeira hereditariedade. Aquilo que deve ser enfrentado através de novas experiências terrenas — e as transformações resultantes da aplicação do que é conhecido, sentido e compreendido por uma entidade — manifesta-se como karma, como influência cósmica, como movimento das forças espirituais na aplicação do seu saber e compreensão da realidade.

Tudo isso resulta do uso que a entidade faz do seu ideal. Não se trata de ideias, de vontades vagas, de simples desejos — pois "da abundância do coração fala a boca", e "pelos desejos da alma é feito o esforço"! A carne é frequentemente fraca, o espírito está sempre disposto.

Leitura 452-6
(Pergunta) Quais os meses e anos de maior progresso material e espiritual?

(Resposta) Estes, conforme foi indicado, são *construídos*; em vez de serem momentos que, por si, influenciem as condições de mudança para progresso material, mental ou espiritual. Estão na mesma categoria que as condições numerológicas ou as influências astrológicas: atuam como estímulo, por ciclos, com base nas atividades anteriormente desenvolvidas.

Leitura 457-9
(Pergunta) As influências astrológicas devem orientar-nos na escolha de determinado mês?

(Resposta) Não necessariamente; pois, como tem sido o ideal, todo o espírito vem de uma única fonte. E foi indicado que há um dar desse mesmo espírito de forma universal. Assim, a preparação do corpo e da mente, e a entrega de si mesmo como canal, é o que assegura a oportunidade de manifestação de esperanças e desejos — e a preparação para tal canal.

Leitura 311-10
(Pergunta) Deveria eu estudar astrologia?

(Resposta) Seria benéfico que todos estudassem astrologia! Pois, como indicado, embora muitos se tenham dedicado a comprovar que os aspetos e levantamentos astrológicos permitem prever condições futuras e passadas, isso só é válido até ao ponto em que se compreende que esses aspetos atuam sobre os indivíduos por causa da sua estada anterior

ou da correlação das suas associações com os ambientes mostrados — percebe-se?
Em vez de a estrela dirigir a vida, a vida do indivíduo deve dirigir os cursos das estrelas.

Leitura 262-94

Conforme declarado por um mestre, há uma Glória para o Sol, outra para a Lua, outra para as estrelas; cada uma com sua Glória própria, segundo o propósito para que foi estabelecida. Para quê? Para que o homem veja em si mesmo a Glória do Pai manifestada por cada um cumprir o seu propósito em cooperação e atividade diante d'Ele.

Assim também na vida de cada um, nas relações e associações com os outros — como se age, como se lê? Faz-se isto ou aquilo para ser bem visto? Ou por medo do que os outros possam dizer, quando se é chamado a agir?

O Sol teme a Glória da Lua, ou a Lua a do Sol? As estrelas deixam de brilhar porque o Sol está na sua Glória? Estas devem ser exemplos para cada um de nós, tal como Ele disse: "Permanecei em Mim, e Eu em vós, e conhecereis a Glória do Pai."

Leitura 288-50

Visto que o Sol, a Lua e as estrelas foram dados por sinais, estações, dias e anos na experiência humana — então não é incorreto que estes indiquem símbolos conforme representados em certas fases da experiência na Terra.

Leitura 2608-1

A alma encontra-se na Terra, em manifestações materiais, como numa escola de experiência. Pois nenhuma alma adquire conhecimento ou compreensão sem passar pela experiência.

A experiência não é feita por outrem, mas por si próprio. Nas verdades espirituais, o Espírito d'Ele testifica com o teu espírito — não com o de um tio, tia, pai ou mãe, mas com o teu "eu" da alma.

Até que a Força Criadora — ou Deus — se torne uma *experiência pessoal da alma*, Ele apenas terá sido ouvido, e as ações humanas mais frequentemente serão motivadas pelo que os outros dirão. Isso é o ambiente.

Já as experiências fora do corpo pertencem ao reino onde a alma está presente com aquilo que fez em relação às oportunidades no plano material. Estas são as verdadeiras influências espirituais herdadas. Aqui, chamam-se aspetos astrológicos.

Vivemos e movemo-nos num meio dimensional de acordo com a consciência e a aplicação que fazemos das influências nas nossas ações. Não é tanto o que se pensa ou se diz que importa, mas sim o que a alma deseja, espera e manifesta nas relações com esses ambientes — que são oportunidades de aplicar o entendimento.

Astrologicamente, no sistema solar que inclui a Terra, os diversos ambientes são manifestações de influências que controlam centros do corpo humano: o cérebro como o Sol, o sexo como a Lua — centros através dos quais se manifesta a atividade nos cinco sentidos do corpo e nos centros energéticos que os sustentam.

Essas influências refletem aquilo que a alma aplicou em si mesma. Amplificado, estar ausente do corpo é estar presente com aquilo que se magnificou — ou glorificou — nas suas relações com os outros.

Pois Ele não quis que uma alma perecesse, mas com cada tentação preparou um caminho, um meio de correção. E é por meio dessas consciências — ou dimensões — que tudo segue o seu curso com a entidade.

Em vós, encontra-se Vénus, Mercúrio, Marte, Júpiter e Úrano como experiências; com os seus reflexos desde a experiência terrena no Sol e na Lua.

Qualquer destas influências pode ser magnificada em detrimento de outra. O ideal é que sejam correlacionadas, equilibradas.

Assim como a Terra manifesta corpo, mente e alma; e na Divindade se manifesta Pai, Filho e Espírito Santo — que são um só.

Portanto, nas vossas ações, evitai os extremos — seja da influência de Úrano ou de Vénus. Estas influências causam impulsos pela sua expressão, não por se ter nascido numa determinada hora, com este ou aquele planeta ascendente ou em determinada casa — mas pelos *atos praticados* nesses ambientes e dimensões.

Em Vénus encontra-se a influência do amor e o desejo de beleza. Em Júpiter, a universalidade. Em Mercúrio, o julgamento.

Leitura 254-2

(P) Os planetas têm alguma influência sobre o destino dos homens? Se sim, de que forma? E qual a sua relação com este corpo?

(R) Têm. No princípio, quando o nosso planeta, a Terra, foi posto em movimento, a disposição dos outros planetas deu início ao governo do destino de toda a matéria criada, da mesma forma que a divisão das águas foi, e continua a ser, regida pela Lua no seu percurso em torno da Terra; assim também, na criação superior, tal como se iniciou, é regida pela ação dos planetas em torno da Terra.

A força mais poderosa no destino do homem é o Sol, em primeiro lugar; depois, os planetas mais próximos, ou aqueles que se encontram em ascensão no momento do nascimento do indivíduo; mas que fique bem claro que nenhuma ação de qualquer planeta, ou qualquer fase do Sol, da Lua, ou de qualquer corpo celeste, ultrapassa o domínio da força de

vontade individual do homem — a faculdade concedida pelo Criador, no início, quando o homem se tornou alma vivente, dotado do poder de escolher por si mesmo.

A inclinação do homem é regida pelos planetas sob os quais nasce. Neste ponto, o destino do homem encontra-se dentro da esfera ou do alcance dos planetas. Com a posição determinada do sistema solar no momento do nascimento de um indivíduo, é possível calcular — isto é, prever as inclinações e ações, sem considerar o poder de vontade.

Como no caso deste corpo aqui [Edgar Cayce], nascido a 18 de Março de 1877, às três horas e três minutos da madrugada, com o Sol em declínio, a Lua do lado oposto da Terra (Lua velha), Úrano no zénite — razão pela qual o corpo é ultra nas suas ações. Neptuno está em conjunção próxima, ou, como se diz na astrologia, na nona casa; Júpiter, a força superior de todos os planetas, salvo o Sol, em descendência; Vénus a surgir no horizonte; Marte acabado de se pôr; Saturno — a quem toda a matéria insuficiente é lançada no seu declínio — em oposição à face da Lua.

Daí resulta que a inclinação do corpo, tal como é controlada pelo levantamento astrológico no momento do nascimento, será ou muito boa ou muito má — não havendo meio-termo. Muito religioso ou muito perverso, muito rico ou sempre em perda, profundamente amoroso ou profundamente odioso, inteiramente dedicado a boas obras ou constantemente a praticar o mal — tudo regido pela vontade do corpo. A vontade é o factor educativo do corpo; daí a importância da paciência, da persistência e da atenção constante que se deve dedicar à criança desde tenra idade.

Leitura 398-2

Sim, temos aqui o corpo [398], e as condições dos aspetos astrológicos; especialmente no que diz respeito às influências adversas que se avizinham na experiência da entidade num futuro próximo; assim como àquilo que foi construído pela entidade nas suas estadas pelas esferas de atividade onde se reúne tal conjunto de influências ao ponto de se manifestarem num corpo-entidade.

Ao apresentar aquilo que possa ser compreendido e útil, do ponto de vista material neste momento, conforme observamos, seria adequado que todos considerassem os diversos aspetos daquilo que é tido como influência astrológica. Como temos afirmado através destes canais, as influências astrológicas são eficazes na experiência de todas as entidades. No entanto, quando as atividades da alma-entidade foram tais que conduziram à sua manifestação numa determinada esfera de atividade, a posição da sua estada em relação à Terra exerce maior influência do que as posições meramente benévolas ou adversas dos planetas, ou mesmo de todo o sistema solar, sobre a atividade da entidade.

Compreende-se isto? [Pausa] Devia responder! [Sra. Cayce: Não compreendo totalmente.]

[Sr. Cayce continua] Então, é o seguinte: quando as atividades de uma entidade, uma alma na Terra, foram tais que a sua passagem da Terra se transforma num nascimento no domínio da matéria conhecido como Marte, Vénus, Júpiter, Úrano, Neptuno, Lua, Mercúrio, Polaris ou qualquer outro influente no âmbito universal, vê-se que a estada nesse lugar e a posição dos planetas tornam-se mais eficazes do que a influência exercida apenas por uma posição num dado ponto das forças universais.

Portanto, conforme verificamos, estas condições são apenas impulsos; ou, como pode ser designado por algumas correntes de pensamento, as influências planetárias — nas suas posições — são benéficas, adversas ou intermédias, uma influenciando a outra; mas é a estada da entidade nesses ambientes que determina o impulso para a atividade mental, mais do que a simples posição dos planetas.

Leitura 439-1

Assim, as estadas astrológicas são, antes, influências de ordem intuitiva sentidas em momentos de meditação ou de angústia mental, que evocam algo que pode ser alcançado através da aplicação de si mesmo em relação ao conhecimento que se possui das Forças Criadoras no mundo material.

Leitura 518-1

Dos aspetos astrológicos pode colher-se muita informação útil à experiência da entidade na estada presente. Embora esses aspetos revelem tendências gerais na experiência de muitas entidades, a estada planetária nos arredores da Terra tem mais a ver com o desenvolvimento mental da entidade do que com a simples posição dos astros, do Sol, da Lua ou de qualquer signo do zodíaco no momento ou período de início da presente experiência.

Na verdade, é aquilo que foi construído na alma da entidade que traz influência, e é por isso que a entidade se vê influenciada de acordo com as suas ações, em função daquilo que compreende ou entende das leis universais, tal como está relacionada com elas. Pois sem conhecimento não há compreensão; e sem compreensão, essa realidade não se torna prática no desenvolvimento ou manifestação material da alma.

Leitura 528-14

Assim, as influências astrológicas dizem mais respeito aos impulsos espirituais ou inatos, que são despertados pelo aprofundamento meditativo do eu mental.

Leitura 541-1

Ao apresentar aquilo que possa ser útil à entidade através desta informação, seria oportuno incluir algo sobre como esta é obtida; para que se conceda algum crédito, e para que haja, pelo menos, uma tentativa por parte da entidade de aplicar e verificar aquilo que

é dito e transmitido — o que coincidirá com algumas experiências já vividas pela entidade; e depois, quanto ao que a entidade e o corpo atual poderão fazer com aquilo que sabem de si próprios e das suas capacidades presentes.

Cada alma entra na Terra com propósitos que vão além do simples desejo dos que, fisicamente, são responsáveis pelo seu advento.

Pois a alma busca, desde o domínio espiritual, exprimir aquilo que, enquanto entidade ou alma, pode realizar com as suas experiências no domínio mental, bem como com aquilo que já realizou no plano físico.

Daí a lei sempre presente: semelhante atrai semelhante; semelhante gera semelhante. Por isso há uma atração, como proveniente dos desejos dos que se encontram no plano físico, que convoca as fontes geradoras da carne, em direção às fontes da criação ou do espírito no plano espiritual.

Por essa razão, muitas vezes existe um propósito real na alma, como acontece com esta alma, que busca um período de expressão de si mesma, e que o encontra na envolvência dos corpos, quando se dá o momento da apresentação. Pois, enquanto o físico tem início na conceção, o espiritual e o mental manifestam-se com o primeiro sopro tomado no corpo físico — tornando-se, pois, uma alma vivente, com um organismo físico para manifestação durante a estada nessa experiência particular.

Assim, o que influencia tal jornada, tal advento da alma desde o invisível até à materialidade? O desenvolvimento da alma, para que esta possa ocupar o seu lugar, mediante as lições adquiridas pela experiência física, nos planos ou reinos de atividade da alma num mundo infinito — entre aqueles que passaram, pelas suas ações, por diversos reinos; procurando então (como naquele impulso original que chamou toda a alma e corpo à experiência) a companhia. Assim, há nas experiências da alma — ou da alma desenvolvida até tal ponto — tantas forças hereditárias e ambientais quanto as que existem na própria lei terrena, no que diz respeito à hereditariedade proveniente da linhagem física do corpo e ao ambiente em torno do corpo, no que diz respeito às tendências do pensamento.

Leitura 553-1

Ao ingressar numa experiência como a desta entidade e alma, no dia 27 de Junho de 1900, em Centerville, Michigan — terá sido isto um acaso, ou foi a alma proveniente de outro plano ou reino, procurando uma forma de expressão para construir ou renovar-se em direções específicas, de acordo com o propósito para o qual encarnou na materialidade?

Assim, é responsabilidade de todos considerar com igual importância tanto de onde a alma provém como para onde ela se dirige. Pois, tal como sucede com as experiências materiais, se um construtor recebe a composição ou natureza de madeira, pedra ou gesso, sabe — pela experiência — como esses materiais reagirão a certas condições; sabe a resistência que suportam, a força têxtil que demonstram nos diferentes usos e ambientes, e quais os

elementos necessários que, como revestimento ou mistura, os podem tornar materiais mais eficazes.

Assim também com a alma: se se conhece o ambiente de onde provém a sua formação — tal como nos impulsos mentais — ou os ambientes atravessados nas suas passagens terrenas, é possível reconhecer que influências são necessárias para melhor a preparar no presente.

A ideia de que os sistemas que se encontram na órbita ou no ambiente da Terra são locais, condições ou esferas de habitação para categorias específicas de almas não é apenas razoável, mas uma realidade prática — se bem compreendida.

Assim, encontram-se variações quanto à fonte considerada válida para informação acerca das influências nos assuntos da vida humana.

O facto de a alma ter permanecido, em alguma experiência, em Mercúrio, Júpiter, Saturno, Úrano ou noutros planetas irmãos do Sol neste ambiente particular, imprime-lhe uma determinada natureza nas capacidades e habilidades mentais. Assim, quando ocorre — como já foi proclamado — uma espécie de "bombardeamento" de influência planetária sobre outro reino, seja por proximidade posicional relativa ou por influência nos domínios das energias eterónicas que afetam a atividade, essas influências atuam sobre a mente da alma de forma semelhante à que um treino específico no mundo humano ou comercial molda a mente e o corpo para enfrentar emergências nas experiências terrenas.

Leitura 555-1

Quanto às estadas nos arredores da Terra, conhecidas como influências astrológicas, essas correspondem a hábitos ou experiências adquiridas por viver nesses ambientes, que influenciam a aptidão ou atividade da alma. Contudo, como equilíbrio, como segurança, como regulador de cada alma, está sempre Aquele que declarou: "Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar, para que onde Eu estiver, vós estejais também."

Se a alma se prepara, pois, nas suas atividades — em qualquer estada, ou nas variadas experiências com os seus semelhantes — a preparação torna-se adequada para essa estada, essa experiência, esse lar, onde as passagens terrenas, as lutas e os conflitos de qualquer relação material poderão ser — não esquecidos, mas utilizados de modo a trazer à alma a consciência da promessa: "Trarei à vossa lembrança todas as coisas desde o princípio, para que onde Eu estiver, vós estejais também."

Leitura 566-1

No momento da entrada das forças interiores da entidade neste corpo físico, há marcos significativos que surgem: aos sete anos, aos catorze e aos vinte e dois — podendo sobrepor-se ou representar mudanças distintas. Podem ser considerados períodos de

transformação para esta entidade, pois existiu um intervalo de tempo (como é contado no plano material) entre o nascimento físico e o nascimento espiritual.

Leitura 585-2

Não se confundam as estadas astrológicas com os aspetos materiais, pois tratam-se de impulsos mentais — que, ao serem atuados a partir de elementos materiais, podem frequentemente causar confusão.

Leitura 688-2

As influências astrológicas também têm o seu lugar nos impulsos interiores, latentes e despertos, através da aplicação do próprio ser, no que diz respeito à vontade e às oportunidades nas relações com aquilo que constitui a força motivadora de todo o processo mental na atividade da alma. Pois com o propósito, com o desejo, surge sempre — como sempre se observou — a oportunidade, a experiência, para que a alma atue sobre aquilo que adquiriu nas suas estadas, seja no plano de consciência por onde já passou, seja no que atualmente atravessa. Aquilo que permanece inconsciente numa entidade individual permanece como mistério ou como influência oculta.

CASOS DE ESTUDO SELECCIONADOS

Leitura 122-1

Sra. Cayce: Ireis dar uma leitura astrológica para esta entidade, uma leitura sobre os efeitos dos sistemas solares na vida e destino da entidade no presente plano terrestre, indicando o planeta ou posição de onde a alma partiu na sua última transição. Ireis indicar a vocação para a qual este corpo está melhor adaptado ou poderá adaptar-se, mencionando também os pontos altos da vida em encarnações anteriores, com o nome e local de estada no plano terrestre, bem como as características que se refletem na sua personalidade na vida presente.

Sr. Cayce: Sim, temos a entidade aqui, nascida a 29 de Dezembro de 1876. Nesta leitura verificamos que a presente entidade se completou na tarde desse dia, às 14h58, e que, na esfera presente, a posição de origem foi a de Vénus, com o auxílio das influências de Mercúrio, Marte, Saturno e Úrano em determinados momentos, com o apoio de Júpiter; surgindo aflições provenientes dos efeitos da Lua e da posição em Sagitário.

Assim, temos um indivíduo que, independentemente da manifestação da vontade no plano terreno atual, possui capacidades excecionais e múltiplas manifestações contraditórias dos efeitos dos planetas, ou das condições astrológicas, tal como têm sido consideradas e estudadas pelos povos ao longo dos séculos. Contudo, através de uma interpretação correta dos efeitos astrológicos no desenvolvimento terrestre, essas manifestações serão evidentes na entidade presente, conforme as suas visões sobre a vida no plano terreno, e o seu conceito e preceito da existência e dos seus efeitos, bem como a transmutação através da esfera terrestre.

Assim, independentemente da vontade, encontramos um ser inclinado a sentir grande atração por muitas pessoas, de muitos climas, condições, posições e fases de ação diversas. Daí resulta a capacidade desta entidade, sobretudo quando se consideram as influências de Mercúrio, de obter grandes benefícios daquilo que é designado no plano físico por experiência real — uma vez que muitos apenas aprendem por essa via.

Trata-se de uma entidade que seria — e é — um estudo fascinante do ponto de vista psicológico e patológico, no que respeita ao desenvolvimento mental e espiritual manifestado no plano físico. Alguém inclinado ao estudo e leitura de diversas condições, posições e experiências alheias, particularmente das relativas à realeza e às suas ações no mundo material.

Uma entidade que revelaria interesse pelo estudo das condições anatómicas, especialmente aquelas que se relacionam com os elementos associados à influência de Vénus. No domínio em que se insere o desenvolvimento mental e o ambiente espiritual por onde a entidade passou em outras esferas: uma alma que poderia ter alcançado um grande êxito como médico metafísico.

Poderá atualmente alcançar êxito no estudo dos elementos relacionados com a vibração e a regeneração das forças físicas na anatomia humana — forças essas que podem ser reavivadas por meio de elementos (físicos) vibracionais.

No seu desenvolvimento, a entidade passou por muitas fases no plano terrestre, tendo contactado tanto com elementos do plano físico carnal, como com aspetos mentais, espirituais e da alma. Ainda poderá desenvolver-se bastante nas forças ligadas ao oculto, pois, com o desenvolvimento atual do plano terrestre, e com a renovação dos elementos que nele se manifestam, através da influência das forças de Úrano, nos próximos seis a treze meses, a entidade poderá adquirir um conhecimento que trará melhores condições para si e para os outros, concedendo assim uma compreensão que — caso a vontade se manifeste nesse sentido — poderá ser usada para ajudar os demais.

Leitura 142-1

Temos o corpo e as relações com as forças universais que se mantêm latentes na estada presente da entidade no plano terrestre.

Ao entrar, verifica-se que a entidade se encontra sob a influência de Júpiter e Mercúrio, com influências benéficas de Úrano e de Vénus; pelo que se prevêm muitas condições invulgares a rodear tais influências, conforme se manifestarão na vida da entidade. Contudo, constata-se também que, através dessas influências cósmicas e condições astrológicas, se apresentam avisos importantes para o desenvolvimento mental, físico e espiritual, que se manifestarão através dos impulsos revelados neste corpo.

Principalmente, dizem respeito a condições relacionadas com o temperamento e o seu exercício, no que respeita à influência da vontade. Não se pretende que a vontade da

entidade seja quebrada, mas sim orientada em direções que tragam uma influência mais benéfica e poderosa à vida, através da influência de Júpiter.

Verifica-se ainda que surgirá um quadrado entre Marte e Úrano com Júpiter no décimo segundo ano, sendo este um aviso especial em relação à ligação da entidade com armas de fogo. Devido às manifestações no plano terreno e às influências que se farão sentir, será necessária uma correta orientação em relação a este tema, de forma a evitar uma influência negativa ou uma interpretação errónea da forma como a entidade se deve posicionar perante tais circunstâncias.

Estas influências maiores serão, conforme se observa, as forças dominantes no desenvolvimento da entidade: destaca-se a preponderância de Júpiter e Mercúrio, com a influência benéfica de Úrano, originando condições invulgares nos impulsos; havendo, assim, gostos e aversões muito definidos, inclinando-se a entidade para condições e posições elevadas — tanto mentais como físicas — e aspirando a alcançá-las pelas suas capacidades mentais.

Daí a advertência quanto à direção da influência da vontade ao longo da vida, particularmente no que toca ao controlo do temperamento. Pois isso poderá provocar condições prejudiciais, especialmente no que se refere à má aplicação do estatuto ou da posição, em vez de uma inclinação para os que não são do povo, preferindo os que ocupam posições de liderança. Pois a intenção natural da entidade é a de um líder nato — no plano mental, social, político e financeiro — no seio daqueles que a rodeiam.

Lembre-se, pois, que nas forças e influências astrológicas, a base da formação ocorre nos primeiros doze anos da experiência presente neste plano terrestre.

O impulso observado nesta experiência diz respeito à tendência religiosa da entidade, e ao especial interesse pela lei tal como esta é formulada nesse domínio — particularmente na sua aplicação ao coletivo.

Quanto às capacidades, neste momento, observa-se que estas deverão ser construídas, em vez de já estarem plenamente manifestadas, através das influências atuantes sobre os impulsos e desejos expressos pela luz no campo do estudo jurídico e nas forças e princípios financeiros, tanto do país como de outros.

(P) Nas fases astrológicas foi dito, por alguém desse plano: "pois conhecíamos esta entidade anteriormente, pois ela provém de entre nós." De que plano ou planeta viria essa entidade?
(R) Júpiter. Pois, conforme foi dito, este é o plano dos justos e daqueles que apresentam os poderes na esfera terrestre.

Leitura 143-1
Esta entidade, conforme se verificou, partiu ou assumiu posição a partir do planeta Úrano,

com Vénus e Mercúrio a controlar o destino no plano terrestre atual. Daí a necessidade de um treino específico da entidade, especialmente nos elementos relacionados com a pureza no amor e na afeição, e com a nobreza e bondade que decorrem dessa forma de expressão no plano terreno. Com a entidade sob estas influências, e com as condições excecionais que resultam das forças de Úrano, as manifestações da entidade nesta encarnação serão ou excecionalmente boas, ou muito negativas.

Com estas influências, deverá haver especial atenção à saúde física da entidade, particularmente no que se refere à garganta, amígdalas e funções renais, pois sob o quadrado de Mercúrio com Saturno, e com Vénus e Júpiter em posição abstrusa, poderão ocorrer condições físicas que exigem precaução. Estas primeiras manifestações ocorrerão em Março de 1925. Com certas condições que poderão surgir, tal poderá ter efeitos prejudiciais. Voltarão a ocorrer em Novembro de 1932.

Assim, os elementos que se observam, independentemente da vontade e da formação que possa ser proporcionada ao desenvolvimento mental da entidade — formação essa que se torna um atributo, do físico para a alma — são os seguintes: trata-se de alguém que poderá amar em demasia, mas não com sabedoria. Alguém que poderá ser demasiado indiscreto na sua conduta, embora animado pelas melhores intenções, do ponto de vista da própria entidade. Com a formação correta, especialmente nestes dois aspetos, poderá oferecer muito ao mundo, através das forças provenientes das influências enobrecedoras de uma vida vivida e reconhecida entre muitos povos.

Trata-se de alguém que poderá transmitir muito entendimento, através do amor e das forças enobrecedoras, nos atributos mentais das manifestações da alma — aquilo a que se chama forças psíquicas ou espirituais no plano terrestre. É uma entidade que revelará especial adaptabilidade às condições pelas quais o trabalho físico a conduzir. Deveria ser formada, em particular, nas áreas das forças musicais — não como executante, mas no entendimento do efeito da música nas vidas das pessoas, para enobrecê-las por meio das vibrações recebidas.

A vida desta entidade conduzi-la-á a um casamento precoce, ainda que, sem orientação adequada desde tenra idade, esse caminho não seja necessariamente escolhido com sabedoria. Com a formação apropriada, poderá irradiar grandes influências sobre muitas pessoas.

Na personalidade que se poderá manifestar no plano terreno atual, encontrar-se-á o gosto pelo fausto e pelo espetáculo. Noutra faceta, surgirá uma tendência contrária às condições anteriormente descritas. Noutra, o desejo de ser guiada ou dirigida por outros.

Em resumo, a mente da entidade, considerada em conjunto com a sua saúde física, deverá ser orientada pelas influências enobrecedoras provenientes das estadas em Júpiter, Vénus e Úrano. Assim, surgirá uma entidade excecional e válida para o progresso do mundo.

Leitura 169-1

Temos aqui a entidade e as suas relações com o universo e com as forças universais, conforme se encontram latentes e manifestas no plano terrestre atual. No desenvolvimento desta entidade, observam-se condições dignas de nota para aqueles que estudam a fase do desenvolvimento humano associada ao registo akáshico — tal como é formado por cada indivíduo, enquanto ser individual — e o efeito que este registo tem sobre a continuidade da existência, em relação à experiência terrena e às relações astrológicas com a Terra.

Pois, embora essas influências surjam como impulsos na experiência terrena, existe sempre um factor que deve ser considerado na individualidade humana: a vontade — e a forma como esta pode moldar, formar ou transformar as diferentes experiências de uma entidade em relação ao todo. É importante lembrar que cada entidade contém em si muitas esferas, igualmente suscetíveis de progresso, dependendo da aplicação da vontade do plano material à essência do conjunto.

Ao entrar na esfera e experiência presentes, a entidade [169] encontra-se sob a influência de Júpiter, Mercúrio e Neptuno, com variabilidade em Úrano e Saturno.

Nos impulsos latentes e manifestos nesta experiência presente, independentemente da aplicação da vontade, encontramos:

Alguém sempre interessado em temas ligados ao mistério — e que faria um excelente investigador.

Uma alma que possui elevadas influências enobrecedoras na vida, no que diz respeito ao próprio desenvolvimento e às suas relações com os outros. Tal tendência resultaria numa certa variabilidade — com o impulso dirigido para o trabalho investigativo de carácter geral, assumindo, portanto, um traço combativo.

Alguém com elevadas capacidades mentais e a capacidade de expressar e transmitir a outros o conhecimento das leis relacionadas com a mente e a sua aplicação em diferentes contextos da vida material.

Uma entidade que será sempre estudante da natureza humana. Por isso, poderá estar em consonância com áreas como investigação, negócios, oratória ou escrita. Contudo, a aplicação incorreta desse conhecimento ou discernimento poderá atrair influências negativas à sua vida; pois, embora obstinada em vários aspetos, esta entidade é facilmente influenciada ou persuadida por aquilo que, num dado momento, parece representar um desejo — sem a devida ponderação sobre os frutos dessa escolha.

Na aplicação destes impulsos, provenientes das influências astrológicas, primeiramente observamos que a entidade possui capacidades. Depois, na sua aplicação, deverá ser guiada e orientada no uso da vontade e das habilidades no sentido do desenvolvimento próprio e na

direção do desenvolvimento alheio; pois cada um tem o seu lugar específico a ocupar nos assuntos — não apenas do lar, da localidade, do estado ou da nação — mas também no conjunto das forças universais, conforme se aplicam às capacidades da entidade e à responsabilidade inerente à sua aplicação do que já alcançou ou poderá alcançar, bem como da orientação que poderá oferecer a outros.

Assim, deve assegurar-se que a entidade esteja alinhada com o conhecimento daquilo que favorece o seu desenvolvimento, e aplicar-se corretamente nesse caminho; pois não há fundação sólida a não ser n'Ele — Aquele que é o caminho, a vida, a luz, a água, a videira, e é por Ele que todos vivem, se movem e têm a sua existência. A entidade deve, pois, encontrar a si mesma e a sua relação com essa vida, e reger a sua conduta e relação com os outros à luz dessa experiência aplicada ao seu próprio viver.

Quanto aos gostos, aversões e influências na experiência presente:

É alguém com ideais elevados.
Amante de desportos sãos e de tudo aquilo que promove uma vida limpa nos outros; mas mesmo isso, se não for corretamente orientado, poderá tornar-se um obstáculo no próprio desenvolvimento; pois cada indivíduo observa as condições segundo o seu próprio grau de evolução, e estas têm valor apenas conforme o que cada um atingiu...

No que toca às capacidades da entidade nesta vida, estas estão particularmente relacionadas com pessoas e com coisas — quer relativas a terras, quer ao estudo de qualquer natureza que diga respeito à lei, ao território ou aos povos — e, em qualquer dessas áreas, a entidade poderá alcançar maior sucesso em termos financeiros; mas, para um desenvolvimento mais profundo, deve manter, acima de tudo, a compreensão de si mesma e da sua relação com os outros.

Evite envolvimentos com pessoas do sexo oposto, especialmente aquelas que tenham nascido em Maio. Cuidado com condições relacionadas com problemas físicos do sistema digestivo. Mantenha-se isenta de relações inferiores e preserve o corpo fisicamente limpo.

Leitura 172-3

Temos aqui a entidade e as suas relações com o universo e as forças universais, conforme se encontram latentes e manifestas na entidade presente. O corpo entrou no plano terrestre nesta experiência nas primeiras horas do dia, às cinco e quarenta e cinco da manhã.

Ao ingressar, observa-se que a entidade surge sob a influência de Mercúrio, Neptuno, Vénus, Marte, Júpiter, com influências astrológicas adicionais da Lua, com variações que se manifestam mediante a aplicação da vontade em relação a estas. Astrologicamente, muitas das experiências inatas, e muito do que diz respeito ao corpo em relação a essas influências ou a grupos, estariam de acordo com as vivências do corpo. No entanto, quanto ao

desenvolvimento das forças mentais e à aplicação do ser em relação a elas — numa forma individual — estas não seguirão necessariamente as regras convencionais estabelecidas pela astrologia.

Sob tais influências, observa-se: uma entidade cujas capacidades e habilidades mentais são elevadas, mas que, devido ao peso das influências de Neptuno e Vénus, manifesta contradições na forma como se relaciona com os outros. Isto é, frequentemente, os indivíduos sentirão que esta entidade não aplica as suas capacidades mentais da forma mais adequada — segundo a visão dos outros. No entanto, como líder de um grupo ou influenciadora de massas, as forças mentais desta entidade ultrapassam largamente muitas daquelas que são consideradas oradoras, escritoras, docentes ou exortadoras.

Assim, a entidade vê-se frequentemente rodeada e influenciada por grandes grupos, e por vezes em oposição ou distanciada daqueles que, em teoria, lhe deveriam ser mais próximos. Contudo, são precisamente esses amigos e associados mais próximos, que conhecem bem o corpo, a personalidade, a individualidade — se assim se quiser — que aprenderão a amar esta entidade pelo seu verdadeiro valor. Não por servilismo, mas como quem aprecia e sente, de forma inata, a influência de alguém cuja experiência é valiosa e se torna valiosa para muitos.

Sob as influências de Vénus e Marte, revela-se um amor pelas questões de ordem militar — embora com uma atitude pacífica; não sendo um pacifista extremo, mas alguém que pondera essas questões com base no mental e na aplicação das influências psicológicas nas respetivas circunstâncias. Tal provoca mudanças, e já provocou — e ainda provocará — mudanças significativas na vida da entidade, mesmo nesta experiência: nomeadamente, o contacto com a força das armas, sejam armas de fogo ou outros elementos a elas associados.

Em Júpiter está a origem da grandiosidade, nobreza e da mentalidade aberta da entidade — e, combinado com os restantes elementos mencionados, evidencia-se a forma como essas variações se manifestam tanto individualmente como em grupos e massas.

Trata-se, pois, de alguém que tem um papel de grande importância para muitos. Alguém que deseja e aprecia mudanças de cenário e de circunstâncias, reconhecendo e sentindo que é através da experiência das mudanças que transformam indivíduos e grupos que melhor compreenderá os outros.

Alguém que ama a música e a arte musical — mais como crítica do que como intérprete. Aprecia a voz, seja humana ou da natureza, mais do que instrumentos específicos. Tem interesse especial por grupos e massas e pela forma como se transformam em harmonia e nas suas variações. Por vezes, deseja a harmonia, mas reconhece a necessidade do contraste para compreender as condições, traçando comparações que lhe sejam significativas.

Há, portanto, um impulso inato em todos os domínios — sejam eles afetivos, existenciais, sociais ou profissionais — para traçar comparações. Convém, pois, que a entidade estabeleça um ideal verdadeiro, e não apenas ideias passageiras. Recorre frequentemente às influências inatas ligadas aos mistérios da vida e ao que está para além — domínios nos quais mergulha, buscando uma maior plenitude das experiências. Para esta entidade, experimentar é compreender.

Leitura 187-1

Na posição assumida no plano presente, a entidade provém de Júpiter, com influências de Úrano e Marte, e com Saturno e Neptuno em condições adversas, o que lhe confere uma constituição física robusta e, com a formação adequada, um desenvolvimento normal no sentido da magnanimidade e das influências enobrecedoras oriundas de Júpiter. Contudo, as influências divergentes de Úrano trazem tendências muito excêntricas — tanto muito positivas como negativas — e uma disposição fortemente temperamental, o que implica a necessidade de orientação adequada, que permitirá às forças latentes expressas no corpo manifestarem-se e desenvolverem-se.

Com a influência adversa de Marte, associada à conjunção com Saturno, pode surgir, em condições desfavoráveis, uma força muito prejudicial, tanto para si como para os outros. Daí a importância da responsabilidade e do papel daqueles que devem orientar, proteger e dirigir o pensamento da entidade em desenvolvimento.

Com as influências mais elevadas, surgirão muitas forças auxiliares e enobrecedoras no plano terrestre. As aptidões da entidade residirão no estudo das finanças e da psicologia, podendo enveredar por áreas como matemática ou banca, ou pelo estudo psicológico e astrológico. No entanto, estas inclinações poderão ser alteradas conforme as condições que se manifestem.

Leitura 189-3

Ao interpretar as influências na experiência desta entidade, observa-se que tanto a astrologia como as estadas terrenas geram impulsos latentes e manifestos que podem ser resumidos da seguinte forma — independentemente da vontade ou das aplicações feitas na experiência presente:

Trata-se de alguém com elevada capacidade mental, com uma mente que tende para o masculino — não em comportamento ou aparência, mas no pensamento; paciente, perseverante, com uma tendência latente e manifesta para as artes, bem como para funções de liderança; sempre temperada por uma busca por influências superiores e enobrecedoras, que constituem os padrões de uma vida espiritual.

Estas tendências — latentes e manifestas — podem ser compreendidas à luz das influências astrológicas e das estadas terrenas, que ajudam a explicar a sua presença na experiência atual da entidade agora denominada [189].

Nos aspetos astrológicos, observa-se a presença de Júpiter; Vénus em condição adversa; Marte em relação com Júpiter, e em oposição com Saturno.

Assim, não deverão ocorrer muitas alterações na experiência da entidade, ainda que, na prática, já tenham ocorrido várias nesta estada. Mais uma vez, percebe-se que as estadas anteriores influenciaram diretamente as experiências desta entidade.

Júpiter trouxe não só uma influência elevada e enobrecedora, mas também uma tendência para estabelecer relações com grandes grupos humanos.

As posições astrológicas adversas a Vénus geram na entidade forças inatas e manifestadas que tendem a conduzir a uma carreira no mundo dos negócios ou em atividades associadas a essa esfera de experiência. Não que não existam impulsos latentes relacionados com a constituição de um lar, mas esses — como já foi indicado — surgem, astrologicamente, mais como influências adversas do que benévolas.

As forças benévolas manifestam-se mais nas relações com grupos, com comunidades, com multidões, do que em conexões individuais. Ainda assim, o corpo encontra amizades e relações pessoais mesmo em condições adversas — e é precisamente através dessas influências desafiantes, nas suas relações com indivíduos, que a entidade se aproxima dos instintos paternais, de atividades orientadas pela amizade e por uma longa capacidade de tolerância, mesmo no seio das relações pessoais ou com comunidades.

Em Saturno encontram-se muitos projetos individuais e atividades próprias a manifestar-se na experiência da entidade. Por isso, frequentemente, são-lhe apresentados cenários promissores que, em termos materiais, sociais ou financeiros, poderiam tornar-se altamente influentes; no entanto, esses cenários não chegam, na maior parte das vezes, a concretizar-se na sua plenitude.

Contudo, à medida que a entidade aprende — e continua a aprender — a paciência e a resistência, não como um fardo ou dever, mas como uma oportunidade de desenvolvimento da alma, cresce também a paz, a harmonia e as influências que propiciam um maior crescimento espiritual.

Estas influências fazem parte da experiência de toda e qualquer entidade que entre ou passe pelo plano terrestre. As estadas terrenas dão origem principalmente aos impulsos emocionais do corpo, enquanto as estadas astrológicas geram mais intensamente os impulsos mentais.

Leitura 195-8

Temos também as condições vividas no plano terrestre pela alma e pelo espírito, que constituem a entidade presente [195] na sua atual experiência terrena. Verifica-se que a maior influência provém de Mercúrio e Saturno, ambos posicionados no signo de Gémeos no momento do nascimento. Saturno, contudo, encontra-se em quadratura com Júpiter e Vénus, o que gera condições que fazem com que a forma de pensar desta entidade pareça peculiar aos olhos dos outros.

Trata-se de alguém particularmente voltado para ideias relacionadas com invenções e com o desenvolvimento de tudo aquilo que possa trazer melhores condições à vida dos seus semelhantes. Terá tendência para auxiliar muitas pessoas, embora sofra também perdas financeiras ao longo desse processo. No entanto, tais experiências permitir-lhe-ão construir algo em si próprio — se decidir, pela força da vontade, edificar-se através dessas circunstâncias.

Com a influência de Saturno, em conjunção com as condições de Júpiter e Vénus, pouco encontrará no campo da felicidade conjugal, embora seja sempre atencioso e gentil, sobretudo com crianças, revelando um grande amor pelo seu desenvolvimento, bem como pelos animais de estimação.

A verdadeira alegria nas relações domésticas só será encontrada numa fase muito tardia da vida, e com alguém cuja idade e contexto serão significativamente diferentes dos da entidade nesse momento.

Alguém que aprecia os prazeres da vida terrena sob todas as formas, mas que nunca abandona a boa intenção em cada uma dessas experiências. O prazer que encontra nas coisas mundanas manifesta-se, sobretudo, em contextos considerados duvidosos; pois tais impulsos são naturais à sua inclinação, levando-o a viajar frequentemente. Verifica-se que, sob certas condições — como no presente ano, quando os signos se alinham com Gémeos —, haverá melhorias significativas nas responsabilidades do mundo e no seu próprio desenvolvimento, especialmente após sentir fortes dúvidas relativamente a pessoas em quem anteriormente depositava fé e confiança.

Uma pessoa com tais inclinações precisa de aplicar mais a vontade para retirar as lições de cada situação, pois raramente aprende aquilo que os outros consideram que deveria aprender. Por isso, persistem muitas dúvidas no seu espírito quanto às suas relações com os outros.

Encontrará maior prosperidade financeira através do desenvolvimento de condições criadas a partir da sua própria mente e ações. Estas inclinações são independentes da vontade, sendo influências planetárias presentes no corpo.

Seria vantajoso para esta entidade usar a força da vontade no sentido de desenvolver-se espiritualmente, especialmente no domínio psíquico, pois a posição de Úrano e Neptuno no signo natal concede-lhe grande compreensão, no plano presente, das forças ocultas e místicas da Terra. Muito poderá ser alcançado se decidir estudar e aplicar-se nesses domínios.

Quanto à vocação, a entidade revela-se mais apta a campos variados, especialmente ligados ao desenvolvimento de ideias novas, à criação de soluções para aliviar os fardos da humanidade ou à área das patentes — nomeadamente na assistência ao desenvolvimento de invenções, onde se revela particularmente dotada.

Leitura 195-14

Ao tomar posição no plano terrestre atual, a entidade provém de Mercúrio, com Saturno, Júpiter e Úrano em posições que afetam diretamente a sua vida. Daí resultam condições de natureza excecional ou situações levadas aos extremos. Sempre que parece haver indicações e esperanças sólidas de sucesso — seja financeiro, moral, religioso ou físico — surgem circunstâncias que invertem por completo as expectativas.

Quanto às repercussões que essas condições têm, e continuam a ter, sobre o corpo, verifica-se:

As influências das experiências terrenas geram os maiores impulsos, tanto latentes como manifestos, na vida atual; embora a influência de Júpiter, em quadratura com Saturno e Úrano, origine uma personalidade de natureza muito invulgar, excêntrica em diversos aspetos.

É uma entidade que se mantém distante de relações matrimoniais próximas. Só numa fase tardia da vida terrestre poderá cruzar-se com alguém com quem tal união possa ser satisfatória — alguém oriundo de um ambiente muito distinto, e de idade consideravelmente inferior.

Será alguém que terá muitos bens materiais para administrar. Alguém que valoriza os prazeres do mundo, mas que prefere usufruí-los à sua maneira e no seu próprio ritmo.

É uma alma que tem grande apreço por crianças e pelos animais, demonstrando esse afeto de forma espontânea e natural — pois é essa a sua verdadeira essência, conforme se observará.

É também alguém que viu a sua fé e confiança abalada por várias pessoas em quem acreditava. Quando se manifesta a influência de Saturno em quadratura com Mercúrio, essas situações ganham maior expressão na vida. Ainda assim, com a aplicação da força da vontade, tais experiências podem ser transformadas em oportunidades que favorecem o desenvolvimento da entidade neste plano terrestre.

Trata-se, pois, de uma entidade que passará muitos anos no plano terrestre, viajando, visitando muitos lugares; e que um dia buscará aquelas posições que já ocupou noutras esferas.

Com as influências observadas em Úrano, Júpiter e Mercúrio, poderá alcançar um vasto campo de influência positiva através das forças psíquicas e ocultas, e dos efeitos decorrentes dessas mesmas forças. Ainda que mantenha uma relação elevada com a vida, numa perspetiva espiritual, não se orienta por um pensamento religioso institucionalizado. A entidade não se submete a dogmas seculares, mas sim a uma espiritualidade mais oriental do que ocidental — mais próxima da fraternidade universal e da ligação direta com as forças superiores, do que de qualquer credo, lei ou linha específica. E essa disposição interior tem fundamento, como se revelará.

É alguém que poderá contribuir imensamente para o mundo, desenvolvendo condições que beneficiem a humanidade no seu progresso físico. Encontrará a sua maior força e influência ao seguir um caminho ligado ao desenvolvimento de invenções, de patentes, ou da análise e melhoria de sistemas já existentes, onde o seu espírito analítico poderá aplicar-se plenamente. Através deste percurso, verá grandes somas de dinheiro surgir-lhe, vindas de fontes inesperadas — de lugares e situações em que pouco ou nada se pensava sobre esse potencial de desenvolvimento. Usando esses bens corretamente, poderá construir uma ligação mais profunda entre o divino interior e aquilo que constantemente chama pelo ser humano — o apelo à resposta interior, à reverência pelo divino que reside em cada indivíduo.

Leitura 846-2

São de facto muito auspiciosas as perspetivas que indicam um grande despertar para a entidade antes do final do próximo ciclo sazonal.

Na entrada da experiência atual, através das associações formadas tanto nesta vida como nas estadas intermédias neste sistema solar, observa-se — para um entendimento mais completo — que as vivências da entidade nas regiões em redor da Terra, ou da qual a Terra faz parte, geram aquilo que, de forma inata, influencia as suas relações e ações na experiência presente — e em qualquer outra. Pois, tal como se observa nas associações de ideais, ideias e nas relações que estas mantêm com as ações da entidade, tornam-se parte da mesma — como se de um sotaque, hábito ou comportamento emocional se tratasse. É uma ilustração; não que se manifeste exteriormente, mas sim no interior do ser.

Encontram-se nesta entidade as influências de Mercúrio, Júpiter, Marte, Saturno e Úrano. E em breve, durante o seu aniversário, no presente ano, haverá um momento em que Júpiter, em conjunção com Vénus, proporcionará um grande despertar ou desenvolvimento na forma como a entidade aplica as suas capacidades no plano terrestre.

É alguém com temperamento elevado — o que tanto poderá manifestar-se como expressão notável, como se poderá tornar em obstáculo, conforme o uso que fizer dessas forças.

Através da estada em Úrano, a entidade mostra interesse pelas emoções humanas, seja no domínio místico, oculto, científico ou comum — como se diria na linguagem corrente. Isso dá origem a excentricidades no modo como se relaciona com os outros. E está na aplicação dessas características a chave: podem tornar-se degraus para emoções e atividades superiores, ou tropeços que dificultarão a caminhada, dependendo do ideal adotado.

Em Júpiter encontram-se a visão alargada e as grandes capacidades em campos específicos de atividade — não só pela experiência adquirida nesta vida, mas também pela aplicação do que foi conquistado noutras estadas.

Vénus é a luz brilhante na vida da entidade, iluminando o seu amor pelo próximo e o modo como poderá contribuir para uma maior aplicação da educação nas vidas individuais. Também se manifesta aqui o amor pelas crianças e por aqueles que enfrentam problemas e tropeçam nas suas próprias dificuldades.

Quanto ao que a entidade já realizou ou poderá realizar no presente, tudo dependerá do fundamento sobre o qual constrói o seu ideal. Não se trata de ser idealista, mas sim de aplicar as forças motivadoras em ações construtivas, especialmente nas relações humanas.

Leitura 900-6

Temos aqui os registos relativos à vida e destino desta entidade, independentemente da força da vontade pessoal. Trata-se de influências que atuam à margem da vontade — embora seja esta o factor que determina o destino de cada ser.

Neste caso, a entidade vem sob a influência das condições associadas ao planeta onde ocorreu a sua estada anterior: Mercúrio, com boas influências de Júpiter e Neptuno, mas sob influência adversa de Saturno e de Úrano, especialmente quando em quadratura com Saturno e Marte. Esta configuração opõe-se a muitos dos conhecimentos geralmente aceites nos aspetos astrológicos tradicionais.

A entidade é propensa a ser líder em todos os assuntos relacionados com a compreensão mental. Pode ser guiada — sobretudo pelo respeito e pelo reconhecimento em outrem, ou por uma influência enobrecedora motivada pelo amor ou pela admiração —, mas nunca forçada. Jamais será levada à força a qualquer situação.

Está destinada a possuir muitos bens materiais, pois está sob a direção das forças de Neptuno e da orientação de Júpiter, o que favorece a influência positiva no plano terreno. Aos trinta e cinco anos de vida, é muito provável que detenha grande parte dessas posses — a menos que voluntariamente abdique delas. Essa riqueza virá de elementos ligados à água ou ao mar. Por isso, deverá exercer as suas atividades junto de grandes massas de água, pois Neptuno manifesta-se através de forças mentais (e não místicas) desenvolvidas através da natureza aquática.

As influências lunares afetarão os assuntos amorosos, impedindo uma entrega emocional plena. É alguém que tende a pensar com leveza sobre os sentimentos do coração e, como tal, só deverá entrar em relações domésticas numa fase tardia da vida.

Tal como foi exposto em relação à prosperidade financeira, é alguém que contribuirá com grande influência no plano mental, sendo figura de referência para muitos no campo das atividades intelectuais no mundo terreno. É também alguém destinado a ter controlo sobre diversos empreendimentos financeiros.

Como se observa nos estudos da entidade, a alma do ser humano é uma mera partícula no espaço; contudo, essa alma constitui a força ou atividade vital que é eterna. Ainda que a Terra e as estrelas possam desaparecer, e ainda que ocorram alterações no universo quanto à sua disposição relativa, essas mudanças são provocadas pelas combinações dessa centelha de atividade humana em relação à expressão da alma em qualquer esfera de experiência.

É, portanto, adequado estudar os efeitos dos planetas sobre as nossas vidas, de forma a compreender melhor as nossas tendências e inclinações influenciadas por esses corpos celestes? Quando devidamente estudado, sim, é muitíssimo apropriado. Mas de que forma será o estudo adequado? Através da influência que se observa no conhecimento já adquirido pelo homem mortal. É necessário aplicar esse conhecimento às vidas, compreendendo que a vontade deve ser sempre o factor orientador que conduz o ser humano sempre para cima, rumo ao aperfeiçoamento.

A Terra é do Senhor e toda a sua plenitude. O universo foi chamado à existência para que a alma individual, que pode ser una com Ele, dispusesse das influências necessárias para que tal se concretizasse e se manifestasse na experiência de cada alma. Pois não foi dito que o Senhor, teu Deus, não deseja que nenhuma alma pereça? Antes, preparou para cada tentação uma forma, um caminho de escape. Assim, o momento do nascimento não é regido pela posição do Sol e dos planetas, embora essa posição possa ser interpretada como influente na experiência de uma entidade, consoante a aplicação que essa entidade faça das suas próprias capacidades no esquema universal das coisas.

Uma leitura astrológica, portanto, é a análise em que se consideram os planetas e as suas forças relativas, tendo em conta a sua influência sobre as ações humanas independentemente da vontade ou das existências terrenas pelas quais o corpo já tenha passado. Contudo, tais leituras não incluem necessariamente as aparições anteriores no plano terrestre. Estas são contempladas nas chamadas leituras de vida, em que se examina a relação das forças solares no universo com as experiências vividas pela entidade.

A astrologia, por seu lado, representa a ciência do sistema solar e da sua relação com as diversas fases da existência terrena. Assim, numa leitura de vida, a condição é distinta, pois a permanência da alma em esferas distintas da terrestre influencia mais diretamente as condições ou impulsos do indivíduo. Tal como se observa em pessoas que são moldadas pelo ambiente ou pelas circunstâncias em que vivem, ainda assim, o impulso e as forças

latentes em cada um diferem — mesmo em dois indivíduos criados no mesmo meio e com o mesmo sangue. Essas diferenças resultam das experiências que a entidade espiritual obteve noutras esferas, correlacionadas com as circunstâncias atuais.

Uma leitura astrológica, pois, não é mais do que um cálculo matemático da posição da Terra no universo num dado momento, ao passo que uma leitura de vida correlaciona o indivíduo com esse tempo e lugar específicos, bem como com as forças relativas que se aplicam e se manifestam no plano terrestre, sendo o desenvolvimento a extensão do aperfeiçoamento da alma manifestado no plano físico da Terra.

Ainda que existam mundos, muitos universos, até sistemas solares maiores do que o nosso, esta experiência terrena na Terra é apenas uma ínfima partícula quando comparada até com o nosso próprio sistema solar. Contudo, a alma humana — a tua alma — abarca tudo neste sistema solar e noutros... Mas terás tu concebido — ou serás capaz de conceber — os requisitos necessários para satisfazer todas as particularidades de uma única alma?

Quantos sistemas seriam necessários para isso? Em ti mesmo, por vezes, há um amigo para isto, outro para aquilo, um para uma relação específica, outro como suporte, outro ainda para estimular. E, no entanto, todos são obra da mão de Deus, são teus para possuir, teus para utilizar... A mão de Deus será curta, porventura, ao ponto de não prover tudo o que cada alma necessita?

A entidade encontra-se, assim, como corpo, mente e alma — três aspetos; ou seja, a consciência terrena como um plano tridimensional uno. Do mesmo modo, o conceito humano da Divindade é também tridimensional — Pai, Filho e Espírito Santo. A comunicação, ou atividade, ou força motivadora, encontra-se igualmente em três dimensões — tempo, espaço e paciência. Nenhuma destas existe de facto, senão no conceito do indivíduo, conforme este aplica tempo, espaço ou paciência à sua vivência.

Tal como a entidade frequentar esta ou aquela universidade lhe confere uma linguagem ou expressão próprias, mesmo que duas pessoas estudem a mesma área de conhecimento — uma em Harvard, outra em Yale, outra em Oxford, outra em Stanford, ou ainda outra na Universidade do Arizona —, cada uma delas levará consigo as vibrações criadas pela sua atividade nesses ambientes. Do mesmo modo, as emoções emergem da atividade num determinado percurso, e são conhecidas como o espírito da instituição à qual a entidade se associou. Assim também encontramos essas permanências astrológicas a criar vibrações ou impressões na entidade presente.

Há, pois, também as permanências noutras esferas do sistema solar, as quais representam certos atributos. Não que se mantenha um corpo físico em Mercúrio, Vénus, Júpiter, Úrano ou Saturno; mas existe uma consciência ou perceção nesses reinos durante a ausência do corpo, e essa consciência responde à posição que os planetas ocupam no sistema solar. Por isso, muitas vezes, nas tuas experiências, encontrarás lugares, pessoas, coisas e condições como partes de ti mesmo, como se estivesses consciente desses elementos. Cada entidade

é parte do todo universal. Todo o conhecimento, toda a compreensão que já fizeram parte da consciência da entidade são, pois, parte da sua experiência. Assim, o desdobramento no presente é simplesmente a tomada de consciência da experiência pela qual a entidade — quer em corpo, quer em mente — já passou num estado de consciência.

O REGISTO AKÁSHICO OU LIVRO DA VIDA

Nota do Editor: Eis como Edgar Cayce descreveu a sua jornada interior para aceder à informação, e como esta lhe surgia durante uma das suas leituras psíquicas.

"Vejo-me como um pequeno ponto fora do meu corpo físico, que jaz inerte diante de mim. Sinto-me oprimido pela escuridão e invadido por uma sensação de solidão profunda. Subitamente, torno-me consciente de um feixe de luz branca. Enquanto esse pequeno ponto, movo-me para cima, seguindo a luz, sabendo que devo segui-la ou estarei perdido.

Ao percorrer este caminho de luz, torno-me gradualmente consciente de diversos níveis onde há movimento. Nos primeiros níveis, surgem formas vagas e horríveis, figuras grotescas semelhantes às que aparecem em pesadelos. Prosseguindo, começam a surgir, de ambos os lados, formas humanas deformadas, com partes do corpo exageradamente ampliadas. Novamente há uma mudança, e apercebo-me de figuras encapuçadas de cinzento a moverem-se para baixo. Gradualmente, estas tornam-se mais claras em cor.

Depois, a direção altera-se, e essas formas passam a mover-se para cima, com as vestes a tornarem-se rapidamente mais claras. Seguidamente, começam a surgir de ambos os lados contornos vagos de casas, muros, árvores, etc., mas tudo permanece imóvel. Ao continuar, há mais luz e movimento no que parecem ser cidades e vilas normais. Com o crescimento do movimento, começo a ouvir sons — inicialmente murmúrios indistintos, depois música, risos e o cantar dos pássaros.

A luz intensifica-se, as cores tornam-se belíssimas, e há o som de uma música maravilhosa. As casas ficam para trás e, à frente, há apenas uma fusão de som e cor. De forma repentina, deparo-me com um salão de registos. É um salão sem paredes, sem teto, mas tenho consciência de ver um homem idoso que me entrega um grande livro — o registo do indivíduo sobre o qual procuro informação."

Nota do Editor: As leituras de Cayce tornam bastante claro que cada alma está constantemente a acrescentar ao seu registo, seja nas dimensões terrenas ou planetárias. Uma leitura típica começava da seguinte forma:

"Sim, temos aqui a entidade, e os registos que fazem parte da experiência dessa entidade no plano terrestre, assim como nos interregnos da sua permanência nos arredores da Terra..."

Nota do Editor: O *akasha* não é necessariamente um registo total dos atos do indivíduo misturado com a totalidade da humanidade, embora uma nação, enquanto entidade, possa ter o seu próprio registo — e as leituras de Cayce indicam que assim é. O registo da alma de um indivíduo é pessoal e incomparável.

"Cada alma, cada corpo, cada indivíduo é uma entidade individual; e aquilo que é feito, aquilo que é pensado, torna-se como um registo vivo da experiência dessa entidade... seja qual for a esfera de consciência onde essa atividade ocorra, ficando registada na teia do tempo e do espaço."

Ao dar as influências astrológicas, estas variariam consideravelmente em relação ao que se veria sob uma perspetiva espiritual — ou da experiência da alma no plano terrestre. Se as experiências desta entidade fossem analisadas apenas segundo a ciência astrológica, tal como é aceite em muitos meios, os resultados seriam inteiramente distintos do registo que aqui pode ser dado — pois estes são os registos akáshicos do desenvolvimento da entidade ou da alma. Quanto à forma como a experiência presente e os seus arredores atuarão ou influenciarão, tal terá pouca relação com o ponto de vista astrológico. A entidade será antes governada pela reação às experiências no plano terrestre, através das suas manifestações, e não tanto pelas influências astrológicas.

Assim, ao interpretar os registos aqui, consideram-se não só as influências ambientais, mas também as hereditárias; não apenas do ponto de vista material, mas também mental e espiritual. Pois tudo isso faz parte da herança de cada alma. Embora existam influências provenientes dos planetas — impulsos latentes ou manifestos —, deve-se saber que nenhum impulso é superior à vontade da entidade, esse direito de nascimento concedido a cada alma para que esta se conheça como sendo ela mesma e, por escolha, se torne una com o Criador.

Cada alma é, pois, cocriadora com a consciência universal, moldando atividades para si própria e para os outros. As permanências astrológicas representam as forças mentais ou oníricas, enquanto as permanências terrenas representam a expressão através das emoções — ou a reação em expressão e experiência que a entidade pode viver, procurar ou evitar.

Deve compreender-se que os impulsos das permanências terrenas (as encarnações) dizem respeito às emoções, enquanto os impulsos mentais ou inatos provêm das experiências da alma nos arredores da Terra. Mas estes são apenas impulsos ou inclinações, não forças obrigatórias, e quando usados devidamente, seja como advertência ou como algo a acolher, podem ser aplicados na experiência como forças e influências benéficas.

Saibamos, no entanto, que... o que a vontade faz com aquilo que se estabelece como ideal — no plano mental, material ou espiritual — e o ato de ter coragem para concretizar esse ideal, é o que diferencia os relacionamentos construtivos e criativos daqueles que conduzem a uma existência instável, errante ou infeliz.

Pois a Vida é uma experiência contínua. A mente, a alma e a vontade são as influências que atuam através da manifestação material para o aperfeiçoamento, o desenvolvimento — ou para o atraso — do todo da experiência. Cada alma entra em cada experiência para o seu desenvolvimento, para se preparar para habitar com aquilo que escolheu como objetivo.

Daí a necessidade de cada entidade estabelecer o seu ideal em cada experiência. E assim compreendemos que o desenvolvimento, seja através de atividades num percurso material ou através de uma experiência astrológica, é apenas a evolução — ou a concretização — do ser. Pois não é o que um indivíduo proclama que realmente importa, mas sim o que cada alma faz com o ideal que estabeleceu em relação aos outros que a rodeiam.

Leitura 5366-1
Esta entidade pode, no entanto, ser considerada à parte. Pois, através das suas experiências na Terra, progrediu de um grau inferior até um ponto que poderá já não requerer uma nova reencarnação no plano terrestre. Não porque tenha alcançado a perfeição, mas porque existem reinos de instrução, caso a entidade se mantenha fiel ao seu ideal.

Lembrai-vos de que existem impulsos materiais aqui, tal como há materiais noutras consciências que não se limitam apenas às três dimensões.

Leitura 1796-1
Assim encontramos esta entidade — como acontece com cada entidade — a ser, no presente, o resultado daquilo que aplicou das influências Criativas em todas as fases da sua experiência. Isto constitui aquilo que alguns designam como *karma*, e outros como forças hereditárias raciais. Contudo, essas forças — tal como são geralmente aceites — são, na sua essência, atividades da mente da entidade nas escolhas feitas através das experiências nos planos material, mental e espiritual.

Emoções e os Centros Glandulares

Leitura 2620-2
Assim, nesta entidade, os planetas expressam-se nas suas capacidades, manifestando-se no corpo físico através dos desenvolvimentos ou afinações no sistema glandular do corpo, como forma de expressão material.

Dessa forma, o registo de cada alma é inscrito na teia do tempo e do espaço. Com paciência e persistência, tal pode ser lido...

Quanto às aparições ou permanências na Terra, estas são expressas ou manifestadas no corpo físico através dos sentidos. Deve compreender-se e interpretar-se a diferença entre as emoções que surgem do sistema sensorial e aquelas que têm origem exclusivamente no sistema glandular. É verdade que, do ponto de vista físico, estes sistemas interagem; todavia, um — o glandular — representa o conjunto do desenvolvimento, enquanto o outro —

o sensorial — representa a ação passo a passo da entidade na sua atividade através do mundo material.

Leitura 263-13

O contacto espiritual faz-se através das forças glandulares das energias criativas... Assim se encontra a ligação, a associação do ser espiritual com o eu mental, nos centros glandulares dos quais os reflexos reagem a todos os órgãos, a todas as emoções, a todas as atividades do corpo físico.

Nota do Editor: Na série de leituras 281, cada uma das sete glândulas ou centros psíquicos está sintonizada ou relacionada com um planeta, conforme segue:

Pituitária: Júpiter (chakra do terceiro olho)

Pineal: Mercúrio (chakra da coroa)

Tiroide: Úrano (chakra da garganta)

Timo: Vénus (chakra do coração)

Adrenais: Marte (chakra do plexo solar)

Lyden: Neptuno (chakra do umbigo)

Gónadas: Saturno (chakra da raiz)

LIVRE-ARBÍTRIO VERSUS INFLUÊNCIA ESTELAR E PLANETÁRIA

Leitura 5-2

Estas influências astrológicas não são superiores à vontade da entidade. Embora se possa dizer que os diversos aspetos regem a entidade, esta — como qualquer ser — deve, através da sua vontade, dominar esses mesmos aspetos que fazem parte dos assuntos tanto dos astros como da própria vida. Em vez de a vida ser governada pelas estrelas, é a vida que deve governar as estrelas — pois o homem foi criado um pouco acima de todo o resto do universo e é capaz de dominar, dirigir e aplicar as leis do universo.

Leitura 311-3

Em qualquer influência, a vontade — o eu, o ego, o "Eu Sou" — é a força maior com que se deve lidar. Contudo, tal como os números influenciam, também as condições astronómicas e astrológicas influenciam. E o conhecimento destas oferece, certamente, ao indivíduo uma antevisão das relações com os outros.

Leitura 3340-1

Os aspetos astrológicos podem ou não vir a fazer parte da experiência física da entidade. Pois são apenas impulsos, e a vontade — esse dom que distingue a criação divina do homem

em relação ao mundo animal — é que determina o que uma alma individual faz com as oportunidades nas suas relações com o próximo.

Leitura 1646-2

A vontade é o factor que confere a capacidade de escolher entre o que pode conduzir ao desenvolvimento ou ao retrocesso. Pois, como foi muitas vezes indicado, está hoje — agora — colocado diante de cada entidade, de cada alma, o que é vida e morte, bem e mal. Cada entidade, cada alma, escolhe através das suas manifestações.

Leitura 815-6

Não se afirma que não existam benefícios concretos a obter da astrologia, mas os que vivem exclusivamente por ela são, mais frequentemente, controlados por ela, em vez de controlarem as suas próprias vidas e destinos.
A astrologia é, na maioria dos casos, um facto. No entanto, os aspetos astrológicos são apenas sinais, símbolos. Nenhuma influência tem mais valor ou utilidade do que a vontade de um indivíduo. Usa tais orientações planetárias como degraus para subir — não as deixes tornar-se em pedras de tropeço na tua experiência.

Leitura 1719-1

A vontade — esse factor que pode ser treinado, tal como as forças mentais — é o elemento de equilíbrio entre as influências inatas ou as de natureza cármica, e é o que proporciona a liberdade ao ser mental. Pois, na Verdade, encontra-se a liberdade — "e conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará".

Leitura 630-2

Não é tanto que uma entidade seja influenciada porque a Lua está em Aquário, ou o Sol em Capricórnio, ou Vénus ou Mercúrio neste ou naquele signo ou casa; mas sim porque essas posições nos céus são o reflexo da entidade ter estado, enquanto alma, nessa permanência! É assim que os planetas têm maior influência sobre a entidade na Terra, percebes?
Pois é a aplicação de uma experiência que promove o desenvolvimento do corpo, da mente ou da alma. Como foi escrito: "Aquele que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado."
Assim, o factor que altera ou transforma qualquer influência é a aplicação da vontade — aquilo que faz da alma, da entidade que habita no que se chama homem ou mulher (o que significa o mesmo), um ser capaz, através desse dom do Criador, de se tornar uno com o Dador.

Leitura 441-1

Os aspetos astrológicos variariam consideravelmente em relação àqueles delineados com base na posição dos planetas no momento do nascimento ou pelas causas das influências ativas na Terra. Tal acontece porque essas influências diferem conforme a permanência da entidade nos ambientes que ela própria mereceu ou escolheu para a sua atividade numa encarnação terrena. Pois, enquanto uma entidade se mantiver nos limites do que é chamado o sistema solar da Terra e dos filhos da Terra, os seus desenvolvimentos ocorrem dentro das suas sucessivas passagens de esfera em esfera. E, uma vez completadas, inicia-se —

através da música das esferas, com Arcturo, Polaris e outras permanências nas esferas exteriores — um novo ciclo.

Leitura 451-2

Nas experiências que resultam das influências da vivência astrológica, é a forma como o indivíduo aplica essas influências na sua vida que constitui o verdadeiro meio da entidade. Aquilo que foi feito na Terra, ou noutras experiências terrenas, pode ser denominado de verdadeira hereditariedade. Aquilo que a entidade terá de enfrentar nas experiências terrenas, bem como o que provoca mudanças na aplicação daquilo que é conhecido, sentido e compreendido na experiência atual, pode ser considerado *karma*, influência cósmica, ou o movimento das forças espirituais na aplicação do conhecimento e compreensão do indivíduo sobre as coisas e condições. Estes são, também, o reflexo do uso que a entidade faz do seu ideal. Não se trata de ideias, nem de meros desejos ou vontades — pois "da abundância do coração fala a boca!" e "é a partir dos desejos da alma que se realiza o esforço!" A carne é, muitas vezes, fraca, mas o espírito está sempre disposto!

Leitura 452-6

(P) Que meses e anos trarão maior progresso material e espiritual ao corpo?

(R) Estes, conforme indicado, são construídos — em vez de exercerem influência direta nas condições que conduzem a mudanças materiais, mentais ou espirituais. Encontram-se na mesma categoria das condições numerológicas ou influências astrológicas. Atuam como estímulos, influenciando com base nas atividades que um indivíduo realizou em determinados períodos, cujos ciclos trazem à superfície essas influências.

Leitura 457-9

(P) As influências astrológicas devem conduzir-nos a escolher um mês em detrimento de outro?

(R) Não necessariamente; pois lembrai-vos — como tem sido o ideal — que todo o espírito provém de uma única fonte. E, conforme indicado, há uma dádiva que vem desse único espírito. Assim, a preparação do corpo e da mente, e a oferta de si mesmo como canal, asseguram e promovem essa associação, concedendo à mãe a oportunidade de exprimir as suas esperanças e desejos — e de preparar-se para ser esse canal.

Leitura 311-10

(P) Seria benéfico para mim estudar astrologia?

(R) Seria benéfico para qualquer pessoa estudar astrologia! Pois, como foi indicado, embora muitos tenham tentado demonstrar que os aspetos astrológicos e a análise astrológica permitem compreender o passado e prever o futuro, o importante é compreender que essas influências atuam sobre os indivíduos em virtude das suas permanências, ou da correlação das suas associações com os ambientes por onde passaram

— compreendes? Não é a estrela que dirige a vida; é a vida do indivíduo que orienta os caminhos das estrelas.

Leitura 262-94

Como foi declarado por um mestre, há uma Glória do Sol, outra da Lua, outra das estrelas; cada uma diferindo na sua Glória de acordo com o propósito para o qual foi criada. Para quê? Para que o homem possa ver, em si mesmo, a Glória do Pai manifestada por cada uma delas ao cumprir o seu propósito, em cooperação e atividade diante d'Ele.

Assim, na tua própria vida, na tua relação com os outros, nas tuas associações, como falas tu? como lês tu? Fá-lo para seres bem visto? ou por medo do que outros dirão, porque foste chamado a agir desta ou daquela maneira? Acaso o Sol teme a Glória da Lua, ou a Lua a do Sol? As estrelas deixam de brilhar porque o Sol resplandece na sua Glória?
Sim, tudo isto deve servir-nos de exemplo, tal como Ele disse: "Permanecei em mim, e eu em vós, e conhecereis a Glória do Pai."

Leitura 288-50

Tal como o Sol, a Lua e as estrelas foram dados como sinais, para estações, dias e anos na experiência humana — não seria, pois, incorreto que também indicassem símbolos correspondentes às fases ou etapas da experiência na Terra.

Leitura 2608-1

Assim, uma alma está na Terra, nas manifestações materiais, como numa escola de experiência. Pois nenhuma alma adquire conhecimento ou entendimento senão através da experiência.

Essa experiência não é criada por outrem, mas por ti próprio. Pois, nas verdades espirituais, é o Espírito de Deus que testemunha com o teu espírito — não é o teu tio, nem a tua tia, nem teu pai ou tua mãe, mas o teu próprio ser interior.

Enquanto a Força Criadora — ou Deus — não se tornar uma experiência pessoal da alma, ela apenas terá sido ouvida, e a sua atividade será, na maioria das vezes, movida pelo que os outros poderão dizer. Isto pode verdadeiramente ser chamado de ambiente, enquanto as experiências em que se está ausente do corpo pertencem ao reino em que a alma está presente com aquilo que fez perante as oportunidades no plano material.

Assim, isso pode ser denominado influência espiritual-hereditária. Aqui, é chamado de aspetos astrológicos.

Pois vós viveis, vós moveis-vos num ambiente de dimensões conforme a vossa consciência e aplicação de vós próprios a essas influências na vossa atividade.

Não é, pois, o que pensais ou dizeis que conta, mas sim o que a vossa alma deseja, o que a vossa alma espera, o que a vossa alma manifesta nas suas relações com esses ambientes —

que são oportunidades para aplicar o entendimento que tendes em qualquer momento de manifestação.

Astrologicamente, no sistema solar de que a Terra faz parte, os outros ambientes são manifestações das influências que regem os centros do corpo humano — como o cérebro, o Sol; o sexo, a Lua — os centros através dos quais a atividade se manifesta nos cinco sentidos do corpo e nos centros que a expressam.

Tais influências são atribuídas àquilo que a alma-entidade aplicou no seu eu individual. Assim ampliado, estar ausente do corpo é estar presente com aquilo que magnificaste, ou glorificaste, nas tuas relações com os outros.

Pois Ele não quis que nenhuma alma perecesse, antes preparou, com cada tentação, um caminho e um meio de correção; e é através dessas consciências ou dimensões que estas percorrem o seu caminho com cada entidade individual.

Em ti mesmo encontras Vénus, Mercúrio, Marte, Júpiter e Úrano como tuas experiências — naturalmente, com as respetivas correlações com a experiência terrestre através do Sol e da Lua.

Qualquer uma destas influências pode ser amplificada em detrimento das outras. O ideal é que sejam correlacionadas, equilibradas. Pois, tal como a Terra, encontramos corpo, mente e alma; na Divindade encontramos Pai, Filho e Espírito Santo. Estes são Um só. Assim, nas tuas ações, evita os extremos — pois podem ser amplificados tanto pela influência de Úrano como pela de Vénus. Estas influências provocam impulsos pela sua própria expressão, não por teres nascido a uma dada hora em que este ou aquele planeta se encontrava em ascendente, ou na 1.ª, 2.ª ou 9.ª casa, mas devido às tuas ações nesses ambientes ou dimensões.

Em Vénus encontramos a influência do amor, o desejo pela beleza. Em Júpiter encontramos a universalidade. Em Mercúrio encontramos o discernimento e o julgamento.

Leitura 254-2

(P) Os planetas têm alguma influência sobre o destino dos homens? Em caso afirmativo, qual é essa influência, e de que forma afetam este corpo?

(R) Têm, sim. No princípio, quando o nosso próprio planeta, a Terra, foi posto em movimento, a disposição dos outros planetas iniciou o domínio sobre o destino de toda a matéria criada, tal como a divisão das águas foi — e continua a ser — regida pela Lua no seu percurso em torno da Terra. Assim também, na criação superior, quando esta teve início, é regida pela ação dos planetas em relação à Terra.

A força mais poderosa no destino do homem é, em primeiro lugar, o Sol; depois os planetas mais próximos, ou aqueles que estão em ascensão no momento do nascimento do

indivíduo. Contudo, é essencial compreender que nenhuma ação de qualquer planeta, ou de qualquer fase do Sol, da Lua, ou de qualquer corpo celeste, ultrapassa o domínio da vontade individual do Homem — o poder que lhe foi concedido pelo Criador desde o início, quando se tornou uma alma vivente, com a capacidade de escolher por si próprio.

A inclinação do homem é determinada pelos planetas sob cuja influência nasce. Neste sentido, o destino do homem encontra-se dentro da esfera ou alcance dos planetas. Com a posição do sistema solar no momento do nascimento de um indivíduo, pode-se deduzir — isto é, as inclinações e ações — se a vontade não for considerada.

Como no caso deste corpo [Edgar Cayce], nascido a 18 de Março de 1877, às 3h03, com o Sol em declínio, a Lua do lado oposto da Terra (Lua velha), Úrano no zénite, o que confere à entidade uma ação extrema. Neptuno em conjunção próxima, localizado na chamada nona casa segundo a astrologia; Júpiter — a força superior entre os planetas, à exceção do Sol — em declínio; Vénus a surgir no horizonte; Marte a pôr-se; Saturno — para onde toda a matéria insuficiente é lançada na sua decadência — oposto à face da Lua.

Por conseguinte, a inclinação deste corpo, conforme determinada pela análise astrológica do momento do nascimento, é de extremos: ou muito bom ou muito mau, extremamente religioso ou extremamente perverso, muito rico ou constantemente em perda, profundamente amoroso ou profundamente odioso, intensamente voltado para o bem ou propenso ao erro constante — totalmente governado pela vontade do corpo. A vontade é o factor educacional do corpo; daí a necessidade de paciência, persistência e uma atenção fiel a ser dedicada à criança desde a sua tenra idade.

Leitura 398-2

Sim, temos o corpo [398] e as condições nos aspetos astrológicos; especialmente no que se refere às influências adversas que se manifestam como eminentes na experiência da entidade num futuro próximo, assim como àquilo que foi construído pela entidade nas suas permanências através das esferas de atividade onde há um tal acúmulo de influências que se tornam ativas numa entidade corporal.

Ao oferecer aquilo que possa ser compreendido e útil do ponto de vista material neste momento, é recomendável que todos considerem os diversos aspetos sob o prisma das influências astrológicas. Como já foi dito, essas influências atuam na experiência de cada entidade. No entanto, quando as atividades de uma alma-entidade foram tais que determinaram ou originaram a sua manifestação numa esfera particular de atividade, a posição da permanência da entidade na Terra exerce maior influência do que a simples posição benéfica ou adversa dos planetas ou do sistema solar sobre a atividade da entidade!

Compreende-se isto? [Pausa] Deve-se responder! [Sra. Cayce: Não compreendo totalmente.]

[Sr. Cayce continua:] Então, é assim: quando as atividades de uma entidade, uma alma na Terra, foram tais que o seu afastamento do plano terrestre resulta num nascimento no reino da matéria conhecido como Marte, Vénus, Júpiter, Úrano, Neptuno, Lua, Mercúrio, Polaris, ou qualquer um desses corpos com influência universal, entende-se que a permanência nesses locais e a posição dos planetas têm mais eficácia do que a simples posição celeste num dado momento — percebes?

Assim, estas condições são apenas impulsos; ou, como poderiam ser chamadas em determinados contextos, influências planetárias cujas posições são benéficas, adversas ou intermédias — uma influência puxando pela outra. Mas é a permanência da entidade nesses ambientes que gera o impulso para a atividade mental, e não apenas a posição planetária em si!

Leitura 439-1

As permanências astrológicas manifestam-se mais como influências intuitivas, sentidas em momentos de meditação ou de angústia mental, evocando algo que poderá ser descoberto através da aplicação do eu, no que respeita ao conhecimento que o próprio possui das Forças Criativas no mundo material.

Leitura 518-1

A partir dos aspetos astrológicos, muito pode ser colhido que será útil na experiência da entidade na atual permanência. Embora esses aspetos indiquem tendências gerais na experiência de muitas entidades, a permanência planetária nos arredores da Terra diz mais respeito ao desenvolvimento mental da entidade do que propriamente à influência exercida pelas estrelas, pelo Sol, pela Lua ou pelos signos zodiacais no momento do nascimento.

É mais o que foi edificado na alma da entidade que conduz à sua influência. Assim, a entidade é influenciada de acordo com as suas atividades e com o modo como se relaciona com o entendimento e compreensão das leis universais, enquanto entidade relacionada com essas leis. Pois, sem conhecimento não há compreensão; e sem compreensão não se alcança a aplicação prática no desenvolvimento ou manifestação material de uma alma.

Leitura 528-14

As influências astrológicas estão, portanto, mais relacionadas com os impulsos espirituais ou inatos, que são despertados pela meditação profunda do eu mental.

Leitura 541-1

Ao fornecer informações que possam ser úteis a esta entidade, é recomendável incluir algo sobre como estas informações são obtidas; para que se atribua alguma credibilidade, e para que haja, pelo menos, uma tentativa da parte da entidade em aplicar e verificar o que possa ser dito e transmitido — o que corresponderá a certas experiências vividas pela entidade; e, em seguida, àquilo que a entidade e o corpo no presente podem fazer a respeito do que sabem sobre si próprios e suas capacidades atuais.

Cada alma que entra na Terra fá-lo com propósitos que vão além do desejo dos que fisicamente contribuíram para tal advento.

Pois a alma busca, a partir do reino espiritual, expressar aquilo que, como entidade ou alma, pode realizar com as suas experiências no domínio mental, bem como com o que fez no domínio físico.

Assim, vigora a lei eterna: semelhante atrai semelhante; semelhante gera semelhante. Há, pois, uma atração entre os desejos dos que estão no plano físico, que chamam as fontes da geração na carne, e as fontes da criação ou do espírito, no plano espiritual.

Deste modo, há frequentemente um propósito real na alma, como neste caso, que procura um período para expressar o eu; encontrando esse momento nos corpos envolvidos quando chega o momento da apresentação. Pois, embora o físico se inicie na conceção, o espiritual e o mental manifestam-se com o primeiro sopro respirado no plano físico — tornando-se, pois, uma alma viva, com um organismo físico para se manifestar durante a sua permanência nessa experiência específica.

O que influencia, pois, tal jornada, tal advento da alma do invisível para a materialidade? É o desenvolvimento da alma, para que esta possa ocupar o seu lugar, através das lições adquiridas na experiência física, nas classes ou reinos de atividade da alma num mundo infinito — entre aquelas que, em suas atividades, já atravessaram diversos reinos; buscando, então (como no princípio, quando cada alma e corpo foram chamados à experiência), a companhia.

Por isso, existem tantas forças hereditárias e ambientais na experiência da alma (ou na alma desenvolvida para tal experiência) quanto há na própria lei da Terra, no que diz respeito à hereditariedade proveniente da linhagem corporal — e aos ambientes do corpo, no que se refere à tendência do pensamento.

Leitura 553-1

Ao entrar numa experiência como aquela em que esta entidade e alma encarnaram a 27 de Junho de 1900, em Centerville, Michigan, terá isso acontecido por acaso? Ou foi a alma proveniente de outro reino ou plano, buscando expressão para que pudesse edificar ou renovar-se em direções específicas, conforme o propósito pelo qual entrou na experiência ou consciência na materialidade?

Então, é dever de todos considerar com igual seriedade de onde a alma veio, assim como para onde se dirige! Pois, tal como na experiência material, se ao construtor (como tu mesmo) for indicado o tipo de madeira, pedra ou argamassa, a experiência permite prever como esse material (neste caso, a alma) reagirá a determinadas condições, revelando se será útil ou não numa dada aplicação. Sabe-se quanta exposição pode suportar, qual a sua resistência, como pode ser melhorada com estímulos adequados — revestimentos, misturas, etc.

Assim é com a alma: se se conhece de que ambiente recebeu o seu treino — nos impulsos mentais — ou quais foram os ambientes das suas passagens terrenas, pode-se determinar que influências serão necessárias para melhor prepará-la no presente.

Que os sistemas no ambiente da Terra ou na sua órbita sejam lugares, condições ou esferas de habitação para ambientes classificados da alma é não só razoável como também prático — se devidamente compreendido.

Deste modo, há variações quanto ao que tem sido considerado fonte de informação sobre as influências nos assuntos humanos.

Que a alma possa ter passado por uma experiência em Mercúrio, Júpiter, Saturno, Úrano ou qualquer dos planetas irmãos do Sol neste sistema, confere-lhe certas características nas capacidades e aptidões mentais. Assim, quando ocorre — como já foi proclamado — uma espécie de bombardeamento de influência planetária sobre outro reino, seja pela proximidade relativa das posições ou pela ação no reino das energias eterónicas que afetam a atividade, tais influências atuam sobre a mente da alma da mesma forma que o treino terreno num domínio humano ou comercial prepara uma mente ou um corpo para enfrentar emergências nas suas associações e experiências humanas.

Leitura 555-1

As permanências nos arredores da Terra, conhecidas como influências astrológicas, resultam das estadas da entidade ou alma nesses ambientes, surgindo como hábitos ou experiências adquiridas ao viver nesses ambientes, tal como se adquirem influências ao viver num determinado meio terrestre. Essas experiências moldam a aptidão ou atividade da alma.

Mas, como sempre, o equilíbrio, a segurança e a orientação suprema de cada alma está n'Aquele que afirmou:

"Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar, para que onde eu estiver, estejais vós também."

Se a alma realiza essa preparação nas suas atividades em qualquer permanência, ou nas variadas experiências e relações com os seus semelhantes, prepara-se pois para essa nova morada, essa nova experiência, esse lar onde as lutas e tribulações das experiências terrenas podem ser — não esquecidas — mas utilizadas como ferramentas que conduzam à consciência prometida por Ele:

"Trarei à vossa lembrança tudo aquilo desde o princípio, para que onde Eu estiver, estejais vós também."

Leitura 566-1

No momento em que as forças interiores da entidade entraram neste corpo físico,

ocorreram (e ocorrerão) mudanças marcantes aos sete, catorze e vinte e dois anos de idade — podendo sobrepor-se umas às outras, mas sendo períodos reconhecíveis de transformação. Pois houve um intervalo de tempo (como é contado no plano material) entre o nascimento físico e o nascimento espiritual.

Leitura 585-2

Não confundais as permanências astrológicas com coisas materiais, pois são impulsos mentais — embora, quando influenciados por factores materiais, possam frequentemente causar confusão.

Leitura 688-2

As influências astrológicas têm também o seu lugar nos impulsos internos — latentes e despertados — através da aplicação do eu em relação à vontade e à oportunidade, nos vínculos com aquilo que é a força motivadora de cada processo mental na atividade da alma. Pois, com o propósito e com o desejo, surge — como sempre — a oportunidade, a experiência, para que a alma determine o que fazer com aquilo que adquiriu nas suas passagens por quaisquer reinos de consciência.

Aquilo que permanece desconhecido na consciência de uma entidade individual permanece como mistérios ou influências ocultas.

Estudos de Caso

Leitura 122-1

Sra. Cayce: Ireis dar uma leitura horoscópica para esta entidade, apresentando os efeitos do sistema solar sobre a vida e o destino da entidade no plano terrestre atual, nomeando o planeta ou posição de onde a alma tomou o seu último voo. Ireis indicar a vocação para a qual este corpo está mais bem adaptado, ou se pode adaptar, fornecendo também os pontos altos das vidas anteriores, com o nome e local das permanências no plano terrestre, e as características que se manifestam na sua personalidade atual.

Sr. Cayce: Sim, temos a entidade aqui, nascida a 29 de Dezembro de 1876. Encontramos que a entidade foi completada nesta esfera às 14h58. A posição atual é proveniente de Vénus, com a influência auxiliar de Mercúrio, Marte, Saturno e, por vezes, Úrano, e ainda com o auxílio de Júpiter; sendo as aflições provenientes da influência da Lua e de Sagitário.

Assim, temos um indivíduo que, independentemente da manifestação da vontade no plano terrestre, possui capacidades excecionais e múltiplas manifestações contraditórias resultantes dos efeitos planetários ou das condições astrológicas, como têm sido estudadas ao longo de muitas eras. Contudo, com a interpretação correta dos efeitos astrológicos no desenvolvimento terrestre, essas manifestações podem tornar-se evidentes na entidade presente, nos seus pontos de vista sobre a vida no plano terreno, nas suas perceções e conceitos sobre a existência e os seus efeitos, e na transmutação através da esfera terrena.

Sem considerar a vontade, temos aqui uma entidade naturalmente atraída por muitas pessoas, de diferentes regiões, condições, posições e fases da ação humana. Daí a capacidade desta entidade — especialmente quando se consideram as influências de Mercúrio — de obter grande aprendizagem a partir do que se denomina, no plano físico, como experiência real. Muitos apenas aprendem através desta via.

Trata-se de uma entidade que seria — e é — um estudo notável sob os pontos de vista psicológico e patológico, no que respeita ao desenvolvimento nos planos mental e espiritual, tal como se manifesta no plano físico. É dada ao estudo e à leitura sobre outras realidades, posições e experiências, especialmente relacionadas com figuras da realeza e suas ações no mundo material.

Trata-se de alguém que se inclinaria para o estudo de condições anatómicas, relacionadas com os elementos associados à influência de Vénus. Nos elementos do desenvolvimento mental e no ambiente espiritual por onde esta entidade passou noutras esferas:
Alguém que poderia ter alcançado grande sucesso como médico metafísico.
Alguém que, no presente, pode alcançar sucesso no estudo de elementos relacionados com a vibração e a regeneração das forças físicas na anatomia humana, através do uso de elementos (físicos) vibracionais.

No seu desenvolvimento, a entidade passou por muitas fases no plano terrestre, tendo contactado com múltiplos aspetos do plano puramente carnal, bem como com os planos mental, espiritual e da alma. A entidade pode ainda desenvolver-se significativamente no domínio das forças ocultas, pois com o atual estágio de desenvolvimento no plano terrestre — e com os elementos renovados que se manifestam através da influência de forças uranianas — nos próximos seis a treze meses, poderá adquirir conhecimentos que contribuirão para melhores condições para si e para os outros. Tal trará uma compreensão mais profunda, caso a vontade se manifeste de forma a prestar auxílio ao próximo.

Leitura 142-1

Temos o corpo e as suas relações com as forças universais, tal como estas se encontram latentes na presente permanência da entidade no plano terrestre.

Ao entrar nesta existência, a entidade encontra-se sob a influência de Júpiter e Mercúrio, com influências benéficas de Úrano e Vénus; por isso, surgirão muitas condições invulgares à volta dessas influências, que se manifestarão na vida da entidade. No entanto, também se apresentam, por via dessas influências cósmicas e das condições astrológicas, advertências quanto ao desenvolvimento das influências mentais, físicas e espirituais que se irão manifestar através dos impulsos que surgirão neste corpo.

Estas advertências referem-se sobretudo ao temperamento e ao exercício da vontade. Não se trata, pois, de quebrar a vontade da entidade, mas de a orientar de forma a que traga influências mais benéficas e poderosas para a vida, por meio da influência jupiteriana.

Verificamos ainda que surgirá um quadrado entre as condições de Marte e Úrano com Júpiter no décimo segundo ano de vida, sendo este um momento crítico. A advertência diz respeito, sobretudo, ao manuseamento de armas de fogo, pois, conforme se verá pelas manifestações no plano terrestre e pelas influências exercidas, será necessário aplicar a orientação adequada, evitando influências prejudiciais ou interpretações erradas da aplicação do eu perante tais situações.

Essas grandes influências serão as forças dominantes no desenvolvimento da entidade: Júpiter e Mercúrio exercem maior influência, com a influência benéfica de Úrano a gerar condições excecionais no que respeita aos impulsos; gerando fortes gostos e aversões, inclinando-se para posições elevadas tanto mentais como físicas — aspirando a alcançá-las através das suas capacidades intelectuais.

Daí a recomendação quanto à direção da vontade, sobretudo no controlo do temperamento. Pois é neste domínio que podem surgir condições prejudiciais, particularmente no que se refere ao uso indevido de posição ou estatuto, sendo a tendência não tanto para o plebeu, mas para quem ocupa lugar de liderança. A intenção natural da entidade é a de líder, no plano mental, social, político e financeiro, entre aqueles que a rodeiam.

Lembrai-vos, pois, que nas forças e influências astrológicas, o treino fundamental ocorre nos primeiros doze anos da experiência presente no plano terrestre.
O impulso que será visível nesta vida relaciona-se com a tendência religiosa da entidade e com um interesse particular pela lei, especialmente no seu papel junto das massas...

Quanto às aptidões atuais, estas deverão ser construídas, mais do que já estarem manifestas, sendo desenvolvidas pelas influências exercidas sobre os impulsos e desejos, sobretudo através da luz do estudo da lei e dos princípios financeiros do país e de outras nações.

(P) No que respeita às fases astrológicas, foi dito por alguém de um plano superior: "Conhecíamos esta entidade antes, pois vem de entre nós." De que plano ou planeta viria essa entidade?

(R) De Júpiter, pois neste, conforme foi dito, se encontra o plano dos justos e daqueles que apresentam os poderes na esfera terrestre.

Leitura 143-1
Esta entidade, constatamos, partiu ou assumiu posição a partir do planeta Úrano, sendo Vénus e Mercúrio as forças que controlam o destino no plano terrestre atual. Daí a necessidade de formação específica da entidade nos elementos relacionados com a pureza no amor e no afeto, e com a nobreza e a bondade — aquela que se manifesta através da expressão pura no plano terrestre. Pois, estando sob estas influências, e com as condições

excecionais provenientes de Úrano, as manifestações da entidade nesta existência poderão ser excecionalmente boas ou muito negativas.

Estas influências exigem também atenção à saúde física da entidade, particularmente no que diz respeito à garganta e amígdalas, bem como à função renal, pois sob a quadratura de Mercúrio com Saturno, e com Vénus e Júpiter em posição abstrusa, poderão surgir condições físicas preocupantes. Estas primeiras manifestações ocorrerão em Março de 1925, podendo, caso se agravem, ser prejudiciais. Um novo episódio semelhante poderá surgir em Novembro de 1932.

Assim, os elementos, conforme verificamos, independentemente da vontade ou do treino que possa ser concedido ao desenvolvimento mental da entidade — o qual se torna um atributo que vai do plano físico à alma — revelam as seguintes condições:

Trata-se de alguém que pode amar intensamente, mas não com sabedoria.
Alguém que pode ser demasiado indiscreto no plano pessoal, embora com as melhores intenções do seu ponto de vista.

Com a formação correta, sobretudo nestes dois aspetos, poderá oferecer muito ao mundo, através das forças elevadas decorrentes de uma vida nobre, reconhecida e vivida entre muitos povos.

Alguém que poderá transmitir grande compreensão através do amor e das forças elevadas, nas qualidades mentais da manifestação da alma, conhecidas no plano terrestre como forças psíquicas ou espirituais.

Alguém que encontrará uma adaptação peculiar a todas as condições às quais os trabalhos físicos a conduzam.

Deverá ser formada especialmente nos domínios da música — não como executante, mas na compreensão das forças musicais na vida dos indivíduos, e de como as vibrações recebidas podem enobrecer as suas vidas.

Uma vida que poderá conduzir a um casamento precoce, embora não necessariamente sábio, a menos que bem orientada desde cedo.

Com a formação adequada, poderá irradiar influências que beneficiarão muitos povos...

Nas personalidades que poderão ser expressas nesta existência no plano terrestre, encontramos, e encontraremos, traços de gosto pelo esplendor e pela ostentação.
Noutra fase, surgirão contradições em relação às condições inicialmente reveladas.
Noutra ainda, o desejo de ser conduzida ou dirigida por outros.

Concluímos, neste momento, que a mente da entidade, tendo em conta a saúde física, deve ser orientada pelas influências enobrecedoras provenientes das suas permanências em

Júpiter, Vénus e Úrano. Assim se revelará uma entidade excecional e valiosa para o progresso do mundo.

Leitura 169-1

Temos aqui a entidade e as suas relações com o universo e com as forças universais, tal como estas se encontram latentes e manifestas na presente existência terrestre.

No desenvolvimento desta entidade, observam-se condições dignas de atenção para os que estudam aquela fase do desenvolvimento humano relacionada com o registo akáshico — tal como é inscrito por cada indivíduo, enquanto ser individual — e o efeito desse registo na continuidade da existência, conforme se relaciona com a experiência terrestre e com as relações astrológicas com a Terra.

Pois, embora tais influências se manifestem como impulsos na experiência terrestre, há sempre um factor com que se deve lidar — e ter em conta — na individualidade do ser humano: a vontade. Esta determina como essas várias experiências da entidade, nas suas relações com o todo, podem ser moldadas, transformadas ou conduzidas.

Recordemos: cada entidade tem dentro de si muitas esferas, todas suscetíveis de progresso, à semelhança da entidade em si; sendo transformadas segundo a aplicação da vontade no plano material em direção à essência do todo.

Ao entrar nesta esfera e experiência, encontramos a entidade [169] sob a influência de Júpiter, Mercúrio e Neptuno, com variações relativas à influência de Úrano e Saturno.

Nos impulsos latentes e manifestos nesta experiência — independentemente da aplicação da vontade — encontramos:

Alguém sempre interessado em assuntos que envolvam mistério, sendo a entidade ideal para a investigação — um excelente detetive.

Alguém com influências elevadas e enobrecedoras no que diz respeito ao seu desenvolvimento e às suas relações com os outros. No entanto, esta inclinação poderá também gerar variação de carácter, com um impulso combativo ao aplicar-se em atividades de natureza investigativa.

Alguém dotado de grandes capacidades mentais e com aptidão para exprimir e transmitir aos outros os princípios das leis que dizem respeito às faculdades mentais e à sua aplicação em variadas relações no plano material.

Alguém que será sempre estudante da natureza humana. Daí a sua afinidade com atividades como investigação, negócios, oratória ou escrita. No entanto, se aplicar incorretamente os seus conhecimentos ou julgamento, poderá atrair influências negativas para a própria vida; pois, embora decidida em muitos aspetos, esta entidade é também

facilmente persuadida quando algo, no momento, corresponde a um desejo sentido — sem considerar devidamente as consequências.

Ao aplicar esses impulsos resultantes das influências astrológicas, encontramos primeiro a entidade com capacidades latentes. Depois, é necessário que a aplicação dessas capacidades seja bem dirigida, canalizada para o uso correto da vontade e para o desenvolvimento do eu e do auxílio no desenvolvimento de outros; pois cada ser tem o seu próprio lugar a ocupar nos assuntos — não só de cada lar, localidade, estado ou nação — mas também no contexto das forças universais, conforme a aplicação das habilidades da entidade e a responsabilidade que recai sobre ela ao aplicar o que já conquistou ou aquilo em que pode evoluir e orientar outros.

Assim, é fundamental que a entidade se fundamente no conhecimento daquilo que a fará desenvolver-se verdadeiramente, e que se guie com sabedoria na aplicação de si própria; pois não há outro alicerce senão n'Aquele que é o Caminho, a Vida, a Luz, a Água, a Videira — n'Aquele em quem todos vivem, se movem e existem.

Que a entidade encontre a si mesma e compreenda a sua relação com aquilo que foi revelado através da Vida, e que governe o seu comportamento e as suas relações com os outros à luz dessa experiência interior.

No que diz respeito às suas afinidades, aversões e influências na presente vida:

É alguém de ideais elevados.
Amante de desportos saudáveis e de tudo o que promova uma vida limpa nos outros. Contudo, mesmo isto, se não for corretamente orientado, pode tornar-se um obstáculo no próprio desenvolvimento; pois cada indivíduo vê as condições segundo o seu grau de desenvolvimento, e para si, elas existem apenas na medida em que o próprio progrediu...

Nas capacidades atuais, esta entidade revela aptidão em lidar com pessoas e com assuntos, sejam eles relacionados com terras ou estudos de qualquer natureza que envolvam leis, propriedade ou culturas — e em qualquer dessas áreas poderá alcançar sucesso financeiro.

Contudo, para um desenvolvimento superior, é essencial manter sempre em primeiro plano o entendimento de si própria e da sua relação com os outros. Evita envolvimentos com pessoas do sexo oposto, sobretudo aquelas nascidas em Maio. Cuida das questões relativas à saúde física, particularmente do sistema digestivo. Mantém-te afastada de relações inferiores e preserva o teu corpo em pureza.

Leitura 172-3
Temos a entidade e as suas relações com o universo e com as forças universais, tal como estão latentes e se manifestam na presente entidade. O corpo entrou no plano terrestre nesta experiência nas primeiras horas do dia — às cinco e quarenta e cinco da manhã.

Ao entrar, verifica-se que a entidade se encontra sob a influência de Mercúrio, Neptuno, Vénus, Marte, Júpiter e sob as influências astrológicas da Lua, com as variações que surgem mediante a aplicação da vontade em relação a estas. Astrologicamente, muitas das experiências inatas e muito do que diz respeito ao corpo, na sua relação com as mesmas ou com grupos, estará em consonância com as vivências da entidade. No que respeita ao desenvolvimento das forças mentais e à aplicação do eu nesse domínio, enquanto expressão individual, estas não se conformarão com as regras ordinárias estabelecidas pela astrologia.

Sob tais influências astrológicas, deparamos com uma entidade cujas capacidades e aptidões mentais são elevadas, mas constantemente ponderadas pelas influências de Neptuno e Vénus, resultando em contradições individuais no relacionamento com outros; ou seja, frequentemente os indivíduos sentem que a entidade, na aplicação das suas faculdades mentais, não está a agir na direção que outros considerariam ideal. No entanto, como líder de grupo, ou como alguém que influencia grupos ou massas, as forças mentais da entidade superam amplamente as de muitos que são considerados oradores, escritores, professores ou mesmo pregadores.

Assim, a entidade vê-se frequentemente rodeada de muitos que são influenciados por si, e por vezes sente-se afastada ou em desacordo com aqueles que deveriam ser os seus amigos mais próximos. Todavia, os que realmente o são — amigos, associados, conhecedores do corpo, da personalidade, da individualidade — acabam por aprender a amar a entidade pelo seu valor intrínseco. Não como servos obedientes, mas como aqueles que apreciam, que sentem — de forma inata — a influência de alguém cuja experiência tem mérito e cuja presença tem valor para muitos.

Sob as influências de Vénus e Marte, manifesta-se o apreço por tudo o que se relaciona com os assuntos militares — ainda que mantendo uma atitude pacífica; não se trata de um pacifismo extremo, mas sim de uma ponderação que equilibra esses elementos com as faculdades mentais e com a aplicação das influências psicológicas nas referidas circunstâncias. Esta propensão provoca mudanças constantes, que já trouxeram — e continuarão a trazer — alterações significativas à entidade nesta própria existência; nomeadamente a força das armas, sejam de fogo ou outros elementos a elas associados.

A influência de Júpiter confere grandeza, nobreza e uma mente aberta à entidade — e esta, combinada com os elementos anteriormente referidos, demonstra as variações que ocorrem tanto no plano individual como em relação a grupos e massas.

Trata-se, portanto, de uma entidade com um papel de grande relevância para muitos. Alguém que ama ou deseja mudanças de cenário e circunstâncias variadas, reconhecendo e sentindo que experimentar influências que transformam indivíduos e grupos é a via que lhe permite compreender melhor os outros.

Alguém que ama a música e a arte musical; não tanto na sua aplicação prática, mas como crítico. Aprecia a voz dos indivíduos ou da natureza mais do que os instrumentos em si;

valoriza mais o som de grupos e massas, as variações harmónicas e as suas mudanças, pois por vezes a entidade anseia por harmonia. Noutros momentos, o contraste torna-se necessário para que possa compreender condições que lhe permitam fazer comparações. Assim, de forma inata, em todos os domínios — sejam assuntos do coração, da vida, de posição ou de estatuto social — a entidade tende sempre a estabelecer comparações. É, por isso, recomendável que a entidade defina para si um ideal, em vez de meras ideias.

Recorrendo frequentemente às influências inatas no seu ser, relativas aos mistérios da vida e do Além — nos quais mergulha com frequência — a entidade procura, para si, uma maior plenitude nas suas experiências. Para a entidade, experimentar é compreender.

Leitura 187-1

Na posição assumida no plano atual, verificamos que a influência dominante provém de Júpiter, com Úrano e Marte, e com Saturno e Neptuno em condições adversas. Tais influências moldam uma entidade fisicamente forte, que, com a formação adequada, poderá desenvolver-se normalmente nas direções da magnanimidade e das influências enobrecedoras associadas a Júpiter. Contudo, as influências divergentes de Úrano poderão conduzir a comportamentos excêntricos — extremamente positivos ou extremamente negativos — com grande impulsividade, exigindo, por isso, um treino adequado que permita canalizar os impulsos manifestados no corpo e oferecer-lhes oportunidade de desenvolvimento.

Devido à influência adversa de Marte, intensificada pela sua conjunção com Saturno, sob condições desfavoráveis, a influência de Úrano poderá manifestar-se como uma força altamente prejudicial para si e para os outros. Por conseguinte, como já foi referido, é essencial que os responsáveis por orientar e proteger a formação da entidade assumam plenamente o seu papel na direção dos seus pensamentos e desenvolvimento.
Com influências maiores, observa-se que estas poderão trazer muitos impulsos enobrecedores e de auxílio no plano terreno.

Aptidões notam-se especialmente no domínio do estudo, quer no que respeita a finanças e matemática — como matemático ou banqueiro — quer em áreas como a psicologia e a astronomia. No entanto, estas inclinações podem ser contrariadas pelas condições manifestadas e já referidas.

Leitura 189-3

Na interpretação das influências presentes na experiência desta entidade, observa-se que as componentes astrológicas e as vivências terrenas geram impulsos latentes e manifestos que podem ser sintetizados da seguinte forma — independentemente da vontade ou das aplicações realizadas na experiência presente:

Trata-se de uma entidade dotada de elevadas capacidades mentais, com uma tendência para um raciocínio mais masculino — não no comportamento, mas no pensamento; é paciente, perseverante, e apresenta uma propensão latente e manifesta tanto para as artes como

para funções executivas; tudo isto moderado por uma constante busca de influências superiores e enobrecedoras que constituem critérios de vida espiritual.

Estas características, tanto latentes como manifestas, podem ser compreendidas à luz das configurações astrológicas e das experiências terrenas da entidade atualmente designada por [189].

No plano astrológico, destacam-se as influências de Júpiter; Vénus encontra-se em posição adversa; Marte relaciona-se com Júpiter e encontra-se em oposição a Saturno. Assim, idealmente, poucas mudanças deveriam ocorrer na experiência da entidade, embora na realidade muitas tenham ocorrido nesta encarnação. Verificamos, mais uma vez, que influências de vidas passadas ativaram as forças presentes na experiência atual da entidade.

Júpiter proporciona não apenas uma influência altamente enobrecedora, mas também uma tendência para relações que envolvem grandes grupos de pessoas.

A sua oposição a Vénus origina forças inatas e manifestas que direcionam a entidade para uma carreira no mundo dos negócios ou em atividades associadas, ainda que existam impulsos latentes de construção de um lar. Estes, todavia, de acordo com as configurações astrológicas, revelam-se mais adversos do que benevolentes.

As forças benévolas manifestam-se, pois, mais nas relações com outros, com grupos e com as massas, do que em relações individuais. Não obstante, a entidade estabelece amizades e relações mesmo em circunstâncias adversas — sendo essas mesmas adversidades, nas suas relações com indivíduos, que frequentemente despertam os seus instintos paternais, o seu espírito de amizade e a sua capacidade de longa abnegação, seja com pessoas individuais, seja com povos.

Em Saturno observam-se inúmeros projetos e atividades individuais que marcam a experiência da entidade. Assim, é frequente a presença de perspetivas promissoras — no plano material, social ou financeiro — que, contudo, raramente se concretizam na sua plenitude.

À medida que a entidade aprendeu e continua a aprender a paciência e a longanimidade — não no sentido de dever, mas como uma oportunidade de desenvolvimento da alma —, maior tem sido e será a paz, a harmonia e as influências que conduzirão a um desenvolvimento espiritual mais elevado.

Estas influências fazem parte da experiência de toda e qualquer entidade que entra ou atravessa o plano terrestre. As vivências terrenas originam, sobretudo, impulsos inatos e manifestos provenientes das forças emocionais do corpo, enquanto as influências astrológicas dizem mais respeito aos impulsos mentais.

Leitura 195-8

Temos ainda em consideração as condições experienciadas no plano terrestre pela alma e pelo espírito, que completam a entidade presente, [195], na encarnação atual. Verifica-se que a influência dominante provém de Mercúrio e Saturno, ambos posicionados no signo Gémeos aquando do nascimento, sendo que Saturno se encontra em quadratura com Júpiter e Vénus. Tal configuração astrológica origina, segundo a perceção de outros, uma forma de pensar considerada peculiar por parte desta entidade.

É alguém especialmente inclinado para ideias relacionadas com invenções e o desenvolvimento de soluções que proporcionem melhores condições de vida ao seu semelhante.

A entidade sentirá uma inclinação natural para auxiliar muitas pessoas e, ao mesmo tempo, enfrentará numerosas perdas financeiras nesse processo. Contudo, essas experiências contribuirão continuamente para o seu crescimento interior, caso a vontade pessoal seja aplicada na edificação espiritual por meio dessas circunstâncias.

Sob a influência de Saturno, em conjunção com as condições de Júpiter e Vénus, observa-se escassa felicidade nas relações domésticas. Ainda assim, a entidade demonstra sempre consideração e bondade, sobretudo para com crianças, revelando um profundo amor pelo seu desenvolvimento, bem como uma afeição particular por pequenos animais de todas as espécies.

A verdadeira alegria nas relações domésticas apenas será alcançada tardiamente na vida, e com alguém consideravelmente mais jovem e distante tanto em idade como em contexto de vida.

É também alguém que aprecia os prazeres terrenos em todas as suas formas, embora sem nunca abandonar a intenção positiva em cada uma dessas interações.

Encontra satisfação nas experiências do mundo físico, mesmo quando estas se revestem de um carácter duvidoso, dado que tais inclinações lhe são naturais, levando o corpo a viajar com frequência. Em determinados momentos — como no ano presente, quando os signos se encontram sob Gémeos — surgirão condições mais favoráveis no plano material e no progresso interior, especialmente após fortes dúvidas em relação àqueles em quem confiava plenamente.

Trata-se de uma entidade que necessita recorrer mais frequentemente à força de vontade para extrair as lições de cada situação, uma vez que raramente assimila os ensinamentos da forma que os outros consideram adequada. Daí resultam frequentes dúvidas no que toca às suas relações com os demais.

Os maiores ganhos financeiros advirão do desenvolvimento de projetos criados a partir da mente e das ações desta entidade — independentemente da vontade —, conforme influências planetárias refletidas no corpo.

A entidade será especialmente bem-sucedida se aplicar a força da vontade no desenvolvimento de faculdades psíquicas, pois a posição de Úrano e Neptuno no signo de nascimento confere-lhe grande capacidade de compreensão das forças ocultas e místicas no plano terrestre. Muito poderá ser alcançado através do estudo destas relações, desde que a vontade pessoal seja aplicada nesse sentido.

Quanto à vocação, esta poderá situar-se em diversas áreas, especialmente no desenvolvimento de inovações e de tudo quanto possa aliviar os encargos da humanidade. A entidade revela grande aptidão para colaborar na criação de patentes ou no aperfeiçoamento das mesmas.

Leitura 195-14

Ao assumir posição no plano terrestre atual, a entidade fê-lo sob a influência de Mercúrio, com Saturno, Júpiter e Úrano em posições determinantes para a vida. Por conseguinte, as condições existentes — e que têm existido — nesta encarnação distinguem-se pelo seu carácter excecional ou extremo. Sempre que pareciam reunir-se todos os sinais e esperanças de sucesso — financeiro, moral, religioso ou físico — surgiram circunstâncias que inverteram totalmente a ordem esperada dos acontecimentos.

No que toca às implicações destas influências sobre a entidade, verifica-se:
As experiências terrenas trazem os impulsos mais marcantes — latentes e manifestos — no presente plano de existência. Porém, a influência de Júpiter em quadratura com Saturno e Úrano confere à entidade uma natureza muito singular, frequentemente excêntrica em diversos comportamentos e modos de ser.

A entidade encontra-se, por isso, afastada de relações matrimoniais próximas. Só numa fase muito tardia da vida terrestre encontrará alguém com quem tais relações possam ser verdadeiramente satisfatórias — alguém distante do seu meio atual e significativamente mais jovem.

Trata-se de alguém que terá a seu dispor muitos bens materiais, e que valoriza os prazeres mundanos, embora deseje vivenciá-los segundo a sua própria forma e entendimento.

Alguém que nutre profundo apreço pela vida animal e pelas crianças, manifestando esse afeto de forma espontânea e natural, como expressão do seu intento mais íntimo.

A entidade experienciou deceções com pessoas em quem depositara fé e confiança. Tais experiências, em especial quando Mercúrio se encontra em quadratura com Saturno, criam situações que desafiam profundamente a entidade. No entanto, estas, se abordadas com a

força da vontade, podem tornar-se oportunidades valiosas para o desenvolvimento interior no plano terrestre atual.

A entidade terá uma vida longa, durante a qual viajará extensivamente e visitará diversos locais, aspirando um dia alcançar posições já ocupadas noutras esferas de existência.
Com as influências de Úrano, Júpiter e Mercúrio, poderá obter grande influência positiva a partir das forças psíquicas e ocultas, beneficiando de tal conhecimento.

Apesar de manter uma elevada consideração pelas dimensões espirituais da vida, a entidade não se identifica com pensamentos religiosos seculares; inclina-se mais pela filosofia oriental do que pela ocidental, privilegiando a fraternidade universal e uma ligação direta com as forças superiores, em detrimento de qualquer credo, dogma ou tradição institucional.

Poderá contribuir significativamente para o mundo, sobretudo no desenvolvimento de condições benéficas ao progresso físico da humanidade.

A sua maior força e influência advirão da sua capacidade analítica, aplicada ao desenvolvimento de patentes e projetos inovadores. Através desta atividade, receberá grandes somas de dinheiro provenientes de fontes inesperadas — lugares nos quais pouco se acreditava na possibilidade de prosperidade material.

Importa, assim, utilizar esses recursos de forma correta, promovendo uma ligação mais profunda com o divino interior e respondendo ao chamamento constante da alma, prestando tributo ao sagrado que habita em cada ser humano.

Leitura 846-2
Brilhantes, verdadeiramente brilhantes, são as circunstâncias que pressagiam um grande despertar para a entidade antes do fim da próxima estação!

Ao entrar na presente experiência terrena, através das associações das suas atividades no plano terrestre e da permanência nos intervalos interplanetários neste sistema solar, constatamos — para um entendimento mais profundo — o seguinte:

Compreenda-se que o percurso da entidade ou alma nos arredores da Terra, ou nos planos de que a Terra faz parte, origina influências inatas que moldam a sua conduta e ações nesta existência, como em qualquer outra. Tal como os ideais, ideias e suas respetivas ligações com as atividades de uma entidade acabam por fazer parte da própria entidade — à semelhança de um sotaque, um hábito ou uma reação emocional — também estas influências se manifestam, ainda que somente no íntimo do ser.

Verifica-se a presença das influências de Mercúrio, Júpiter, Marte, Saturno e Úrano na experiência da entidade. E em breve, aquando do aniversário neste ano, sob a conjunção de

Júpiter e a passagem de Vénus, ocorrerá um maior despertar ou desenvolvimento mais profundo da aplicação da entidade nesta jornada terrena.

Temos, então, uma entidade — independentemente do que faça com os impulsos que recebe — de temperamento elevado, que poderá resultar tanto numa grande expressão de si mesma como em influências que representarão verdadeiros obstáculos ao seu progresso.

A partir da experiência uraniana, nota-se um profundo interesse por tudo o que envolve as emoções humanas: seja no âmbito do misticismo, do ocultismo, da ciência ou das vivências comuns. Isso contribui para certas excentricidades nas suas relações interpessoais, dependendo da forma como a entidade lida com tais impulsos — podendo torná-los trampolins para emoções e ações mais elevadas, ou, pelo contrário, pedras de tropeço que a farão cair sobre si mesma.

Em Júpiter reside a visão superior, as capacidades acentuadas em áreas específicas de atividade — não apenas pelo que a entidade já realizou na Terra, mas também pelo que desenvolveu nas esferas superiores.

Vénus representa a luz fulgurante na experiência da entidade, especialmente no que diz respeito ao amor pelo próximo e à forma como deseja contribuir para uma melhor educação ou aplicação do conhecimento na vida dos outros. Demonstra também amor pelas crianças e por aqueles que enfrentam dificuldades, sentindo empatia pelos que tropeçam nos seus próprios caminhos.

Aquilo que a entidade realizou ou poderá realizar em relação a estes impulsos depende — e dependerá sempre — da natureza do seu ideal. Não como um idealista abstrato, mas como alguém que aplica as forças motivadoras para criar efeitos construtivos nas vidas daqueles com quem se relaciona.

Leitura 900-6

Sim, temos aqui os registos relativos à vida e ao destino da entidade, independentemente da força da vontade. Trata-se de factores que influenciam a vida independentemente da vontade individual, sendo esta última o elemento determinante do destino de cada ser. Neste caso, a entidade encontra-se sob a influência das condições associadas ao planeta onde teve a sua última permanência, nomeadamente Mercúrio, com influências benéficas de Júpiter e Neptuno, mas adversas de Saturno, bem como de Úrano quando em quadratura com Saturno e Marte. Tal configuração opõe-se a muito do que seria normalmente aceite como conhecimento astrológico segundo os paradigmas atuais.

Trata-se de alguém naturalmente predisposto a liderar em todas as situações que envolvam compreensão mental dos contextos. Uma entidade que pode ser orientada, mas nunca forçada. Pode ser conduzida pelo respeito ou por sentimentos elevados como o amor, mas jamais impelida de forma coerciva.

A influência de Neptuno, sob a direção de Júpiter, favorece a obtenção de bens materiais e confere um carácter nobre às suas ações no plano terrestre.

Aos trinta e cinco anos, a entidade deverá possuir uma parte significativa desses bens terrenos — salvo se voluntariamente os afastar de si. Tal riqueza será proveniente de contextos ligados à água ou ao mar.

A entidade deverá, sempre que possível, trabalhar junto a grandes massas de água, pois as forças de Neptuno operam aqui não como forças místicas, mas como forças mentais derivadas de elementos aquáticos.

Através dos elementos lunares, as questões amorosas podem interferir negativamente. A entidade tende a desvalorizar os sentimentos do coração e apenas deverá estabelecer relações domésticas numa fase avançada da vida.

No domínio financeiro, terá grande influência sobre os outros, sobretudo ao nível mental. Muitos dependerão da sua orientação nos assuntos práticos da vida.

É também alguém com especial capacidade de controlo em diversos empreendimentos financeiros.

Na próxima etapa da sua jornada, pela força da vontade e do espírito, poderá alcançar tal desenvolvimento que não será necessário regressar ao plano terrestre.

Leitura 900-14
Sim, temos registadas as condições previamente apresentadas, bem como a sua correlação com os aspetos passados, presentes e futuros relativos à entidade [900].

Verifica-se que muitas das condições delineadas anteriormente já se fizeram notar no presente através da perceção mental recetiva da entidade, e muitas outras ainda virão.
(Pergunta): Segundo o horóscopo, a entidade [900] é negativamente influenciada quando Saturno e Úrano se encontram em quadratura com Saturno e Marte. Pode indicar as datas em que tal ocorrerá?

(Resposta): A última ocorrência, cujos efeitos se manifestaram claramente na condição da entidade, deu-se a 19 de Agosto de 1924. As próximas datas em que se repetirá serão: 13 de Junho de 1925, 2 de Janeiro de 1926 e 4 de Outubro de 1926.

Estes períodos estão também sujeitos a outras condições astronómicas que poderão modificar a sua intensidade. Por conseguinte, as influências variarão consoante o grau de recetividade da entidade, sendo, assim, momentos de prova e de tentação.

Pergunta: De que influência particularmente negativa deve este corpo ser advertido, quando voltar a ocorrer a quadratura entre estes planetas?

Resposta: Da influência da ira em relação a um indivíduo que estará intimamente ligado à atividade profissional da entidade, mais concretamente numa ligação com corporações aéreas. Não permita que o temperamento se manifeste em ações físicas. A ira deve ser controlada através da força de vontade.

Pergunta: Como poderá a entidade atenuar essa influência negativa sobre si própria?
Resposta: Através do uso da vontade.

Pergunta: Como poderá utilizar a sua vontade para permitir que as boas influências de Júpiter e Neptuno operem plenamente para o seu bem maior, financeiro, físico e espiritual?

Resposta: As forças de Júpiter representam as grandes influências enobrecedoras, as condições que trazem riqueza e o bem à vida.

Em Neptuno residem as forças do misticismo, do mistério, da perceção espiritual e do desenvolvimento do espírito.

A influência de Mercúrio proporciona o entendimento mental de todas estas forças. Assim, com o discernimento mental das forças operativas do bem, da virtude, da beleza e dos mistérios das forças universais — uma vez compreendidos — é possível alcançar o desenvolvimento das forças da alma. Pois a alma alimenta-se do ambiente para o qual a mente a guia e orienta, e a expectativa desse desenvolvimento da alma deve ser exercida pela força da vontade de cada entidade.

Pergunta: Existem momentos específicos em que as influências da Lua são particularmente fortes, e que podem contrariar as boas influências de Júpiter e Neptuno, impedindo que os bens materiais cheguem à posse do corpo? Como poderá a vontade ser usada para evitar tais influências adversas?

Resposta: A influência da Lua, nesta entidade, está particularmente ligada à satisfação terrena do desejo em relação ao sexo oposto, no plano atual. Verifica-se que, por vezes, estas tendências se opõem às forças enobrecedoras e podem, inclusive, ser interpretadas erradamente como coincidindo com os mistérios da vida.

Assim, através da vontade, deverá reconhecer que toda e qualquer situação desse género deve ser subordinada às forças de Júpiter e Neptuno, para que essa influência, canalizada pela vontade, se transforme numa fonte de melhoria nas condições de vida.

Com efeito, quando a mente transporta tais condições de intriga, contrárias à nobreza no plano terrestre, ou quando transforma os mistérios da vida em banalidades, estas ações operam condenação, em vez de bênção, na vida da entidade. Daí as advertências relativamente às influências da Lua, em certos momentos da vida terrena da entidade. Deve-se empregar a vontade de forma direta, prevenindo que tais condições se tornem prejudiciais ao desenvolvimento do corpo.

Pergunta: Esta entidade teve uma permanência em Mercúrio antes da sua presente aparição na Terra?

Resposta: Teve, sim.

Pergunta: Está o corpo atualmente a viver e a desenvolver-se segundo forças de vontade e de espírito de modo a não necessitar regressar ao plano terrestre?

Resposta: Está, sim.

Pergunta: Como poderá o corpo melhorar-se para obter melhores resultados das boas influências de Mercúrio, Júpiter e Neptuno?

Resposta: Como já foi indicado, tudo isto tem base na visão astronómica. No plano mental, deve declarar o bem, o que enobrece, os mistérios da vida — e assim potenciará as melhores influências, a intuição superior e as condições mais favoráveis das quais a alma pode nutrir-se na sua expectativa de desenvolvimento. Compreende-se facilmente, uma vez adquirido o entendimento interior.

Leitura 900-179

Sim, temos presente a informação anteriormente fornecida, datada de 27 de Dezembro de 1924, especialmente no que se refere à influência negativa prevista para ocorrer em torno de 2 de Janeiro de 1926. Pedem-se aqui detalhes sobre a natureza dessa adversidade, como poderá ser prevenida e quando se repetirá, segundo os dados já indicados.

A resposta é afirmativa. A influência em questão é resultante das quadraturas planetárias adversas, ou do aspeto astrológico presente na vida da entidade, o qual tem influência direta na aplicação da vontade no plano atual. Esta adversidade manifestar-se-á como um episódio de cólera (ira, vê?), provocada por uma condição dececionante, relacionada com a vida ou ações de terceiros.

O impacto de tal situação poderá ser mitigado pela evolução espiritual da entidade, sendo esse o meio através do qual a superação poderá ser facilitada. Em termos práticos, trata-se da aplicação pessoal das influências da vontade, alinhadas com a lei do bem pelo bem — e com a influência desta verdade na vida individual da entidade, independentemente da origem da deceção.

Leitura 1895-1

As experiências da entidade nos intervalos entre as suas manifestações terrenas — ou seja, durante as suas estadias planetárias — tornam-se impulsos mentais inatos, que por vezes se manifestam sob a forma de devaneios, pensamentos ou meditações do eu mais profundo.

Assim, as influências astrológicas presentes na experiência de uma entidade advêm mais da permanência da alma nos respetivos ambientes do que de uma posição particular de uma estrela, constelação ou signo zodiacal no momento do nascimento.

Saiba-se que o ser humano — conforme já foi dito — recebeu domínio sobre todas as coisas, e ao compreendê-lo pode utilizar todas as leis associadas em seu benefício.
No entanto, se essa aplicação for usada para fins de autoindulgência ou mera expressão egoica, perde-se a individualidade no desejo objetificado, e o próprio conhecimento transforma-se num obstáculo.

Se, pelo contrário, cada experiência for vivida como manifestação da glória de uma força criadora ou divina, e se os julgamentos forem formulados com base num ideal de natureza espiritual, então ocorrerá um crescimento maior, uma harmonia superior — pois a entidade entra em sintonia com as influências que a rodeiam.

Leitura 281-55
(Pergunta): Através de outras permanências planetárias, uma entidade tem a oportunidade de alterar a sua taxa vibratória de forma a ser atraída, no plano terrestre, sob um número de alma diferente?

(Resposta): Cada influência planetária vibra com uma frequência distinta. Uma entidade, ao entrar nessa influência, passa a vibrar segundo essa frequência; não é necessário que mude — mas é pela graça de Deus que o pode fazer! Isto faz parte da consciência universal, da lei universal.

Leitura 1947-1
Ao apresentar os impulsos, verificamos que as influências astrológicas não se devem tanto à posição específica do Sol, da Lua ou das estrelas, mas sim à sua relação — trata-se de uma relatividade de influência ou força.

Dado que o ser provém do corpo ou da materialização, há uma atividade da alma nos ambientes em que certas influências se manifestaram e são atribuídas às permanências planetárias. Assim, tornam-se sinais, presságios na experiência.

Leitura 2599-1
Ao interpretar os registos, estas palavras são escolhidas com o desejo e propósito de que sejam uma experiência útil à entidade, permitindo-lhe cumprir melhor o propósito para o qual entrou nesta existência.

Saiba-se que as manifestações de uma alma na Terra não são fruto do acaso, mas sim o cumprimento dos desígnios que as Forças Criadoras têm para cada entidade.

Pois a Influência Criadora está sempre consciente, e nunca quis que nenhuma alma se perdesse; com cada tentação preparou sempre um caminho, uma via de escape.

Assim, o simples facto de haver uma manifestação material deve ser tomado como um sinal da atenção constante da Energia Criadora para com a experiência da entidade.

Quanto às capacidades desta entidade — que sejam exaltadas as virtudes e minimizadas as faltas — não só nos juízos sobre os outros, mas também sobre si própria. Pois, com a medida com que julgardes, assim sereis julgados.

O propósito de cada experiência é que a entidade glorifique o que é bom. O bem provém de uma única fonte — Deus — e é eterno.

Ao engrandecer o bem e minimizar o erro, a entidade cresce em graça, em sabedoria e em compreensão.

Lembrai-vos: aquilo que fizerdes ao vosso semelhante, assim o fazeis ao vosso Criador. Partindo deste princípio, que os julgamentos e as ações desta entidade nesta experiência material possam ser uma força benéfica no seu caminho.

Das experiências anteriores emergem impulsos materiais que se manifestam nesta encarnação — quer provenientes de vidas terrenas passadas, quer de permanências astrológicas nos períodos entre encarnações.

Não se trata de influências imutáveis dos astros, planetas ou similares, mas sim de impulsos — tal como o ambiente no plano material pode gerar tendências, através de estudos, hábitos ou talentos adquiridos noutras existências.

Muitas vezes, surgem desejos ou interesses cujo motivo a própria entidade desconhece — dado que ninguém da família manifesta ou manifestou esse tipo de inclinação.

Este ambiente terreno da entidade, esta alma manifestada na Terra, pode também ser identificado por outro nome — como uma parte do nome presente que já foi usado em experiências anteriores.

A capacidade de influenciar e orientar outros em determinadas áreas decorre das atividades empreendidas pela entidade nas suas passagens anteriores.

Assim, as experiências terrenas originam impulsos manifestos na experiência atual. Do mesmo modo, as permanências planetárias neste sistema solar geram impulsos que se associam a determinados planetas como estados de consciência — que se manifestam de forma inata na presente entidade.

Por exemplo, nesta entidade, encontram-se manifestações associadas a Mercúrio, Vénus, Júpiter e Úrano — presentes nos sonhos, visões, atividades e nas elevadas capacidades mentais da entidade; na sua habilidade de raciocínio, estabilidade e no uso tanto das forças materiais como mentais como influência sobre os outros — seja para incentivar, analisar ou gerar interesse.

Neste contexto, a entidade poderá destacar-se como ajustadora ou avaliadora — seja de bens, capacidades humanas ou situações.

Vénus representa o apreço pelo belo: na arte, nos objetos e nas relações entre grupos de pessoas.

Júpiter simboliza a ligação com grupos e massas, refletindo-se nas atividades em que a entidade se envolve.

Úrano traz os extremos: permite à entidade alcançar grandes alturas de expectativa e, por vezes, deixá-la perplexa consigo mesma. Contudo, manifesta-se nela uma expectativa inata em relação a fatos espirituais, ao oculto, e às forças psíquicas — que podem ser poderosas tanto para o bem como para o mal. Pois, como referido, em Úrano existem os extremos.

Saiba-se, desde o princípio, que nenhuma influência supera a **vontade** de um indivíduo. A vontade é o direito de nascimento, um dom da Força Criadora a cada entidade, para que esta possa tornar-se una com essa Influência — reconhecendo-se como individualidade mas também como parte integrante da Força Criadora, que orienta a experiência.

As experiências terrenas também geram impulsos através das faculdades sensoriais latentes, podendo tornar-se características — latentes ou manifestas — que só se ampliam consoante a entidade coopere ou resista à influência.

Leitura 243-10

Ao entrar na experiência atual, astrologicamente, a entidade encontra-se sob a influência de Mercúrio, Marte, Júpiter, Vénus e Neptuno. Estas forças moldaram e continuam a moldar a presente existência da entidade. Encontramos também impulsos ligados a experiências anteriores, que se combinam com o que a entidade tem construído no presente.

[Nota de parte:] Que não haja confusão entre impulsos inatos e aquilo que é construído nesta vida, pois a aplicação da vontade, e dos impulsos inatos sob influência planetária, é nesta entidade exercida de forma como raramente se encontra noutras.

Na presente experiência, observa-se tanto o que foi construído independentemente da vontade, como aquilo que resulta da aplicação consciente da mesma; pois a **vontade** é o factor de desenvolvimento que permite à entidade escolher e construir a sua liberdade — o conhecer da verdade, aplicável na própria experiência.

Tudo aquilo que foi construído terá de ser enfrentado, seja em pensamento ou em ação — pois pensamentos são ações, e o seu curso atravessa toda a influência na experiência de uma entidade.

Assim, como foi dito: "Aquele que odeia o seu irmão comete pecado tão grave quanto aquele que tira a vida de um homem"; pois a ação mental é já, em si, um ato completo, e a mente é a construtora da realidade de cada ser.

Muito já foi enfrentado, muito já foi construído pela entidade nesta existência. Muitas foram as experiências vividas pela alma nas diversas esferas por onde passou.

No que foi edificado, reconhece-se uma alma de ideias e ideais elevados, enobrecedores — frequentemente temperados por Marte, através da ira, que já trouxe, traz e trará diversas experiências, contribuindo para a construção do ser interior e para as ações na vida.

As influências de Júpiter expressam a amplitude da visão da entidade, a grandeza do bem (ou do mal) que pode exercer sobre os que encontra, de época em época, de experiência em experiência.

As influências de Neptuno estão associadas ao mistério: às experiências estranhas, às circunstâncias peculiares, a situações e vivências que outros facilmente não compreendem (e haverá quem prefira julgar do que procurar a verdade).

Na essência da experiência, há um temor inato do mal, um receio dos que condenam os poderosos, e por vezes a entidade mostra-se **demasiado boa para os outros, em prejuízo de si própria**.

Através da tentativa inata de construir aquilo que representaria a libertação das experiências vividas pela entidade, nas influências observadas em Neptuno, evidencia-se igualmente a água — grandes massas de água —, sendo que a entidade obterá o maior proveito da experiência, já o obteve e continuará a obtê-lo, através de estadias junto a grandes massas de água ou atravessando-as, sendo preferível a água salgada; pois, nas experiências vividas, perceber-se-á que nem sempre a água doce representou água vivificante.

Nas qualidades inatas construídas, observa-se: uma pessoa dotada da capacidade de fazer amizades com facilidade, e com igual facilidade de as perder; contudo, há amizades que proporcionam uma compreensão mais profunda da experiência, e, nas forças de Vénus, manifesta-se o amor que é inato na experiência da entidade. Através de todas as vicissitudes da vida, isso permanece, pois a entidade adquiriu muito do que foi ensinado — "Há um amigo mais chegado do que um irmão", e "aquele que for bondoso para com os mais pequenos destes, os meus pequeninos, é maior do que aquele que conquistou uma grande cidade."

Estes fundamentos, mantidos na consciência da entidade, contribuirão para a edificação daquela consciência Crística que a todos liberta; pois n'Ele está a vida, e Ele é a luz que brilha nos lugares escuros, mesmo nos recantos da própria consciência, expulsando o medo;

(pois o medo é a primeira consciência da entrada do pecado, pois aquele que teme perdeu a consciência da sua herança com o Filho; pois somos herdeiros, através d'Ele, desse Reino que está para além de tudo o que possa causar temor ou dúvida no coração de qualquer um. Que se procure, então, nos recantos do coração, aquilo que causa medo, expulsando-o, e só Ele poderá guiar).

Nesta análise, com as influências dos sistemas solares, encontram-se muitos elementos que fazem desta entidade uma personalidade excecional na presente encarnação terrena, pois no momento do nascimento — apesar de a alma ter partido de Mercúrio, o que confere compreensões especialmente vívidas num mundo material de condições definidas — havia tantas influências na casa do nascimento que o corpo assimilou essas forças que foram vividas noutras esferas e planos, trazendo-as para as forças da Terra presente e podendo, com conhecimento e compreensão, manifestar muitas das forças invisíveis no plano terreno.

Essas influências especiais são Mercúrio, Úrano, Júpiter e Vénus. Todas elas trazem condições de grande intensidade, e especialmente com as forças mentais, em particular nas condições de Mercúrio, conferem à entidade capacidades excecionais sob vários aspetos. Encontram-se também o Sol e Arcturus, o grande Sol, que concedem força nos elementos mentais e espirituais para o desenvolvimento da alma e das qualidades voltadas às forças superiores nos planos terrestres. Isto traz, em especial, as características seguintes:

Uma entidade excecional em muitos aspetos, modos e faculdades, sobretudo nas forças mentais, possuindo uma grande visão em todas as direções, especialmente no que diz respeito aos elementos invisíveis, trazendo consigo muitas forças psíquicas e ocultas. A mais elevada conceção de todas as relações domésticas, os mais elevados conceitos de honra, os mais elevados conceitos de respeito, as mais elevadas conceções em todas as relações de amizade e em todos os aspetos que envolvem os outros.

Nota do Editor: *O grupo que trabalhava com Edgar Cayce procurava desenvolver testes que ajudassem os indivíduos a identificar as suas influências planetárias e as influências de vidas passadas. Cayce afirmou que apenas o aspeto astrológico era acessível, dado que as vidas passadas requeriam a leitura do Registo Akáshico de uma alma ou o despertar da alma para as suas memórias de vidas anteriores. Orientou-os a usar esta informação astrológica para ajudar na identificação da vocação de cada pessoa. Eis a leitura correspondente:*

Texto da Leitura 5753-3

Esta Leitura Psíquica foi dada por Edgar Cayce na sua residência em Arctic Crescent, Virginia Beach, Virgínia, no dia 25 de outubro de 1939, conforme solicitado por Hugh Lynn Cayce, gestor da Associação para Investigação e Iluminação, Inc.
Presentes: Edgar Cayce; Gertrude Cayce, Condutora; Gladys Davis, Estenógrafa; Hugh Lynn Cayce.

Leitura

Sra. Cayce: Terá diante de si o trabalho psíquico de Edgar Cayce relativo à informação das

Leituras de Vida sobre orientação vocacional; juntamente com a entidade, a mente inquiridora, Hugh Lynn Cayce, aqui presente, que procura correlacionar e utilizar essa informação. A partir de um estudo das Leituras de Vida, parece que o desenvolvimento mental e espiritual de um indivíduo, assim como o seu contentamento, depende da libertação e expressão de impulsos mentais e emocionais básicos provenientes de estadias planetárias e encarnações passadas.

Por favor, forneça nesta altura sugestões para o desenvolvimento de um sistema ou série de testes de inteligência que revelem esses impulsos básicos e ajudem o indivíduo na escolha da sua vocação. Espera-se que a informação aqui fornecida possa ser desenvolvida e utilizada em atividades de escuteiros e nas Escolas Princess Anne. Poderá responder a perguntas.

Sr. Cayce: Sim, temos aqui a informação que foi indicada nas Leituras de Vida no que diz respeito à orientação vocacional para os indivíduos.

Ao desenvolver um plano ou método para procurar formas pelas quais os indivíduos possam expressar as faculdades e poderes latentes das suas estadias materiais, bem como das influências planetárias — aqui encontraremos, por vezes, forças e influências conflitantes, como já indicámos.

Os aspetos astrológicos podem indicar uma tendência, uma inclinação; e um estudo sistemático e científico dos mesmos indicaria a vocação. E cerca de oitenta por cento dos indivíduos estariam numa posição de serem influenciados por tais aspetos astrológicos, ou estariam numa posição em que as suas capacidades seriam evidentes através dos mesmos.

Mas os outros vinte por cento não estariam nessa posição, devido às influências da sua atividade ou da utilização das suas capacidades na experiência material. Por conseguinte, nestes casos, seria necessário não apenas que fossem reveladas as suas estadias materiais, mas também o que foi realizado através dessas experiências e o que deve ser enfrentado na experiência presente. Pois, como já foi indicado, nenhuma influência — seja ela astrológica ou proveniente das estadias materiais — ultrapassa a vontade ou determinação do indivíduo. Existem, pois, fatores materiais que regem, dirigem ou influenciam tais forças. Estes podem ser atenuados pelos aspetos astrológicos, mas estes não são a principal influência ou força — é a vontade.

Assim, apenas cerca de oitenta por cento dos indivíduos poderão ver as suas capacidades indicadas pelos aspetos astrológicos como fator determinante na orientação vocacional.

Se fossem selecionados cinco indivíduos, e fossem indicados os seus mapas ou aspetos astrológicos, e fossem colocadas perguntas para determinar a influência ou força dos mesmos — a partir dessa análise poderiam ser extraídas informações para que se elaborasse um questionário, um teste ou uma atividade que fosse de benefício material para um grande número de indivíduos — mas nunca seria possível indicar uma pontuação

perfeita. Pois a vontade, bem como os fatores do meio, exercem a sua influência. Pronto para as perguntas.

(P) Como podem os impulsos provenientes de encarnações passadas ser determinados por um teste ou uma série de testes?

(R) Como foi agora indicado — isto só pode ser feito revelando as estadias materiais do indivíduo. Mas se forem indicados os aspetos e influências astrológicas, poderá então ser elaborado um questionário com base nos mesmos.

(P) O mapa deve ser elaborado com base no sistema geocêntrico ou heliocêntrico?

(R) O sistema geocêntrico estaria mais em conformidade com a força ou influência persa.

(P) Alguma outra sugestão para Hugh Lynn Cayce quanto ao desenvolvimento disto neste momento?

(R) Conforme indicado, podem ser elaborados mapas de cinco indivíduos, e a partir deles um questionário poderá ser construído com base nos fatores da experiência individual — quanto às suas inclinações ou atividades. Não dizendo diretamente, mas questionando!

Dessa forma, como foi indicado, poderá ser produzido um questionário mais correto ou direto que seja útil para um grande número de indivíduos — mas nunca com uma pontuação perfeita. Pois, em cerca de vinte por cento da população atual, tudo dependerá do que os indivíduos fizeram com os seus impulsos durante as estadias materiais.

Como foi indicado através deste canal, alguns alinham-se com os mapas astrológicos, outros apenas parcialmente, e outros ainda são diametralmente opostos aos mesmos — devido às ações dos próprios indivíduos.
Terminámos por agora.

Nota do Editor: Os discursos do Sr. Cayce afirmam que todas as almas foram criadas no mesmo momento; no entanto, ele utilizava ocasionalmente o termo "alma velha". Mais tarde, explicou que se referia a uma alma que havia peregrinado na Terra e em torno dela ao longo de muitas vidas. A leitura que se segue é para uma alma velha, e contém diversas referências interessantes a peregrinações planetárias e constelacionais.

TEXTO DA LEITURA 436-2 M 28 (Ascensorista, cristão com inclinações índicas)

Esta leitura psíquica foi dada por Edgar Cayce nas instalações de Lillian Edgerton, Inc., na 267 Fifth Ave., Nova Iorque, no dia 10 de Novembro de 1933, de acordo com o pedido feito pelo próprio Sr. [436], Membro Activo da Associação para Investigação e Iluminação, Inc.

Leitura

Nascido a 29 de Março de 1905 (às 23h30) em Midland, Virgínia.
Hora da leitura: das 15h00 às 15h50, hora normal de Washington, D.C.
(Sugestão de Leitura de Vida)

Sr. Cayce: Sim, temos a entidade e as suas relações com o universo e as forças universais, que se encontram latentes e se manifestam nas personalidades da presente entidade, [436].

Convém comentar sobre a antiguidade desta alma, especialmente nas suas atividades — como se verá — em períodos em que influências ocultas e místicas se manifestaram na experiência da entidade na Terra; influências essas que têm sido (ou podem tornar-se) muito benéficas ou muito prejudiciais para a experiência da entidade. Assim, esta é uma alma velha.

Ao abordar a personalidade e individualidade da entidade na presente existência, devemos fazê-lo a partir da perspetiva astrológica, embora, tendo em conta as atividades vividas pela entidade na Terra durante tais períodos de mudanças ou manifestações nos assuntos materiais dos indivíduos, pouca coisa se revela como absolutamente determinada pelas influências astrológicas. Ainda assim, impulsos surgem a partir dessas influências.

Na transição de Peixes para Carneiro, observam-se influências que se manifestam de forma intrínseca nas forças mentais do corpo; há uma mescla de ambas, o que por vezes gera conflitos na experiência da entidade.

Peixes traz consigo mistério, forças criativas e características magnânimas no estudante ou pensador dos princípios ativos do impulso individual; enquanto Carneiro introduz a razão, o elemento ar, e ações mais voláteis, mas também uma exigência mais racional por parte do próprio em relação a todas as manifestações — sejam estas de ordem material, mental ou espiritual. Por vezes, poderá afirmar-se que a entidade se mostra bastante suscetível às influências que a rodeiam, sem considerar de forma séria as fontes dessas informações nem se estas podem ou não ser verificadas por outros. Tais impressões derivam desta influência astrológica que, como vemos, não rege apenas a peregrinação na Terra, mas também a posição da entidade nesta viagem, através das influências planetárias do sistema solar terrestre.

Quanto às peregrinações sob influências astrológicas, verificamos que estas são dominantes não pela sua posição no momento do nascimento, mas sim pelas ações da entidade nesses ambientes.

Marte surge mais como uma influência proveniente das associações na própria experiência da entidade. Quando surgem dissensões, desconfianças, insatisfação, loucura ou guerras, estas envolvem a entidade mais do que a influenciam diretamente, exercendo pressão através das pessoas que interagem com ela. Por vezes, estas situações concretizam-se nas atividades da entidade na vida presente; porém, como verificamos, há já alguns anos (desde há cerca de três) essas influências têm sido cada vez menores, até que Marte, em 1938 ou 1939, retome maior influência sobre os que peregrinaram nesse ambiente. Assim, pode-se dizer que a influência de Marte será mínima neste período, precisamente quando a entidade deverá consolidar a sua experiência interior e desenvolver as suas melhores capacidades nesta vida terrena.

De Vénus advém uma posição ou condição algo complexa para a entidade, particularmente nas relações filiais, matrimoniais ou nas envolventes ao amor em termos materiais. Não que não tenha existido, ou que não venha a existir, ou que não exista atualmente, algo puro, elevador e benéfico nas suas relações com indivíduos de ambos os sexos; no entanto, essas experiências trouxeram momentos tanto agradáveis como profundamente contraditórios para a entidade.

Pode, assim, afirmar-se à entidade que o amor por e para com um corpo puro é a experiência mais sagrada na passagem terrena de uma alma; contudo, se estas condições forem corrompidas ou transformadas em amargura, podem tornar-se em tormentos para um corpo exemplar e bem-intencionado, conduzindo à perda de propósitos. Conserva, pois, as amizades. Mantém as relações baseadas em tudo o que é construtivo na Terra, na mente e no espírito.

Relativamente às influências provenientes da estadia da entidade sob as forças uranianas — como já foi indicado em relação à antiguidade da alma, bem como à sua ligação ao oculto e ao místico e à sua aplicação na experiência —, a entidade já habitou este ambiente mais de uma vez, sob circunstâncias e manifestações muito diversas. Por isso, há períodos em que as condições terrenas, mentais e espirituais são muito favoráveis, e outros em que tudo se torna profundamente negativo na experiência presente da entidade.

Contudo, como verificamos, mediante a aplicação da vontade pessoal em resposta aos impulsos que possam surgir na consciência da entidade a partir dessas estadias, estes podem tornar-se o pilar forte das suas atividades atuais. Mas devem ser moderados, não para que as forças planetárias se manifestem num corpo fraco, mas para que se fortaleça o corpo físico, possibilitando a elevação correta das energias vitais, através das quais tais influências possam encontrar expressão na jornada terrena. Estas influências de Úrano contribuíram para muitas das aflições já vividas, especialmente nas reações nervosas do

corpo físico, e nos momentos em que a força vital do corpo esteve em risco de se separar do plano físico para uma estadia etérea.

Quanto às aparições e influências no presente, são estas as que afetam mais diretamente as atividades do corpo atual; em vez de números, indicamos os elementos com maior atividade presente:

Antes disto, a entidade estava na sua terra natal, e entre os povos e locais onde ocorreram os primeiros assentamentos — e os primeiros movimentos que se expandiram para além da simples força construída; ou em torno daquela cidade que foi a primeira capital desta nova terra ou parte da mesma. E nas suas atividades existem muitos elementos a serem reconstruídos, reencenados, que terão não só interesse físico, mas que, com a aplicação das suas capacidades, poderão despertar na entidade muitas das associações vividas com os povos nativos.

Ainda que a entidade não tenha assumido por completo o que vulgarmente se chama de "modo nativo" na sua experiência, as associações com aqueles que exerciam funções de liderança espiritual (ou os que eram chamados de homens-medicina na época), e também com os que posteriormente procuraram assumir o comando deste povo, permitiram-lhe criar amizades com nativos e colonos, auxiliando estes últimos a estabelecer melhores relações. Nesse tempo era conhecido como Edward Compton, um nome de família distante que ainda poderá ser encontrado entre os que viveram na região peninsular daquela parte do país.

A entidade ganhou e perdeu com essa experiência; ganhou ao aplicar-se em benefício daqueles com quem viveu, e também dos nativos, que ajudou a alcançar relações de cooperação mais frutuosas com os colonos da época. Ajudou a estabelecer laços comerciais com terras distantes. Um período de interesse histórico digno de nota foi quando a entidade ajudou a trazer milho das terras ocidentais do território nativo, que sustentou os povos durante um período particularmente difícil.

Essa influência ainda hoje se manifesta, especialmente quando a entidade estuda esses povos, surgindo tanto impulsos confusos como construtivos. E, quando se encontra entre pessoas com tendência mediúnica, muitos dos que com ela partilharam experiências de vida procuram comunicar-se; em especial, um que se autodenomina Big Rock, ou Black Rock.

Antes desta existência, verificamos que a entidade viveu durante o período em que ocorreram os regressos dos povos da terra que hoje se conhece como Grécia, após as revoltas que haviam ocorrido na Mesopotâmia e nas regiões que hoje correspondem à Turquia e terras circundantes; precisamente nos tempos das campanhas de Xenofonte e das guerras então em curso.

A entidade encontrava-se entre os poucos nativos fortes de corpo e decididos de espírito que regressaram à terra natal. Ganhou com essa experiência, mas perdeu na parte final da jornada, aquando do regresso, quando lhe foi confiado o exercício de poder. E, embora o

propósito fosse justo, surgiram os que desconfiaram e causaram contendas, através de acusações dirigidas contra a entidade, então conhecida como Xerxion. Nesse momento, Xerxion perdeu a fé no próximo e também na finalidade dos que atribuíam aos deuses — ou às forças e poderes, como então eram nomeados — o equilíbrio das coisas. Assim, a entidade perdeu nesse tempo. E no presente, apesar de possuir ainda a capacidade de liderar com propósito, tem-se desencorajado com demasiada facilidade sempre que surgem acusações injustas ou quando experiências provocam a perda de confiança em amigos e associados.

Este período, pode dizer-se em passagem, é um tempo de prova para a entidade, particularmente nas suas relações humanas. Por conseguinte, deverá voltar-se para as suas capacidades internas e encontrar-se a si própria em primeiro lugar, conhecendo em que, e em quem, acredita verdadeiramente. Sabendo que Ele é capaz de guardar aquilo que Lhe é confiado perante qualquer experiência que surja na vida daqueles que Lhe são queridos, os Seus escolhidos. E quem são os Seus escolhidos? Aqueles que cumprem a Sua vontade. E qual é a Sua vontade? Amar o Senhor teu Deus com todo o teu coração (sendo "teu Deus" aqui entendido como Aquele que, em Espírito, é a Força Criadora de tudo o que é manifestado), mantendo-se incontaminado pelo mundo e por qualquer mácula de atividade, e amar o teu próximo, o teu irmão, como a ti mesmo.

Estas atitudes aliviarão todas as influências adversas na experiência presente, trazendo harmonia, paz, alegria e compreensão à vida da entidade; permitindo-lhe não só estudar e compreender, mas, acima de tudo, alcançar plena consciência da origem de muitas dessas influências — que, como veremos, atuam sobre o corpo mental da entidade e, por vezes, manifestam-se no corpo físico através de reflexos nervosos.

Antes disso, encontramo-la na terra que hoje se conhece como Egipto, durante o período em que regressaram aqueles que haviam sido exilados com o sacerdote da terra. A entidade foi uma das que foram banidas juntamente com o sacerdote, acompanhando Ra-Ta nas suas associações e na recolha dos princípios que compunham os ensinamentos sagrados — agindo mais como coletor dos dados do que como escriba ou guardião formal dos mesmos.

A entidade auxiliou o sacerdote especialmente em determinadas ligações com os reunidores do templo, a quem Ra-Ta entregava o coração e a mente. Por esse envolvimento, foi severamente punida, não pelo rei, mas pelos próprios nativos. No entanto, tendo sido curada pelo sacerdote em terra estrangeira, regressou novamente ao Egipto quando se deu a restauração e ajudou na reconstrução dos templos dedicados ao serviço, sendo ativa no que hoje se poderia chamar de preparação ou manutenção da pureza do templo — cuidando das instalações após o seu uso, numa função que hoje seria comparada à de zelador ou sacristão. Nessa altura era conhecida como Pth-Lerr. A entidade ganhou bastante com essa vivência, e muito do que hoje sofre no corpo é consequência da necessidade de retomar o contacto mental com os princípios dessa experiência.

Poder-se-ia perguntar (e isto como nota lateral): porque haveria tal coisa de voltar a surgir? Porque, tendo presenciado os desenvolvimentos e atividades daquele período, a alma da entidade formulou o desejo: "Venha o que vier, seja o que for necessário em toda a minha experiência de alma, faz com que eu volte a conhecer a alegria dos princípios de Ra-Ta."

No presente, essas vivências podem ter grande significado, caso sejam trabalhadas com vista ao desenvolvimento da alma, pois é necessário superar as experiências da jornada anterior na terra Atlante.

Antes disso, a entidade estava em Atlântida, onde se revoltou com as forças de Baalilal, particularmente nas atividades ligadas aos dispositivos elétricos, que então eram usados pelos povos para construir edifícios belíssimos por fora, mas que serviam como templos de pecado por dentro.

Sob o nome Saail, a entidade era um sacerdote (rebaixado) do Templo de Oz em Atlântida, e perdeu oportunidades de desenvolvimento da alma, embora tenha obtido ganhos materiais; mas tais ganhos desvanecem-se, e produzem efeitos negativos no corpo sob a forma de manifestações físicas. Essas influências causam entraves à atividade interior da entidade, pois, na altura, foram praticadas artes negras e mistérios ocultos. Contudo, no presente, essas mesmas forças podem ser aproveitadas positivamente, aplicando-as em questões materiais, desde que o seu uso se destine ao desenvolvimento espiritual e mental da entidade, e não à busca de resultados materiais. Essas são, pois, fraquezas — mas a fraqueza nada mais é do que força mal aplicada ou utilizada de forma vã.

Ainda antes disso, a entidade encontrava-se na terra que foi denominada Zu, ou Lemúria, ou Mu. Isto ocorreu antes da existência de corpos humanos em forma perfeita; numa época em que era possível — através dos desenvolvimentos daquele tempo — estar no corpo ou fora dele e, ainda assim, agir sobre a matéria. Em espírito ou na carne, os seres dessa era realizaram ações que culminaram em destruição, pois a pressão atmosférica da Terra era então bastante distinta da vivida pelo ser humano atual.

A entidade era então conhecida como Mmuum, ou por sons semelhantes, que facilitam os mistérios das palavras em ligação com os sons e ritmos que, em quem habitou tais terras, despertam aquela atividade que impulsiona as forças exteriores a agirem sobre os elementos, em qualquer esfera onde se possam manifestar materialmente. Tal força deve ser controlada dentro do próprio ser, pois é uma das influências que, por vezes, representam obstáculos à entidade [436].

Que o ser se enraíze, então, na fé daquilo que é, foi e sempre será a fonte de todo o espírito, todo o pensamento, toda a mente e toda a manifestação física — o único Deus, como é chamado neste tempo. Naquele tempo, chamavam-lhe Zu-u-u-u; noutra era, Ohm-Oh-u-m; noutra ainda (no antigo Egipto), com Ra-Ta, era chamado Deus-G-o-r-r-d!

Quanto às capacidades da entidade e àquilo a que pode aspirar, e como o pode alcançar no presente:

Primeiramente, deve estudar — através do que reconhece em si próprio como forças espirituais e mentais ativas na experiência —, para se mostrar digno do ideal que se estabelece no Filho, o Cristo. Saber que, ao possuir a consciência do Seu amor, da Sua manifestação, tudo estará bem; pois, como é sabido, sem o amor que Ele manifestou entre os homens, nada pode, nada pôde, nada poderá tornar-se consciente na matéria.

Não para que neguemos o mal e o banamos, mas para que o substituamos e o erradiquemos da experiência, substituindo-o pelo amor que reside na consciência do corpo de Jesus, o Cristo. Assim, podemos fazer todas as coisas em Seu nome, utilizando todas as oportunidades, em qualquer esfera de atividade em que a entidade se encontre, para demonstrar os mandamentos que Ele nos deixou: "Se me amais, guardai os meus mandamentos." E quais são esses mandamentos? "Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros."

Quais são, então, os frutos do amor? São os frutos do espírito, que consistem em bondade, esperança, comunhão, amor fraternal, amizade, paciência; estes são os frutos do espírito; estes são os mandamentos d'Aquele que ordena que os manifestemos onde quer que estejamos. E a vossa alma crescerá em graça, em conhecimento, em compreensão; e essa alegria que advém de um conhecimento pleno n'Ele trará as alegrias da Terra, as alegrias da mente, as alegrias dos planos superiores — e a glória do Pai à vossa experiência.

Pronto para perguntas.

(P) Quando é que as influências planetárias adversas mudarão para melhor na minha vida?

(R) Conforme indicado, o afastamento de Marte traz — e já trouxe — influências planetárias mais benéficas; tal como as atividades mentais e as aplicações feitas à luz do amor em Cristo trazem melhorias, através da aproximação de Vénus a Úrano, o que começa em Dezembro do presente ano, atingindo maior conjunção em Maio ou Junho do ano seguinte — melhorando assim as condições mentais, materiais e financeiras.

(P) Qual é o principal propósito desta encarnação?

(R) Ajustar-se a si próprio no que respeita às variações dos princípios vividos nas duas primeiras experiências terrenas, temperadas pelos ensinamentos de Ra-Ta: "O Senhor teu Deus é Um só!" E a manifestação dessa unidade nas pequenas coisas permite que a alma cresça na Sua graça!

Estamos terminados por agora.

Nota do Editor: O Sr. Cayce deu inclusive leituras sobre como subjugar influências negativas provenientes da atividade astrológica ou planetária da alma. Aqui está um exemplo:

TEXTO DA LEITURA 137-18 M 27
(Corretor da Bolsa, Hebreu)

Sra. Cayce: Terá diante de si o corpo de [137], presente na Bolsa de Valores de Nova Iorque, nas ruas Wall & New, com as informações já prestadas a este corpo nas leituras realizadas a 28 de Outubro de 1924 e a 12 de Janeiro de 1925 [ver 137-4 e 137-12], especialmente a parte referente às influências excessivas na vida de [137] quando as forças da Lua em quadratura com Saturno e Marte geram dúvidas nas forças mentais do corpo. Esta influência foi mencionada na leitura de 12 de Janeiro, como ocorrendo na semana de 13 de Agosto de 1925. Por favor, diga-nos qual o carácter desta influência — se de natureza mental, espiritual ou física — e como a entidade poderá defender-se dela.

Sr. Cayce: Sim, temos o corpo aqui, e a informação anteriormente fornecida no que diz respeito às influências exercidas na vida da entidade nos períodos indicados, através da posição das forças planetárias que atuam na sua vida.

Ora, verificamos que, com os impulsos interiores presentes no indivíduo, quando ocorrem certas configurações planetárias sob as quais o corpo (entenda-se o corpo de força espiritual) se desenvolveu, estas geram impulsos intensos para reviver certas experiências da entidade ao longo do seu processo evolutivo. Pois o impulso em cada entidade resulta das experiências em todas as fases da sua existência, somadas às condições ambientais do corpo no momento, sendo tudo isto contrabalançado pela vontade da entidade expressa através do corpo-mente.

Daí a necessidade de cada entidade compreender e ter conhecimento das leis que regem tanto o plano material ou físico como as forças espirituais que se manifestam através do corpo em cada uma das suas transformações. Pois tudo é um só, e o verdadeiro corpo é essa força espiritual que se manifesta em unidade com a Trindade que o compõe.

Na informação fornecida, verificamos que estas influências afetam este corpo em particular neste período específico, quando — através das influências exercidas pela posição da Lua, Júpiter, Saturno e Marte — surgem na entidade impulsos de dúvida sobre si mesma e sobre as suas capacidades de expressão, quer mentais (Lua com Saturno), quer físicas (dúvida quanto à própria saúde física), sendo também afetadas as forças espirituais devido à influência desequilibrada de Júpiter nesta configuração.

Então, neste período — e especialmente durante a semana de 13 de Agosto de 1925 — o corpo-mente e a mente espiritual atingem um estado em que dúvidas de toda a natureza se manifestam, afetando esta tripla força mencionada. Assim, qualquer associação mental —

seja ela de ordem profissional, moral, social ou conjugal — poderá facilmente agravar-se, pois tudo parece convergir para trazer forças prejudiciais à mente.

E quando a mente se encontra nesse estado, o corpo físico responde de modo mais sensível às condições em que se manifestam fraquezas. A combinação de tudo isto poderá gerar uma atitude de apatia e desistência — algo como: "Tanto faz! Que se perca tudo!"

Para ultrapassar isto, é necessário recorrer às forças da vontade, sabendo que estas influências se manifestam. Dizer então: "Afasta-te de mim, Saturno (Satanás), pois servirei o Deus vivo, com o meu corpo, a minha mente, o meu dinheiro, o meu espírito, a minha alma, pois sou d'Ele, e através de mim — o meu corpo e a minha mente — manifesto a impressão e a interpretação do meu Deus."

Isto não se refere, como se pode ver, a acidentes físicos ou a condições materiais em si, mas sim aos efeitos resultantes da atitude de "não me importo".

Estamos terminados por agora.

Leitura 5755-1

Sra. Cayce: Em todas as Leituras de Vida dadas através deste canal, existem referências às peregrinações da alma entre encarnações no plano terrestre, em vários planos de consciência representados pelos outros planetas do nosso sistema solar. Pedimos agora um discurso que explique o que ocorre no desenvolvimento da alma em cada um desses estados de consciência, pela ordem relativa à evolução da alma; explicando que leis governam o movimento de plano em plano, a sua influência na vida no plano terrestre e qual, se existir, a sua relação com a astrologia.

Sr. Cayce: Sim, temos a informação e as fontes de onde pode ser extraída relativamente às experiências individuais, peregrinações e suas influências.

Ao tentar apresentar uma explicação coerente sobre aquilo que pode ser procurado ou aplicado à experiência de indivíduos que buscam utilizar esta informação, é aconselhável usar uma entidade-alma específica, cujos registos astrológicos e de peregrinações terrenas sejam já conhecidos, como exemplo.

Dessa forma, poderá ser traçado um paralelo para aqueles que procuram compreender tanto os aspetos astrológicos como as estadias planetárias de tais indivíduos.

E que melhor exemplo poderemos usar senão esta própria entidade com quem estais a trabalhar — [Edgar Cayce, Ficha #294]?

Em vez de abordarmos os aspetos da jornada material, falaremos antes a partir da perspetiva astrológica: do ponto de vista astrológico, a maior influência aquando da entrada desta entidade que chamais Cayce provém de Úrano. Aqui encontramos os extremos. A

estadia em Úrano resultou de que tipo de experiência ou atividade por parte da entidade? Enquanto Bainbridge [numa encarnação anterior], a entidade, na sua vida material, foi um desperdiçador, alguém centrado apenas em si, necessitando conhecer os extremos — tanto no seu próprio ser como nos outros. Por isso, a entidade foi atraída a esse ambiente.

Ou, como disse o Mestre? "Como a árvore cai, assim jaz" [Eclesiastes 11:3 — atribuído a Salomão. Nota editorial: onde Jesus o terá dito?]. Então, na estadia uraniana, existem influências astrológicas de extremos; e essas influências, contadas nos vossos dias, derivam da própria posição de sintonia, de tom, de cor. Pois não é estranho que música, cor e vibração sejam parte dos planetas, tal como os planetas são parte — e padrão — do universo como um todo. Assim, foi àquela sintonia que a entidade mereceu, que criou em si, que foi atraída para essa experiência. Mas que forma? Que figura?

O nascimento da entidade em Úrano não foi da Terra para Úrano, mas sim através dos estágios de consciência pelos quais cada alma ou entidade transita. Passa-se para o esquecimento, por assim dizer, salvo pela consciência de que há um caminho, há uma luz, há uma compreensão, houve fracassos e há necessidade de auxílio. E então, conscientemente, busca-se ajuda!

Assim, a entidade atravessa esses estágios que alguns viram como planos, outros como degraus, outros como ciclos, e alguns experimentaram como lugares.

Quão distante? Quão distante é o amanhã para qualquer alma? Quão distante está o ontem da tua consciência?

Estais neles (isto é, todo o tempo como um só), mas apenas aos poucos vos tornais conscientes disso; passando então, por assim dizer, pelo registo de Deus — ou livro da consciência, ou da memória — para reencontro, sendo como que medido consoante aquilo que alcançaste.

Quem buscou? Quem compreendeu? Apenas aqueles que buscam encontrarão!

Então, nasceu em que corpo? Naquele que corresponde a esse plano de consciência — os extremos, como lhes chamais.

Quanto ao corpo — o que tens abusado? O que utilizaste? O que aplicaste? O que negligenciaste nos teus extremos, nas tuas extremidades?

Estas são consciências, estes são corpos.

Dar-lhes forma ou figura — não tendes palavra, nem forma num mundo tridimensional ou plano de consciência tridimensional, para dar forma a algo que pertence ao sétimo plano — tendes?

Então, essa é a forma — poderíamos dizer — "Tens Tu?"

Qual é a forma disto na tua consciência? Indica, antes, que cada um é questionado: "Tens tu?" — "Tens Tu?"

Essa poderia ser chamada a forma. É aquilo que é o teu próprio conceito da pergunta feita a ti mesmo — não aquilo que formaste de outro.

Com essa estadia, então, a entidade sente a necessidade de voltar a expressar isso (a resposta ao "Tens Tu?") naquele plano de consciência onde há um caminho, e através do qual se pode tornar consciente da experiência, da expressão e da manifestação da mesma num plano tridimensional.

Assim, a entidade nasceu na Terra sob que signos? Peixes, dizeis. No entanto, astrologicamente, pelos registos, isso encontra-se cerca de dois signos afastado da vossa contagem.

De onde, então, se origina a influência? Não apenas porque Peixes é reconhecido como portador de tal influência, mas porque **é**! E o "Tens Tu?" transforma-se, então, em "Há" ou "Eu Sou" na materialidade, na carne, ou nas forças materiais — tal como Aquele que passou por este caminho!

A entidade, como Bainbridge, nasceu na Inglaterra sob o signo, como diríeis, de Escorpião; ou sob Vénus como segunda influência. Verificamos que a atividade da mesma entidade na experiência terrena anterior, numa estadia em França, seguiu-se à entrada em Vénus.

Que vida foi essa? Como foi aplicada?

Uma criança do amor! Uma criança do amor — a mais esperançosa de todas as experiências possíveis numa existência material; e, para alguns na Terra, a mais temida!

(Estes comentários laterais tornam-se mais pesados do que aquilo que procurais obter — mas, de facto, abriste um grande tema, não foi?)

Em Vénus, a forma corporal é próxima da que existe no plano tridimensional. Pois pode dizer-se que é bastante abrangente! Pois representa aquilo que chamais amor — que, certamente, pode ser licencioso, egoísta; mas que também pode ser tão amplo, tão inclusivo, ao ponto de reduzir o eu e exaltar o ideal, o dar-se ao outro.

O que é o amor? Então, o que é Vénus? É beleza, amor, esperança, caridade — e, no entanto, todos estes têm os seus extremos. Mas esses extremos não se manifestam da mesma forma expressiva e intensa como ocorre com Úrano; pois em Vénus, há uma ordem, uma fusão, uma harmonia entre esses atributos.

Assim, a entidade passou por essa experiência e, ao entrar na materialidade, abusou da mesma; como o desperdiçador que buscou tais expressões apenas para si, na beleza, sem devolver — sem dar-se em troca.

Deste modo, vemos que as influências exercidas na estadia da entidade, a partir dos aspetos astrológicos ou das emoções da natureza mental, são as dominantes, mas devem ser regidas por um padrão.

E quando o padrão é o próprio eu, torna-se altamente distorcido na materialidade.

Antes disso, verificamos que a influência derivava de uma atividade de carácter universal a partir de Júpiter; nas experiências da entidade como ministro ou mestre em Lucius. Pois a entidade dava, pelo Evangelho, amor, atividade e esperança através de coisas que se haviam tornado de natureza universal.

Contudo, ao entrar sob influência romana depois da sua estadia terrena em Troia, a entidade, no ambiente jupiteriano, foi treinada — como se compreende — sendo temperada para dar de si, através da grandeza e universalidade das atividades de Júpiter.

Pois a estadia em Troia foi como soldado, cumprindo ordens, com um sentido de missão ligado a assuntos mundiais — à expansão.

Que forma, perguntais, assumiu? Aquela que pode ser descrita como um **círculo com um ponto** no centro, onde há um voltar para dentro, caso desejeis conhecer a resposta aos vossos problemas — independentemente da fase de consciência em que estejais. Pois "Eis que te encontrarei no teu templo sagrado", é a promessa.

E o padrão é sempre: "Tens Tu?" Ou seja, tens amor? O círculo interior — não para ti mesmo — mas para que **Ele**, que dá poder, que encontra dentro, possa ser engrandecido?

Abateste o teu ego para que a glória possa ser magnificada — aquela glória que tinhas com Ele antes da fundação do mundo, antes da divisão da consciência?

Estes tornam-se, por assim dizer, parte da tua experiência, então, através das estadias ou ambientes astrológicos por onde todos passam, onde todos se alinham.

E encontramos que a experiência da entidade anterior a esta foi como Uhjltd (pronuncia-se *Ul-tl*), vinda de fora da esfera do vosso próprio orbe; pois a entidade veio daqueles centros em torno dos quais o vosso sistema solar orbita — em Arcturus.

Pois, em Uhjltd, surgiu o conhecimento da unidade, e daquelas forças e poderes que estabelecem, por assim dizer, a universalidade das relações, através da unidade de propósito em todos os planos da experiência humana; sendo a entidade, como? Não como estrangeira — não bastarda perante o Senhor — mas sim filha, co-herdeira com Ele no Reino do Pai.

Contudo, o rápido regresso à jornada terrena em Troia, e o abuso dessas experiências — o seu uso em benefício próprio nas ações então tentadas — provocou as transformações que se viriam a operar.

Mas a entrada na experiência de Ra-Ta, quando houve a transição desde a materialidade — ou a tradução da entidade em materialidade como Ra-Ta — provinha das forças do infinito, ou do Sol; com aquelas influências que atuam sobre o próprio planeta, a Terra, e tudo o que a rodeia.

Será de admirar que, na ignorância da Terra, as atividades dessa entidade tenham sido interpretadas como sendo influenciadas por uma suposta adoração solar? Isto ocorreu devido às suas capacidades e ao efeito que exercia nas experiências individuais, e na própria natureza terrena — devido à atmosfera, às forças que se formam a partir dos vapores criados por essa mesma influência, e às suas ações sobre a vegetação!

As influências das forças elementares foram invocadas nessas atividades, dentro da própria Terra, e libertavam as suas vibrações por força das interações — de atração ou repulsão — entre os seus componentes.

Isso era produto daquilo que havia entrado na experiência material, ou surgido na existência, como a própria natureza da água sob os raios do sol; ou seja, o regente do vosso pequeno sistema solar, a vossa própria pequena natureza, visível na Terra!

E assim percebemos como, ao traçarmos os padrões a partir disto, eles se tornam parte do todo. Pois estais relativamente ligados a tudo aquilo com que tivestes contacto na materialidade, na mentalidade, na espiritualidade! Todos estes são partes integrantes do vosso ser no plano material.

Ao tomarem forma, essas experiências tornam-se num corpo mental, com os seus anseios pelo lar, pela justiça e pela retidão.

Assim, o que conheceis como o vosso "eu" mental é a forma assumida, com todas as variações combinadas daquilo que fostes — dentro, fora, e em relação às atividades na materialidade, bem como nos diversos planos de consciência, ou nas esferas do "Tens tu — amor, o círculo, o Filho?"

Esses elementos tornam-se, então, os sinais da entidade, e podeis traçá-los a partir do padrão que foi estabelecido. Tal como na experiência do deserto, nas linhas desenhadas no templo, representadas pela pirâmide, pelo sol, pela água, pelo poço, pelo mar e os navios — pela própria natureza da expressão — tornam-se o padrão da entidade neste plano material.

Traçai, pois, a partir daquilo que vos foi mostrado pelo paralelismo das vossas próprias experiências na Terra. Pois cada uma assume uma forma, um símbolo, um som, uma cor, uma pedra. Pois todas estão inter-relacionadas, de acordo com o que foi feito acerca do princípio: "O Senhor está no Seu santo templo; cale-se diante Dele toda a terra!"

Aquele que deseja conhecer o seu próprio caminho, a sua relação com as Forças Criadoras ou com Deus, poderá buscá-lo através das promessas n'Ele; conforme revelado em Jesus de Nazaré — Ele passa por aqui! Permitirás que entre e ceie contigo?

Abre então o teu coração, a tua consciência, pois Ele deseja permanecer contigo!

Leitura 1650-1
Assim, à medida que a alma se afasta dos aspetos do ambiente material, ou da Terra, constatamos que os aspetos astrológicos representam estados de consciência; são atribuídos nomes que correspondem a planetas, centros ou atividades cristalizadas.

Não é que carne e sangue, tal como os conheceis na Terra, habitem nesses lugares; mas sim a consciência, com a forma e modo que condizem com esse ambiente.

Leitura 2620-2
Também durante os intervalos entre tais estadias terrenas, existem consciências ou estados de consciência. Pois a alma é eterna, continua a viver, e possui uma consciência que é feita das experiências edificadas.

Leitura 3744-4
É o "eu", e o egoísmo, que podem condenar a alma individual a uma ou outra das forças que originam as transformações necessárias naqueles que, voluntariamente, ofendem o seu Criador. Não é propriamente o que o homem faz ou deixa por fazer, mas sim a indiferença perante a Criação [incluindo todas as criaturas] que conduz à salvação ou perda da entidade individual. Portanto, ergamo-nos e façamos…

Leitura 900-16
Pois, sem passar por cada um dos estágios de desenvolvimento, não se atinge a vibração correta para se tornar um com o Criador...

Assim, ao longo dos muitos estágios de desenvolvimento, no seio do sistema universal ou nas grandes forças universais, cada estágio manifesta-se através da carne, que é a porção de prova da vibração universal. Deste modo, e por esta razão, todos se manifestam na carne, e desenvolvem-se ao longo das eras do tempo, espaço e daquilo a que se chama eternidade.

Leitura 281-55
Cada influência planetária vibra a uma frequência diferente. Uma entidade que entra sob essa influência entra nessa vibração; não é necessário que ela mude, mas é pela graça de Deus que *pode* mudar! Isto faz parte da consciência universal, da lei universal.

Leitura 5755-1
Assim, a entidade percorre estágios que alguns visualizam como planos, outros como degraus, outros ainda como ciclos, e alguns experimentam como lugares reais.

Leitura 900-10
Ao ilustrarmos isto, consideremos o homem chamado Jesus. Neste exemplo: este homem, enquanto homem, torna a sua vontade a vontade do Pai, tornando-se assim um com o Pai — e o modelo para a humanidade...

Quando a alma atingiu o grau de desenvolvimento necessário para entrar no plano terrestre, tornou-se na carne o modelo, pois já havia alcançado esse nível através dos estágios de desenvolvimento nos planos ou planetas conhecidos na Terra, tornando-se então o Um em Todos.

Em **Mercúrio**, o domínio da Mente.
Em **Marte**, a Loucura (ira, raiva).
Na **Terra**, a Carne.
Em **Vénus**, o Amor.
Em **Júpiter**, a Força.
Em **Saturno**, o princípio das aflições terrenas, onde toda a matéria insuficiente é lançada para começar.
Em **Úrano**, o Psíquico.
Em **Neptuno**, o Místico.
Em **Sétimo** (Plutão?), a Consciência.
Em **Arcturus** (o portal estelar), o Desenvolvimento.

Sobre Mercúrio:

Leitura 1650-1
O corpo mental é simultaneamente finito e infinito, parte do eu e também parte da consciência universal — ou da mente do Criador.

Leitura 633-2
Mercúrio traz elevadas capacidades mentais; faculdades que, por vezes, podem contribuir para o desenvolvimento da alma ou, noutros casos, tornar-se instrumentos para a exaltação do ego.

A entidade está entre aquelas que entraram na Terra durante os anos de grande influxo de seres com elevadas capacidades; e que agora atravessam períodos em que a aplicação da vontade é essencial, sob pena de as próprias capacidades, sustentadas pelas influências do Sol e de Mercúrio, se tornarem obstáculos...

Leitura 3744-2
A Mente é o fator que se opõe diretamente à Vontade. A Mente é o controle, ou a centelha do Criador; a Vontade é o que torna cada ser um indivíduo quando atinge o plano humano.

Leitura 115-1
Em Mercúrio, as influências mentais manifestam-se amplamente — tanto para a elevação nas atividades do ser mental, como para a promoção de inclinações egoístas.

Leitura 122-1
A capacidade da entidade, especialmente considerando as influências de Mercúrio, reside na aprendizagem a partir do que é chamado de experiência concreta no plano físico — e muitos só aprendem por essa via.

MERCÚRIO

Leitura 228-2
Trata-se de alguém que, sob a influência de Mercúrio, estuda os mistérios das forças mentais e a ação do físico no mundo material, bem como a atuação das forças físicas, espirituais e elementares na realidade terrena.

Leitura 267-1
Esta benevolente influência uraniana, aliada à influência mercuriana, confere à entidade uma maior capacidade para discernir as vibrações superiores — ou seja, as influências espirituais mais elevadas na sua experiência.

Leitura 270-15
No que respeita a esta entidade [270], constatamos que a sua entrada se dá sob influência primária de Mercúrio, o que lhe concede uma aptidão especial para raciocinar sobre as condições materiais da vida.

Leitura 272-4
Em Mercúrio encontramos um indivíduo dotado de altas capacidades mentais, como se demonstra pela forma como a entidade — ou corpo presente — progrediu e continua a progredir, revelando grande capacidade para adquirir conhecimento em qualquer domínio, conforme demonstrado no seu desempenho escolar e nas suas interações com grupos e indivíduos.

Leitura 274-1
A influência mercuriana proporciona não só grande habilidade mental, mas também adaptabilidade às várias forças que influenciam o mental — tanto no sentido material como nas forças superiores — e manifesta-se através dos princípios sustentados nas ações da entidade.

Leitura 633-2
Mercúrio traz consigo faculdades mentais elevadas; essas capacidades podem servir ao desenvolvimento da alma ou, se mal direcionadas, à glorificação do ego e interesses pessoais.

Leitura 3744-2

A mente é o fator que se opõe diretamente à vontade. A mente é o controle, a centelha do Criador, ao passo que a vontade é aquilo que torna o ser um indivíduo no plano humano.

Leitura 115-1

Em Mercúrio, as influências mentais expandem-se — podendo tanto elevar o ser nas suas ações, como conduzi-lo a caminhos de natureza egoísta.

Leitura 122-1

A entidade, especialmente sob a influência de Mercúrio, tem a capacidade de aprender e evoluir com base naquilo que se chama experiência concreta no plano físico — e muitos apenas aprendem dessa forma.

VÉNUS

Leitura 1990-3

Nos aspetos astrológicos, vemos que, através das estadias em ambientes venusianos, a entidade é amante da beleza, especialmente da música e do canto. Deve, por isso, ser incentivada a treinar a voz para o louvor e ação de graças. Tudo o que esteja relacionado com a expressão bela da humanidade — seja na natureza, na voz, na arte — será de profundo interesse para esta entidade.

Leitura 2571-1

Sendo Vénus a influência dominante nesta experiência, o lar será — e deverá ser — o canal através do qual as maiores capacidades da entidade se poderão manifestar. Não se trata apenas de talento na música ou nas artes, mas sim de criar um lar que expresse beleza em todas as suas dimensões, o que representa a carreira mais elevada para qualquer alma. O lar é a expressão mais próxima daquilo que foi manifestado na experiência humana ao entrar na materialidade.

Leitura 5755-1

Em Vénus, a forma corporal aproxima-se bastante da do plano tridimensional. Esta influência é abrangente, pois representa o que chamais de amor — que pode ser licencioso ou egoísta, mas também pode ser tão vasto e inclusivo que transcende o eu, aproximando-se do ideal e da dádiva. Amor, então — o que é? Vénus é beleza, amor, esperança, caridade. Todas estas forças têm os seus extremos, mas não se manifestam de forma tão intensa ou disruptiva como sob a tonalidade de Úrano, pois, em Vénus, estas qualidades tendem a fundir-se e a harmonizar-se.

Leitura 238-2

Em Vénus manifesta-se o amor à humanidade, ao próximo; mas também, se mal direcionado, pode trazer dificuldades na experiência terrena — a não ser que a alma julgue essas vivências com base naquilo que construiu interiormente. A alma, sendo parte do Criador, é construída para ser apresentada ou unida ao Todo. Não perde a identidade, mas reconhece-

se em harmonia com Ele. Quando se busca interesses egoístas, ou contrários à lei do amor, isso pode trazer — e trouxe — experiências difíceis de compreender.

Leitura 243-10

Uma entidade com tendência a fazer amizades com facilidade, mas também a perdê-las com igual facilidade; no entanto, algumas dessas amizades trazem melhor compreensão à experiência. E, nas forças venusianas, surge o amor que é inato à entidade. Através de todas as vicissitudes da vida, esse amor permanece, pois a entidade aprendeu muito, como bem foi dito: "Há amigo mais chegado do que um irmão", e "Aquele que é bondoso com o menor dos meus pequeninos é maior do que quem conquista uma grande cidade."

Leitura 255-5

Em Vénus encontramos amor, beleza, forças simétricas no corpo, na mente e no desenvolvimento das condições em torno da entidade. Há ordem e versatilidade nas formas como estas se expressam.

Leitura 270-15

Quanto à influência venusiana, esta revela-se dominante — trata-se do amor. A entidade pode ser governada ou persuadida pelo amor, mesmo até à autossabotagem; mas nunca poderá ser forçada — seja por pressão mental ou poder — pois tal é-lhe insuportável, gerando nela uma vontade de se rebelar. Isto é especialmente verdadeiro sob influência simultânea de Úrano, que traz elevação, mas cuja ignorância ou desprezo pelas suas qualidades pode induzir à ação contrária. Por isso, encontramos uma entidade sujeita a múltiplas condições irregulares, absorventes, aparentemente contraditórias — quer nas amizades, nos negócios, nas relações sociais ou familiares — que, por vezes, a deixam em turbilhão. Há uma razão para isso: nada ocorre por acaso, e a lei de causa e efeito é inalterável. É necessário procurar a causa e fazer a correção. Preparar o construtor — ou seja, o mental — e aplicar a vontade de acordo com isso. O espírito que anima a vida e se projeta nas suas diversas fases trará ao corpo — seja mental, físico ou material — os resultados condizentes com o que foi investido.

Leitura 282-2

Em Vénus, como influência dominante, combinada com Mercúrio, Júpiter e Úrano, temos um extremista — nas questões do coração ou da mente. É essencial que essa força esteja alinhada com um ideal, pois, caso contrário, quando as ideias parecem falhar, o interesse e o cuidado por tudo — mente, coração ou lar — podem desaparecer completamente. Seguindo-se ideias em vez de ideais, perde-se o rumo. Com um ideal, pode-se raciocinar através das forças espirituais, em vez de se limitar às circunstâncias materiais.

Leitura 289-9

Em Vénus encontramos beleza, amor e lar. Estas são forças tanto latentes como manifestas na experiência da entidade. Frequentemente, como se vê nas estadias materiais, surgem relações com indivíduos que contradizem aparentemente as forças mais profundas da alma. Mas os outros deveriam ver e saber que Deus olha para o coração, não para as aparências.

Muitas vezes, a entidade age de forma contrária ao que sente, ou sequer deseja manifestar — e, mesmo assim, manifesta-o.

Leitura 1193-1

Também em Vénus, existem tendências que podem ser tanto benéficas como prejudiciais. Amor, justiça, misericórdia, paciência, resistência; mas também autoindulgência, tendência à negligência, expectativa de que os outros — por amor ou paciência — suportem as falhas da entidade.

MARTE

Leitura 3621-1

Astrologicamente, encontramos influências de Marte, Mercúrio, Vénus e Júpiter — sendo Marte a influência dominante na entrada da entidade. A raiva pode perturbar o corpo e causar grande desordem, tanto para si como para os outros.
"Sede irados, mas não pequeis" — essa lição só será aprendida com paciência e domínio próprio.

Leitura 3416-1

Astrologicamente, verifica-se uma grande variedade de experiências na entidade. Além de Mercúrio, observam-se sempre as influências de Neptuno, Saturno e Marte. Por isso, parece por vezes à entidade que muitos dos seus companheiros se irritam mais facilmente do que qualquer outra pessoa. E, no entanto, a entidade pode enfurecer-se sem pecar. A ira justa é uma virtude. Aquele que não tem temperamento é fraco, mas quem não o controla é ainda pior. Isto é uma forma de paciência ativa. Não o penses — muito menos o faças. Pois "como o homem pensa no seu coração, assim ele é".

Leitura 1434-1

As influências de Marte predispõem à ira, que facilmente emerge nas experiências em que a entidade se sente frustrada nas suas ações, associações e decisões. Normalmente, a vontade da entidade prevalece, a não ser que haja intervenção com razão, amor, cuidado e precaução por parte daqueles que orientam os períodos de desenvolvimento.

Leitura 3340-1

Em Marte encontramos ação. Esta entidade nunca será considerada preguiçosa. Pode ser, por vezes, teimosa — mas isso pode ser direcionado — não por punição desmedida, mas pelo diálogo e apelo à razão. Não deve haver recompensas materiais pela bondade, mas a lembrança de que a virtude tem a sua própria recompensa, mesmo para aqueles que tentam educar crianças.

Leitura 99-6

A influência de Marte traz impulsos de fúria, raiva e ira. Na experiência desta entidade, pessoas nascidas em junho ou julho tendem a irritá-la nas suas relações. Tais influências só podem ser transformadas com o empenho pessoal da entidade nessas relações. Nunca deve

agir como se uma pessoa não existisse, nem como se uma experiência não lhe dissesse respeito. O desenvolvimento da entidade está ligado ao Todo, e todas as experiências — boas ou más — influenciam o ato seguinte, seja ele mental ou material.

Leitura 106-3

Esta entidade tem sido considerada excecional, especialmente nas áreas mental e financeira, influenciada por Marte na entrada atual. Por isso, a sua experiência terrestre é constantemente acompanhada de resistência nos elementos internos — ou seja, nos atributos mentais — suavizados por influências elevadas de Júpiter, Mercúrio e Neptuno; mas também com forças adversas vindas de Vénus e, por vezes, de Saturno. Encontram-se, assim, condições contraditórias ao longo da vida. No entanto, se forem estudadas a fundo, vê-se que a vontade é o fator dominante, e que a entidade possui uma natureza combativa.

Leitura 280-1

As influências de Marte resultam num temperamento exaltado, que se manifesta até por motivos triviais; no entanto, questões mais graves, que para muitos causariam preocupação, são para esta entidade motivo de riso ou indiferença. Ainda assim, pequenos problemas podem desencadear grandes dissensões na sua atuação presente.

Leitura 289-9

Marte — não tanto em relação à raiva, mas sim à ação. Não quer dizer que a entidade não se irrite — fá-lo sim! Mas mais frequentemente consigo própria.

Leitura 322-2

Também de Marte vêm influências ativas em períodos em que a entidade representou a minoria nas suas relações sociais; agindo, muitas vezes, como pacificadora — algo que contrasta com o que seria esperado astrologicamente. Isto não significa ausência de temperamento ou de expressão em relação a injustiças, circunstâncias ou comportamentos. Porém, a entidade tende a enfrentar essas situações como alguém que realiza e concretiza, mesmo sob adversidade nas relações humanas.

Leitura 441-1

As atividades sob Marte produzem um temperamento difícil de lidar, sobretudo quando a entidade se sente certa nas suas ações. Muitas vezes, os outros — menos firmes nos seus princípios — consideram as atitudes da entidade como questionáveis ou autocentradas. Tais características pertencem à sua estrutura mental, embora seja a mente que constrói as ações, mesmo no plano material.

Leitura 1182-1

As forças astrológicas aqui são incomuns. Marte não é, por si, uma influência negativa nem benéfica, mas sim uma força misteriosa. Representa impulsos de ira, fúria, força e resistência. Estas qualidades, quando canalizadas de forma construtiva, podem trazer experiências interessantes e valiosas. No entanto, os obstáculos não devem gerar

indiferença, ressentimento ou ódio, pois tais sentimentos pertencem às forças que destroem, criam dissensões e infundem medo no coração dos homens.

JÚPITER

Leitura 23-1

Júpiter proporciona uma visão alargada, nobre, e confere à entidade condições que promovem o desenvolvimento das suas capacidades nas relações que envolvem prosperidade no plano material.

Leitura 99-6

A influência de Júpiter leva a entidade a retirar lições de cada experiência. Com a aplicação da vontade, poderá transformar cada vivência num degrau para o seu próprio desenvolvimento, aproximando-se mais dos seus semelhantes e, por conseguinte, cumprindo a vontade divina. Nenhum homem pode agir diretamente pelo Criador, senão servindo o próximo — pois ambos são parte do divino. Assim, a entidade poderá ser o apoio, o elo, o amparo que outro necessita — tornando-se alguém que transforma partes em homens completos.

Leitura 172-3

Em Júpiter reside a grandeza, a nobreza e a mente aberta da entidade. Estas qualidades, em interação com outros elementos, mostram a diversidade de influências tanto no plano individual como coletivo. Trata-se, pois, de uma alma com potencial para significar muito para muitos.

Leitura 189-3

Júpiter proporcionou não só uma influência altamente enobrecedora, como também uma predisposição para relações que envolvem grandes grupos de pessoas.

Leitura 274-1

Júpiter confere à entidade capacidades em diversas direções, favorecendo a associação com um grande número de pessoas e o envolvimento com princípios fundamentais, que contribuem para influências enobrecedoras significativas. A entidade, ao ser analisada como um todo, demonstra não possuir nada de mesquinho, oculto ou supérfluo. Nas suas interações humanas, é dotada de uma natureza confiável e íntegra, sendo digna de confiança nas suas relações.

Leitura 2869-1

Combinando Vénus com Júpiter, surgem aptidões para apreciar experiências que emanam da consciência universal — como o canto dos pássaros, a música do correr da água ou a beleza da natureza. No entanto, em Júpiter, tais sensibilidades adquirem uma dimensão universal, refletindo-se em atividades que envolvem grupos e massas, mais do que indivíduos, embora a aplicação pessoal também esteja presente.

Leitura 1990-3

Da jornada por Júpiter provêm tanto forças benevolentes como adversas. Vénus e Júpiter juntos proporcionam o apreço pela beleza e harmonia com a consciência universal, enquanto Marte, como força contrária, poderá introduzir a ira e transformar essas influências em forças negativas.

Leitura 299-1

Júpiter proporciona beleza de rosto, corpo e mente. Isto faz com que a entidade seja inquisitiva, procurando sempre razões e causas — e essa curiosidade será notoriamente acentuada. A mente em desenvolvimento exigirá respostas verdadeiras, tanto quanto possível, sob quaisquer circunstâncias. Esta busca pela verdade irá moldar um ser que parecerá sempre mais velho do que a idade sugere, e cuja beleza interior e habilidades compensarão amplamente todos os que convivem consigo. A natureza e as suas atividades devem ser instrumentos para desenvolver física e mentalmente a entidade, tal como o cultivo de um corpo atlético moderado auxiliará no seu crescimento integral.

Leitura 1442-1

As influências astrológicas revelam Júpiter como força dominante (a entidade entrou através de Júpiter). Assim, as suas atividades devem envolver muitas pessoas. A influência de Vénus traz uma disposição aberta, franca e afetuosa, favorecendo amizades em praticamente todos os meios de vida.

Leitura 2890-2

Em Júpiter residem influências grandemente enobrecedoras, de mente aberta, com capacidade de considerar os outros e de se ligar à consciência universal, refletindo-se no crescimento da alma. Vénus manifesta-se numa atração invulgar pelo sexo oposto e vice-versa, sendo este domínio uma fonte de desafios e lições, particularmente no próximo ciclo de sete anos. Em Mercúrio e Marte, surgem energias mentais e físicas que, por vezes, poderão ser percebidas por terceiros como intrometidas — embora essas forças sejam benéficas se forem usadas de forma construtiva.

Leitura 1206-3

Júpiter origina tendências associativas com grandes grupos. Também se observam predisposições para a aquisição de grandes bens materiais. Contudo, a formação da entidade, tanto na adolescência como ao longo do tempo, deve focar-se na perceção de que tais bens são empréstimos das Forças Criadoras — e não devem ser usados para indulgência pessoal.

SATURNO

Leitura 1981-1

Em Saturno encontramos mudanças súbitas ou violentas — influências que não se desenvolvem gradualmente, mas que ocorrem abruptamente por alterações nas circunstâncias materiais ou nas ações de terceiros que acabam por integrar-se na vida da

entidade. Estes são momentos de prova para a sua resistência, paciência, amor à verdade, harmonia e fé persistente.

Leitura 361-4

Saturno tende a iniciar novas experiências e associações. Contudo, sem a devida influência mental, tais começos raramente se completam. Isto serve de aviso: quando escolheres um caminho, uma atividade, mantém o equilíbrio entre o material, o mental e o espiritual. Não abandones esse caminho até que ele tenha dado fruto na tua experiência mental e material.

Leitura 324-5

As influências de Marte e Saturno estimulam impulsos para atividades relacionadas com música, com o inusitado, e geram constante impulso para iniciar novas associações e projetos, tanto para si como para os que o rodeiam.

Leitura 3205-1

Saturno traz muitas mudanças de vida. A entidade opor-se-á sempre à pobreza, podendo ir longe para garantir os bens materiais. Contudo, não permita que as suas boas ações sejam mal interpretadas pela excessiva valorização das posses, em detrimento dos direitos e necessidades dos outros.

Leitura 1426-1

Saturno confere tendência para mudanças frequentes — de interesse, de direção — e para misturar demasiadas coisas simultaneamente. Assim, deve-se ter em consideração o antigo provérbio: "O comerciante nunca é o estudante; nem o estudante jamais é o comerciante." Este princípio deve guiar a escolha da atividade de vida da entidade.

Leitura 3806-1

Astrologicamente, as influências dominantes são de Vénus, Saturno e Neptuno. Isto indica muitas mudanças, mas também uma personalidade afetuosa, leal e sincera — seja como amigo ou como adversário — desde que receba a orientação adequada nos períodos de provação.

Leitura 1431-1

As experiências que originam desejos por mudança e viagem nascem das influências dominantes de Úrano, Neptuno e Saturno. Estas despertam interesse — mas também receio — pelas forças ocultas e místicas. Contudo, a expressão do dom psíquico, mais do que do oculto, trará maior desenvolvimento. Úrano, representando os extremos, manifesta-se fortemente: quando a entidade é boa, é muito boa. Tais experiências precisam de ser moderadas pela influência venusiana. Se não forem, Saturno poderá induzir a entidade a ter muitos lares, ou vários casamentos. Por isso, consistência e persistência — irmãs da paciência — são as lições fundamentais desta encarnação.

Leitura 945-1

A Terra e Saturno são, por assim dizer, opostos. Para Saturno vão aqueles que desejam

recomeçar, ou que apagaram da sua experiência muito do que poderá ser novamente posto em movimento através de outras influências e ambientes que já fizeram parte da vivência da entidade.

Leitura 1981-1

Saturno traz mudanças súbitas ou violentas, influências que não se desenvolvem gradualmente, mas ocorrem por alterações materiais ou circunstanciais, muitas vezes geradas por ações de terceiros. Estes são períodos de prova para a paciência, resistência, amor à verdade e ao espírito que não desiste.

Leitura 361-4

Saturno está associado ao início de novas experiências e relações, que frequentemente não são levadas até à sua plena realização, a menos que sejam equilibradas com influências mentais. Isto constitui um alerta: ao escolher uma direção ou atividade, deve-se manter o equilíbrio entre o material, o mental e o espiritual, até que tal escolha dê frutos concretos.

Leitura 324-5

As influências conjuntas de Marte e Saturno promovem impulsos para a música e para o inusitado, motivando constantemente o início de novas atividades, tanto da entidade como do seu meio envolvente.

Leitura 3205-1

Em Saturno há muitas mudanças na vida. A entidade sente uma oposição intensa à pobreza e pode ir longe para garantir os bens materiais. Contudo, não deve permitir que as suas boas ações sejam mal compreendidas por excesso de foco no material, esquecendo os direitos dos outros.

Leitura 1426-1

Saturno mostra tendências para saltar entre interesses, criando confusão e dispersão. Assim, deve-se ter presente o conselho antigo: "O comerciante nunca é o estudante; nem o estudante é o comerciante." Esta máxima deve guiar a escolha vocacional da entidade.

Leitura 3806-1

As forças de Vénus, Saturno e Neptuno trarão muitas mudanças. A entidade será sincera, quer como amiga ou como inimiga, desde que bem orientada durante os períodos desafiantes.

Leitura 1431-1

As experiências ligadas ao desejo de mudança e viagem derivam de Úrano, Neptuno e Saturno. Essas forças criam tanto interesse como receio pelas dimensões ocultas e místicas. A expressão do dom psíquico será mais benéfica do que a busca mística pura. Se não forem equilibradas pelas forças de Vénus, Saturno poderá levar à instabilidade doméstica ou matrimonial. A paciência é a lição essencial.

ÚRANO

Leitura 1206-3

De Úrano provêm tendências extremistas, que se manifestarão especialmente na adolescência, com variações de humor e grande capacidade intuitiva — terreno fértil para o desenvolvimento psíquico.

Leitura 2572-1

Mercúrio, Úrano, Vénus e Júpiter influenciam a consciência da entidade. Há elevada capacidade mental, mas também extrema sensibilidade. A tendência para o desânimo exigirá que a entidade estabeleça um propósito firme e se mantenha nele.

Leitura 38-1

As habilidades excecionais sob influência de Úrano podem igualmente significar grandes possibilidades de erro ou desvio do verdadeiro caminho da alma.

Leitura 2571-1

Úrano está ligado aos extremos e ao interesse pelo oculto ou místico. Isto é positivo, desde que seja equilibrado espiritualmente.

Leitura 1911-1

As influências benevolentes de Marte e Úrano (em Balança) conferem capacidades intuitivas e habilidade para apaziguar conflitos. A entidade poderá, se bem treinada, ser pacificadora, tanto entre indivíduos como em grupos, classes, estados ou massas.

Leitura 143-1

A entidade veio de Úrano, com Vénus e Mercúrio a moldarem o destino terrestre atual. Por isso, precisa de treino no amor puro e nobreza de caráter. Sob a influência de Úrano, a manifestação da entidade será excecional — para o bem ou para o mal.

Leitura 1958-1

A entidade é tanto uraniana como atlante, e esta combinação exigirá atenção especial. Terá uma vontade firme e tendência para extremos, especialmente até aos 14 anos. A instrução deverá ser feita com exemplo e sabedoria, sem quebrar a vontade.

Leitura 2005-1

A influência uraniana traz períodos de grande melancolia, que surgem subitamente, sem causa aparente.

Leitura 5-2

Úrano está associado a momentos em que tudo parece estar desordenado — nos negócios, nas relações sociais, nas finanças — seguidos por fases em que tudo parece fácil. Tais ciclos fazem parte do padrão uraniano.

Leitura 3706-2
Úrano está ligado aos extremos. A entidade passará de momentos de grande elevação espiritual, mental ou material para períodos de profundo desalento.

Leitura 2922-1
A entidade poderá tender a falar muito de si, mesmo sendo boa ouvinte. Deve ser orientada para considerar os outros. Úrano confere esta dualidade: sensibilidade e egocentrismo latente.

Leitura 311-2
As ações e pensamentos moldam o corpo espiritual ao longo das estadias nos vários planos. Saturno é onde a matéria imperfeita é remodelada; e é através de Úrano que as entidades extremas voltam, podendo manifestar condições extraordinárias ligadas ao oculto.

Leitura 2443-1
Em Úrano, os extremos derivam de um sentimento interior. Por vezes há euforia, outras vezes reclusão e tristeza. A vida da entidade deve focar-se no lar, pois o maior propósito de qualquer alma é criar um lar que enriqueça todos os que nele entrem.

Leitura 1735-2
A entidade tem capacidades mentais excecionais que devem ser orientadas para um desenvolvimento equilibrado e harmonioso. O coração deve manter-se puro, o corpo forte e a mente aberta, em sintonia com a harmonia universal — ao serviço do amor e do próximo.

NEPTUNO

Leitura 2553-8
A alma e o espírito da entidade provêm da força longínqua de Neptuno. Trata-se de alguém que será visto como peculiar, raramente compreendido pelos outros. Contudo, possui uma visão espiritual em desenvolvimento e poderá beneficiar profundamente os que com ela convivem.

Leitura 2308-1
Os extremos de Úrano e de Neptuno fazem parte da experiência da entidade... De Neptuno, constatamos que a proximidade à água, estar sobre ou em torno da água, é extremamente benéfica... e tal facto confere igualmente capacidades místicas — o interesse pelo incomum, bem como a aptidão para ver, sentir e experimentar aquilo que, para a maioria, seriam forças invisíveis que rodeiam a entidade. Estas capacidades devem ser cultivadas, não abusadas nem estimuladas através de expectativas sobre qual deverá ser a sua manifestação, mas mantida sempre a sua importância espiritual, a necessidade espiritual — que fez parte da experiência da entidade durante uma das suas jornadas, enquanto alguém que aceitou o véu.

Leitura 406-1

Neptuno e Úrano despertam um interesse por leitura de natureza invulgar. Assuntos relacionados com mistérios ou com condições de vida inusuais, seja em indivíduos ou em grupos — o estranho, o inexplicável, e afins. Para um melhor desenvolvimento da entidade, à medida que progride nas experiências desta existência, viver próximo de grandes massas de água, ou sobre elas, constituirá o ambiente natural para o seu crescimento; dando origem a aptidões tanto no domínio do oculto como das influências místicas.

Leitura 2213-1

...as condições manifestadas no plano terrestre atual evidenciam... o amor pelo mar (note-se que o corpo partiu para o mar). Nesta influência, encontram-se capacidades excecionais. Trata-se de alguém considerado excêntrico e peculiar, com humores muito voláteis. Alguém que ama o mistério, e tudo quanto diga respeito... aos enigmas do mar, e com uma natureza investigativa ou de detetive. Uma pessoa que deveria ter sido orientada desde cedo no estudo de temas ligados ao mistério e ao oculto. Alguém que encontrará, no plano terrestre atual, as suas maiores aptidões no estudo das forças ocultas.

Leitura 1426-1

Em Neptuno observamos inclinações para tudo o que se relaciona com a água, sobre a água, e estar sobre massas aquáticas... Estas influências despertam novamente, como acontece com Saturno, o impulso por mudança de cenário e de ambiente — e o desejo de viajar... por coisas que tragam excitação... ligadas ao heroísmo e à veneração de heróis. Este impulso deverá ser sempre moderado, orientando-se a entidade para ideais de carácter...

Leitura 2005-1

Encontram-se aqui condições invulgares, sobretudo devido aos longos períodos de intervalo entre encarnações materiais. Assim sendo... trata-se de uma entidade que frequentemente parece perdida em confusões internas; demonstrando elevada sensibilidade às influências exteriores. Por conseguinte... é uma entidade cujas capacidades psíquicas — se devidamente desenvolvidas — poderão superar largamente as experiências da maioria. Daí a necessidade de estudo, orientação e instrução quanto às origens das influências espirituais (não espiritualistas, mas espirituais)... Nos aspetos astrológicos, encontram-se Neptuno, Úrano, Vénus e Saturno como principais influências... Deste modo, haverá uma inclinação para procurar lugares invulgares, condições estranhas — envolvendo-se com e frequentando ambientes peculiares, tendo companhias estranhas — e o desejo por animais de estimação pouco comuns...

Quanto às influências de Neptuno — deve evitar-se grandes massas de água! Isto contraria muito do que normalmente se atribui à influência astrológica de Neptuno; embora tudo aquilo que provenha ou atravesse grandes massas de água... despertará grande interesse na entidade, e o conhecimento sobre tais coisas deverá fazer parte da sua experiência.

Leitura 4228-1
Constatamos que a alma e o espírito desta entidade tomaram o seu voo, ou exerceram a sua força ao conferir plenitude à entidade atual, através das forças de Vénus, com o auxílio de Júpiter, Mercúrio e Neptuno, as quais contribuíram para as condições que trouxeram forças para o desenvolvimento no plano atual, com aflições provenientes de Marte e de Septimus. Arcturus exerce a maior influência sobre este desenvolvimento no plano presente, sendo a alma influenciada em grande medida por Arcturus, juntamente com as forças residenciais de Neptuno. As forças da Lua foram e continuarão a ser responsáveis por muitas das influências provenientes de Vénus...

Estas influências resultam em determinadas inclinações:

Com a força de Júpiter, Vénus e Neptuno... trata-se de alguém dotado para as letras, e inclinado para posições elevadas, tanto de si como daqueles que o rodeiam. Alguém propenso à exibição ou ostentação daquele elemento que mais expressa o seu ser. Por conseguinte, a vontade deverá ser devidamente orientada, pois, sob a influência de Vénus, poderão surgir elementos prejudiciais na vida.

As forças provenientes de... Mercúrio levarão, na segunda metade da vida, a um interesse por elementos ligados às forças químicas, sendo que as forças de Arcturus conferem vigor aos elementos orientados na entidade.

PLUTÃO

Leitura 3126-1
Astrologicamente, constatamos que praticamente todas as forças, em diversas esferas, reagem através da consciência da alma da entidade; Mercúrio, Plutão, Marte, Vénus, Júpiter, Saturno, Neptuno. Cada uma, à sua maneira.

Saturno indica mudanças súbitas; Mercúrio aponta para grande capacidade e habilidade mental; Plutão revela uma natureza autocentrada e voltada para a materialização de si mesma. [Plutão encontra-se em Gémeos.]

Em Vénus, observa-se a atração pelo sexo oposto; em Júpiter, uma consciência universal; em Neptuno, um interesse pelas áreas psicológicas e espirituais.

Em Marte, surge uma elevada e enaltecida opinião de si próprio — o que pode ser benéfico, mas, se for mal orientado — como pode acontecer sob a influência de Plutão ou de Mercúrio — poderá transformar-se num obstáculo em vez de um trampolim para o progresso nesta existência.

Leitura 583-1
No que diz respeito às influências planetárias que afetaram, afetam e continuarão a afetar este corpo, identificam-se como mais fortes, no momento do nascimento... Vénus e Neptuno

como forças dominantes, com Marte na 9.ª casa, Júpiter na 12.ª casa, Úrano na 7.ª casa, compreende? Septimus quase no seu zénite, embora não desempenhe um papel dominante nas ações deste corpo no plano presente, pois, dada a posição de Vénus e Neptuno, a influência de Septimus [nome atribuído por Cayce a Plutão] foi alterada pela posição de Peixes e da constelação de Castor e Apolo...

Trata-se de alguém bem dotado para as artes, especialmente na escrita, composição, imaginação, ou tudo o que esteja relacionado com os aspetos mais refinados da vida, o que é conferido pela posição de Castor, Apolo, Vénus e Neptuno.

Alguém que... deverá estar próximo de grandes massas de água para o seu melhor desenvolvimento... será prudente que este corpo esteja atento à influência de Septimus e à conjunção que ocorrerá nos próximos seis meses, caso contrário... poderá ocorrer um acidente, quer causado por si mesmo, quer resultante de condições relacionadas com o tronco ou o torso do corpo...

Leitura 1100-27

(P) Quais são exatamente os efeitos de Plutão em conjunção com o ascendente de uma pessoa?

(R) Isto, conforme verificamos, não se manifesta propriamente numa expressão física — mas, segundo observamos, trata-se de um desenvolvimento que está a ocorrer no universo, ou nas imediações da Terra — Plutão. Contrariamente ao que alguns afirmam, não se está a dissipar gradualmente. Está, na verdade, a crescer, sendo assim uma daquelas influências que se manifestarão de forma demonstrativa nos assuntos ou desenvolvimentos futuros da humanidade, orientando-se para influências espiritualmente conscientes, ou para aquelas que transcendem o próprio ser.

Os indivíduos no presente encontram-se, por assim dizer, apenas a tomar consciência desta influência. Na realidade, será apenas dentro de cem a duzentos anos que Plutão poderá exercer uma grande influência sobre a ascensão do homem; pois está entre os mais próximos das atividades terrenas e representa uma força em desenvolvimento, ainda não plenamente estabelecida.

A LUA

Leitura 900-14

(P) Existem períodos em que a influência da Lua se torna particularmente forte, contrariando as boas influências de Júpiter e Neptuno, impedindo assim a obtenção de bens materiais? Como poderá a vontade ser usada para evitar tais influências adversas?

(R) A influência da Lua nesta entidade diz especialmente respeito à satisfação terrena do desejo pelo sexo oposto, no plano atual. Estas tendências podem, por vezes, ser adversas às forças enobrecedoras, podendo manifestar-se como se estivessem em harmonia com os

mistérios da vida. A vontade deve, então, ser usada para reconhecer que cada uma dessas condições deve ser submetida às forças de Júpiter e Neptuno, para que a influência, através da vontade, se transforme naquilo que trará melhores condições à vida.
Porque, ao manter mentalmente tais condições de intriga contra as forças enobrecedoras do plano terrestre, ou ao permitir que tais intrigas desacreditem os mistérios da vida, isso conduzirá à condenação em vez de bênçãos. Daí os avisos quanto à influência da Lua, por vezes prejudicial à evolução do corpo. Deve-se usar diretamente a força da vontade para prevenir que tais condições se tornem prejudiciais.

Leitura 2459-1
A Lua traz inclinações para o amor pela vida social, o que pode facilmente tornar-se uma fragilidade — devido às grandes capacidades individuais da entidade. Como foi indicado, a personalidade da entidade destaca-se nos grupos e entre os seus companheiros de tal forma que todos procuram a sua companhia. Assim, como foi dito, há a necessidade de enfatizar essa força latente na capacidade da entidade de julgar corretamente o tempo, o dever e a obrigação, mais do que os bens materiais ou o dinheiro.

Leitura 3089-1
Em Mercúrio, Vénus, Júpiter e Úrano encontram-se as maiores atividades. A Lua faz apenas parte da experiência, mas confere a maior carga emocional.

Leitura 2855-1
Na vinda ao plano terrestre no presente, verifica-se... a Lua numa condição adversa, e a entidade sente que há períodos em que tudo (como se diria em linguagem comum) corre de forma extremamente favorável; e outros em que tudo o que toca se desfaz. Estes períodos relacionam-se especialmente com investimentos, e, se a entidade se detiver a analisar, perceberá que esses momentos coincidem com atividades associadas ao lazer noturno.

Essas experiências têm sido fracassos. As influências, então, demonstram que, em certos períodos em que a Lua está em desacordo com os elementos astrológicos que intervêm na vida, a entidade tende a investir nesse tipo de atividade.

A força da vontade, bem como uma atitude mais enobrecedora — em vez da simples busca do lucro imediato ou da indiferença quanto às consequências para os outros — é o que deve prevalecer.

O SOL

Leitura 254-2
A força mais poderosa no destino do homem é, em primeiro lugar, o Sol; depois, os planetas mais próximos, ou os que se encontram em ascensão no momento do nascimento. Contudo, é importante compreender que nenhuma ação de qualquer planeta, ou fase do Sol, da Lua ou de qualquer corpo celeste, se sobrepõe à força da vontade individual do homem — o poder

concedido pelo Criador no início, quando este se tornou uma alma viva, dotada da capacidade de escolher por si mesmo.

Leitura 1724-4

O Sol é uma influência significativa na experiência da entidade. Assim, quanto mais a entidade se encontrar associada a influências ou forças que dirigem atividades ou políticas de grandes empreendimentos, melhor será o seu ambiente, e maior será a possibilidade de expressar todas as suas capacidades.

Leitura 5746-1

O Sol representa força e vida, enquanto a Lua simboliza mudança.

Leitura 2990-2

Sendo a entidade influenciada tanto pela Lua como pelo Sol, observa-se no Sol a força, e na Lua a fragilidade.

ESTRELAS, CONSTELAÇÕES E SIGNOS

A Estrela Arcturus

A Porta de Entrada e Saída do Nosso Sistema Solar

Nota do Editor: Segundo as leituras de Edgar Cayce, o nosso sistema solar é uma região colectiva de crescimento da alma. O Sol e os planetas são como faculdades especializadas dentro de uma universidade — o sistema representando a universidade, e cada planeta uma faculdade distinta. A entrada neste sistema dá-se pela estrela Arcturus, na constelação de Boötes (o pastor ou lavrador). Trata-se da terceira estrela mais brilhante do céu.

Leitura 2823-1

Não é que o Sol, centro deste sistema solar, seja tudo o que existe. Pois a entidade atingiu o domínio de Arcturus, ou esse centro a partir do qual pode aceder-se a outros níveis de consciência. E a entidade escolheu regressar à Terra com uma missão específica.

Leitura 5749-14

...Arcturus pode ser considerado o centro deste universo, através do qual os indivíduos passam, sendo então o momento em que escolhem se devem ou não regressar para completar...

Leitura 263-15

Arcturus é o ponto de junção entre esferas de atividade relacionadas com a força cósmica... Assim como as influências indicadas na Atlântida foram um início, também Arcturus poderá, no presente, ser considerado um começo.

CONSTELAÇÕES E SIGNOS

Nota do Editor: Edgar Cayce forneceu informações sobre os signos do zodíaco consoante era solicitado para as leituras; em certos casos, pouco se referiu a determinado signo porque poucas pessoas sob essa influência pediram leituras. O melhor exemplo é Virgem, com apenas 4 leituras entre mais de 14.000! Por outro lado, houve muitos nascidos sob os signos de Carneiro (Áries) e Aquário, resultando em diversas leituras. Aqui apresentamos algumas dessas.

CARNEIRO (Áries)

Leitura 276-2

Ao entrar nesta vida, observam-se influências astrológicas de Carneiro — o que exigirá, na experiência presente, o uso das capacidades mentais da entidade no processo de escolha. Daí a importância particular atribuída às influências sobre a entidade durante o período formativo do seu desenvolvimento mental, sendo esse momento especialmente sensível. O fundamento do pensamento deve ser bem estabelecido, sendo esse o aspeto mais importante a considerar por parte de quem é responsável por esse período.

Leitura 279-4

Sob a influência de Carneiro e Úrano, encontram-se tendências para ser facilmente influenciado por sugestões, embora frequentemente considerado, pelos seus pares, como teimoso e inflexível. Com Neptuno em conjunção com Úrano e Carneiro, estas influências farão com que a água, as forças místicas e as influências ocultas exerçam sempre, mesmo sob forma de sugestão, um impacto na experiência do corpo. Se a entidade permitir que se torne sujeita a essas influências, em vez de as dominar, tornar-se-á um instrumento das mesmas, em vez de conseguir rejeitar o que não lhe é útil e utilizar aquilo que pode ser dominado — ou dominar aquilo que possa ser prejudicial na sua vivência.

Leitura 340-15

Trata-se de alguém que poderá ser descrito por muitos como obstinado e de vontade própria; no entanto, muito dessa rigidez foi suavizada na experiência presente, com a manifestação da razão — ou influência mercuriana. Isso proporciona igualmente capacidades mentais, aptidões em diversas áreas ligadas às relações sociais, conjugais e familiares. Estas características são também equilibradas pela influência de Carneiro — ou seja, por uma mente autónoma ao lidar com essas relações.

Leitura 406-1

As influências de Carneiro estão associadas a uma elevada capacidade de desenvolvimento mental; todavia, há advertências específicas para esta entidade quanto a acidentes na região da cabeça. Lesões poderão ocorrer na sua experiência, especialmente nos quatro meses seguintes ou no início de 1934. Estas advertências provêm das influências de Carneiro ou de ligações à cabeça e a Marte.

Leitura 436-2
Na transição de Peixes para Carneiro, surgem influências que se manifestam intensamente nas forças mentais do corpo; ambas coexistem, e por vezes geram conflitos na experiência da entidade. Peixes traz o mistério, as forças criativas e a generosidade no estudo e na reflexão sobre impulsos individuais; já Carneiro introduz a razão, o ar, ações impetuosas, mas também uma maior exigência de racionalidade nas manifestações materiais, mentais ou espirituais. Em certos momentos, a entidade mostra-se recetiva a influências externas, sem ponderar a origem das informações ou a sua verificabilidade. Tais impressões advêm das influências astrológicas, que não só regem a jornada terrena, mas também a posição da entidade dentro do sistema solar.

Leitura 437-2
Nas configurações astrológicas, surgem influências de Carneiro e Aquário. Por isso, a entidade tenderá a prosperar em associação com pessoas que vivem próximas de grandes massas de água ou que tenham recentemente atravessado tais espaços. Durante esta vida, continuará a haver combatividade nos aspetos mentais das experiências pessoais e nas relações. Contudo, a partir deste ano — especialmente entre 18 de Março e 5 de Maio — as influências ocultas e místicas desempenharão um papel relevante. A extensão desta influência dependerá da aplicação da vontade: se a entidade acolher essas influências ou se lhes resistir ou as ignorar, isso determinará como estas se manifestarão.

Leitura 462-2
Sob Carneiro, trata-se de uma entidade que utiliza a mente e as capacidades intelectuais, em vez da força física, para alcançar resultados nos assuntos materiais. Assim, o desenvolvimento mental acompanha essa natureza.

Leitura 517-1
De forma geral, uma entidade sob Carneiro é considerada teimosa, de vontade forte. Ainda assim, nesta existência, nem sempre aplicou na sua jornada o conhecimento das leis da universalidade da força construtiva ou divina. Contudo, estas encontram-se expressas na própria entidade.

Leitura 621-1
Sendo influenciada por Peixes e Carneiro, temos uma entidade com uma mente determinada, mas que, sob influência excessiva, pode tornar-se taciturna. Quando se tenta impor autoridade ou pressionar esta pessoa, os efeitos podem ser altamente prejudiciais. Não se trata de permitir que vagueie livremente entre emoções e imaginação, mas sim de usar essas características de modo construtivo. Tanto Marte como Mercúrio (ambos influenciando o corpo mental) devem ser usados como ferramentas de julgamento e aplicação da razão.

Por natureza, cada alma procura expressar aquilo que está construído dentro de si, seja através do objetivo ou do egotismo — forças positivas e negativas, respetivamente. Se o apelo for em nome da exaltação pessoal, o egotismo cresce, enquanto a iniciativa diminui.

Mas, se a motivação for de carácter positivo, mesmo que pareça pessoal, desenvolvem-se forças universais mais fortes, permitindo à alma contribuir de forma mais ampla para o mundo à sua volta.

Leitura 1462-1
Nesta experiência da entidade, os aspetos astrológicos provenientes de impulsos mentais de outras existências não materiais tornam-se dominantes — influências tipicamente associadas a Carneiro.

Leitura 2124-3
Alguém com o perfil de Carneiro, que possui a sua própria forma de pensar, expressando-a de forma que por vezes leva outros a considerá-lo teimoso ou obstinado. No entanto, isso tem sido bastante suavizado pela aplicação da vontade em lidar com tais tendências.

TOURO

Leitura 1159-1
Touro confere uma natureza bastante obstinada...

Leitura 2790-2
Sob a influência de Touro, e com as aflições de Mercúrio, manifestam-se tendências para afeções físicas em certas partes do corpo. Contudo, com as forças de Júpiter e Vénus (regente de Touro), estas aflições podem ser superadas, mesmo independentemente da vontade, em determinados dias. Essas manifestações surgem no destino da entidade, sob o controlo das forças planetárias.

Leitura 2484-1
Ao posicionar-se no plano terrestre atual, a entidade encontra-se sob influência de Peixes e Touro (ambos regidos por Vénus). Daí a presença de uma personalidade quase combativa, como é observável na realidade terrena.

Trata-se de alguém que, aos olhos dos outros, parece muitas vezes não agir ou falar com plena sinceridade; contudo, tal impressão deriva de uma incompreensão. A entidade, sob a influência de Júpiter, é firme em si própria, e encontra satisfação no saber que está certa — mesmo que isso vá contra ideias, pensamentos ou opiniões alheias —, o que por vezes a leva a tropeçar em pequenos detalhes da vida.

Apesar disso, é alguém com uma influência enobrecedora sobre a vida de muitos; embora, simultaneamente, possa também conduzir outros a influências instáveis. Tal como indicado, a entidade é frequentemente mal compreendida.

Nas condições que proporcionam a melhor influência na vida da entidade, verifica-se que, nos próximos dois anos, ocorrerá a influência mais marcante no plano terrestre atual...
Nota do Editor: A seguir apresenta-se um desenho orientado por Cayce, que inclui uma

imagem do signo e uma descrição. Faz parte de um "Selo de Vida" que Cayce afirmou servir de auxílio à alma.

Leitura 538-72

A figura central, ou maior, deverá ser a deusa Ísis, com Hórus no colo; representando especificamente o corpo da deusa com o adorno de cabeça característico de Touro, ou numa forma equivalente, com a figura do Sol como símbolo entre os cornos. Tudo isto deverá ser representado em bronze, salvo o símbolo solar central, que deverá ser branco. Deverá indicar-se o significado especial de Hórus no coração, ou a forma como a entidade se desenvolve em relação a crianças, maternidade e atividades afins.

Leitura 1641-1

Quanto aos aspetos astrológicos, estes não se manifestam tanto pela posição de um planeta, estrela ou signo zodiacal, mas antes pelas experiências da entidade que se alinham com o que muitas vezes se associa às influências astrológicas.

Tanto Touro como Aquário exercem influência. Assim, estas farão parte da experiência, dependendo da forma como a entidade reagir à influência:

Curiosa — sim; por vezes, ao ponto de se confundir a si mesma.
Com um modo muito determinado e firme, sim — o que pode, por vezes, servir para o aperfeiçoamento material e mental daquilo que se encontra no seu propósito ou intenção.

GÉMEOS (Gemini)

Leitura 195-8

A maior influência provém de Mercúrio e Saturno, ambos posicionados no signo de Gémeos no momento do nascimento, com Saturno em quadratura com Júpiter e Vénus. Isso gera muitas condições que, do ponto de vista alheio, fazem com que o pensamento da entidade pareça peculiar.

Alguém profundamente ligado a ideias de invenção e ao desenvolvimento daquelas que trariam melhores condições à vida dos seus semelhantes.

Terá a tendência de querer ajudar muitas pessoas, o que também resultará em perdas financeiras; ainda assim, construirá continuamente algo em si mesma através dessas experiências, se exercer a vontade para crescer com tais condições.

Nota do Editor: A seguir apresenta-se um desenho guiado por Cayce com uma imagem do signo e uma descrição, parte de um "Selo de Vida" destinado a ajudar a alma.

Leitura 294-206

Deverá representar-se uma montanha, com o símbolo de Gémeos — a figura de dois corpos unidos — colocado na borda da montanha. A vegetação deverá ser muito verdejante no centro, esbatendo-se à esquerda, onde haverá um templo — ou um cristal, ou um obelisco

com um cristal no topo. Esta figura não deve ser demasiado grande; com várias figuras em adoração perante a luz que emana do obelisco.

CARANGUEJO (Cancer)

Leitura 304-5

Sob as influências zodiacais de Caranguejo, as forças de Marte e Úrano trouxeram muitas mudanças súbitas à estrutura física do corpo. Estas mudanças foram, por vezes, benéficas ao desenvolvimento, e noutras ocasiões prejudiciais — por não se exercer a vontade de forma correta ou direta, e por desejos egoístas se manifestarem como apetite, gerando condições que devem novamente ser enfrentadas e superadas no plano terrestre.

Trata-se de alguém que sofreu múltiplas influências físicas no corpo. [Nota do Editor: Os filhos da entidade afirmaram que quase todos os ossos do corpo tinham sido partidos em algum momento.]

Ainda assim, é alguém que supera todas as forças materiais, pois as forças de Vénus, atuando fortemente neste signo, em conjugação com as experiências de Úrano, permitem ultrapassar muito, desde que a vontade seja exercida ao ponto de responder ao chamamento do espírito interior, o "Eu Sou".

A influência de Mercúrio e Vénus em Caranguejo traz elevadas qualidades mentais ao físico, e — com a devida aplicação da vontade — poderá tornar a entidade uma líder entre muitas classes e massas, embora como indivíduo posicionado junto à minoria.

A influência de Vénus tem trazido, e continua a trazer, grandes preocupações no campo afetivo, bem como sofrimentos materiais e ansiedades. Deverá usar a vontade para transformar tais experiências em desenvolvimento, e não como penalização cármica acumulada ao longo da jornada terrena.

Trata-se, pois, de alguém que se destacaria em profissões onde predominam os interesses coletivos em detrimento do esforço individual isolado. Especialmente em áreas ligadas à produção em campos, rios ou florestas, ou em atividades voltadas para o bem das massas. Pelo que se observa nesta encarnação, e pela força da vontade, conclui-se que muito foi colocado no caminho da entidade para ser superado. Há desenvolvimento mental e espiritual evidente, e a atual posição de Úrano na constelação de Caranguejo, combinada com a de Vénus, demonstra que, desde que o amor não seja contaminado pelo carnal, os frutos daí decorrentes poderão ser dignos de aceitação perante Aquele que concede todas as coisas.

No exercício da vontade, aqueles que o desejarem devem estar atentos a tais condições, pois de contrário poderá ser criado, no corpo físico, o elemento de destruição no plano terreno.

Leitura 1910-1

As influências astrológicas, neste caso, são inatas:

Sob a influência conjunta de Caranguejo e Capricórnio, estas revelam pouco mais do que interesses passageiros; contudo, sob a influência de Vénus, surgem forças indutivas por meio da música, cânticos, aromas e afins, que tecem em torno da entidade uma força misteriosa que a faz querer envolver-se, mesmo sem compreender o seu significado pleno. Como advertência: sob tais influências, o misticismo pode tornar-se carnal e sensorial. No entanto, quando canalizado de forma oculta e espiritual, tem efeito estabilizador, permitindo à entidade formar imagens conscientes de uma força invisível.

É importante que esta diferenciação seja bem compreendida, especialmente por esta entidade, se desejar alcançar estabilidade nos seus próprios processos de desenvolvimento. A mesma influência é sentida nas experiências com Neptuno e Vénus, especialmente quanto aos mistérios do mar ou das profundezas — manifestos em visões, literatura procurada ou outras experiências. Estas revelam forças criativas, mas muitas vezes transformam-se em formas de formalismo ou ritual. A entidade não deve interpretar mal essas experiências.

Nas condições que moldam os estudos da entidade, encontramos uma tendência inata para procurar influências exercidas por aqueles que se concentram no silêncio e nas forças imaginativas da mente. Quando estas são guiadas por um ideal estabilizado, podem tornar-se extremamente benéficas; no entanto, se forem deixadas à solta, sem consideração quanto à possibilidade de se tornarem tumultuosas, tal não deve ser visto como censura, mas sim avaliado quanto à sua continuidade como força de auxílio ou como força de desordem — independentemente de pessoas, lugares ou coisas.

No que diz respeito às influências que a entidade exerce sobre indivíduos e grupos, em ligação aos ambientes e influências hereditárias, estas encontram-se delimitadas pela experiência da própria entidade, e serão moldadas pelas escolhas feitas através do exercício da vontade em diversas experiências.

Isto contribui para uma tendência da entidade se tornar, frequentemente, um recluso — nas suas ações e atividades — quando uma postura mais aberta e comum poderia ser muito mais iluminadora e útil. Noutras ocasiões, a entidade é demasiado precipitada ou franca, testando os outros sem considerar devidamente o seu contexto, tempo e condição — tanto no que respeita ao ambiente como às influências hereditárias, entendidas aqui como construções internas e não necessariamente manifestações físicas.

Quanto a gostos e aversões, estas surgem de forma súbita e mudam com igual rapidez. Tal é característico de influências de Neptuno ou do signo de Caranguejo, especialmente quando o nascimento ocorre próximo dos chamados "dias do cão" (período mais quente do verão).

No que toca aos animais e às suas relações com estes, há uma ligação demasiado próxima, como se fossem parte do próprio ser. Embora toda a força e todo o poder provenham de uma única fonte — como acontece com a vida —, as associações individuais devem ser compreendidas como distintas. A entidade deverá estudar e classificar adequadamente as relações entre animal, matéria, matéria celeste e matéria física. Em espírito são um, mas "toda a carne não é a mesma carne"; pois alguns seres são dotados apenas de influência cósmica, enquanto outros possuem a capacidade de se tornarem um com a energia criadora — ao purificarem-se para tal unidade.

Quanto às artes, estas exercem influência sobretudo quando envolvem forças misteriosas; e assim, as visões futuristas tornam-se fascinantes e de grande significado para a entidade, mesmo quando outros não lhes dão importância. Estas experiências podem tornar-se extremas ou profundamente enriquecedoras.

LEÃO (Leo)

Leitura 2905-3

Conforme será observado, o signo de Leão — ou a consciência própria desse arquétipo — fará parte da perceção da entidade. Assim, a entidade parecerá por vezes teimosa e voluntariosa; contudo, também atua sob influências benévolas (vindas de Júpiter), que conferem uma amplitude e grandeza às suas capacidades. Com a presença simultânea de Vénus, verificamos que haverá uma forte componente emocional e sensorial na experiência da entidade.

A música deverá desempenhar um papel relevante na vida da entidade na Terra; por meio dela, ocorrerão momentos significativos de vivência individual, nos quais se darão contatos com os sentimentos do coração, da mente e do corpo — com o ritmo a proporcionar atividade, vivacidade e beleza.

Todos estes elementos deverão e farão parte da sua experiência, se esta decorrer normalmente. Quando temperados com misericórdia, discernimento e a lei do amor, resultarão em algo belo. Porém, se forem acompanhados por ódio ou ciúme, tornar-se-ão prejudiciais.

Como foi indicado, não se deve quebrar a vontade da entidade; pois trata-se de um ser obstinado. Com razão, bondade, paciência, persistência e amor, a entidade pode ser conduzida a uma expressão mais plena das influências de Júpiter, Vénus, Marte e Mercúrio nesta jornada.

As suas atividades deverão centrar-se em áreas ligadas à escrita, ou a tudo o que envolva ritmo do corpo ou da mente, seja em verso, seja em música. Nestes domínios poderá expressar os seus sentimentos mais profundos.

Estas atividades deverão ser cultivadas como passatempos integrados na vida da entidade. O lar poderá tornar-se o grande centro da sua carreira, da descoberta do amor, da esperança, da beleza e dos elementos que trazem paz e harmonia à alma dos outros.

Leitura 3791-1

Neste plano terrestre, a entidade provém de condições ligadas a Vénus. Embora os signos zodiacais exerçam alguma influência, estas são reduzidas em comparação com outras forças provenientes de experiências noutras esferas.

A entidade foi completada na tarde do dia, sob as influências de Vénus, Mercúrio, Úrano e Marte, em bom aspeto com Júpiter. Contudo, surgem influências adversas quando Marte forma quadratura com Saturno. A influência da Lua é favorável quando o Sol, sob o signo de Leão — signo de nascimento —, se encontra em harmonia com as forças de Júpiter em Leão. As tendências da entidade, então, são as seguintes:

— Pessoa de natureza determinada.
— Capaz de ultrapassar inúmeros obstáculos quando motivada por ideais positivos.
— Aprecia profundamente a beleza sob todas as formas.
— Tem especial atração e afeto por crianças pequenas.
— Altamente ambiciosa e perfeitamente adaptada ao caminho profissional atual.
— Alcançará os maiores êxitos na profissão escolhida por volta dos 52 anos.
— Poderia ter-se tornado um excelente médico, se assim o tivesse escolhido.
— Estuda profundamente as forças ocultas, o misticismo e teologias em línguas incomuns.
— Sente uma força interior constante, necessitando apenas de despertar essa consciência para alcançar posições superiores.
— Supera muitos desafios através de forças ocultas latentes.
— Poderia progredir imenso no estudo da psicologia e dos fenómenos psíquicos.
— Irá exercer liderança sobre muitos, através do amor que manifesta.
— Encontra maior alegria ao proporcionar alegria aos outros.
— Deve ter cuidado para não se tornar egoísta ou autoritário ao alcançar poder, seja este posicional ou mental.
— Deverá continuar na profissão atual e partilhar os resultados dos seus estudos nas áreas do oculto, psicológico e místico.
— Encontrará maior sucesso no plano terrestre através dessas atividades.
— Deverá cuidar especialmente da alimentação, pois é através da digestão que poderá surgir a maior força destrutiva para o corpo físico.

Nota do Editor – Leitura 303-31 (Selo de Vida da Atlântida)

Do lado esquerdo, desenhar o contorno, em círculo, da Atlântida. Este será semelhante ao contorno do continente australiano. No centro, no topo da terra desenhada, colocar um círculo vermelho. À volta do mapa de Atlântida, inserir quatro símbolos de Leão, pequenos e a preto. A terra (Atlântida) será verde acinzentado.

Do lado direito, colocar o símbolo da Terra em azul acinzentado — também em forma de círculo. À volta, o símbolo de Balança (Libra).

A interpretação remete para o desejo da alma-entidade de partir do Infinito rumo à primeira atividade na Atlântida, representada pelo vermelho como símbolo de turbulência, e pela luz da jornada terrestre. Os símbolos de Leão e Balança indicam, respetivamente, a expansão mental em Leão e o excesso de liberalismo de si para consigo próprio em Balança.

Leitura 4313-4
Verifica-se que a entidade atual teve origem nas forças de Mercúrio e Vénus, sob o signo de Leão, o que está diretamente relacionado com as preocupações mentais da entidade no plano terrestre. Ou seja, os seus maiores tormentos são de natureza mental — associados à cabeça e ao coração, tal como se relaciona com Leão.

Estes aspetos manifestam-se independentemente da força de vontade que possa ser exercida na experiência atual.

Aquele que possui uma boa compreensão de praticamente qualquer condição que lhe seja apresentada, mas que, apesar disso, tende a divergir da maioria daqueles que lhe seriam amistosos. Assim, é frequentemente classificado como teimoso, obstinado, peculiar, fanático, excêntrico e afins; ainda que, para o próprio indivíduo, tais condições sejam certezas firmes no seu íntimo. Isto, conforme observamos, é consequência das experiências pelas quais a entidade passou nas suas jornadas terrenas.

VIRGEM

De acordo com as atividades que são inatas e se manifestam na entidade, esta surge sob a constelação — ou influência astrológica — de Virgem: por vezes, a entidade aparenta ser auto-suficiente nas suas relações com os outros; daí que muitas vezes seja considerada excêntrica, especialmente na escolha de amizades e companhias.

Existe também uma tendência para racionalizar os relacionamentos; por isso, a entidade é considerada de mente algo materialista. Esta característica confere-lhe, nesta experiência presente, a capacidade de instruir ou conduzir o ensino de jovens mentes; contudo, frequentemente, os maiores êxitos provêm de atividades intuitivas, mais do que de regras estabelecidas. Pela própria natureza das experiências e atividades mentais, estas condições provocam experiências de confronto nas atividades ou associações da entidade, levando-a a procurar constantemente planos, métodos, meios, formas de descobrir as ligações necessárias ao desenvolvimento nesse campo de atuação.

Sob a influência de Júpiter, a entidade possui uma visão ampla das coisas, das condições, das circunstâncias, dos povos; podendo, por isso, ser considerada dotada de uma grande riqueza de conhecimento. No entanto, o conhecimento nem sempre é poder, se não houver

inteligência ou uma abordagem inteligente que permita a sua aplicação prática — como a entidade já experienciou em diversas ocasiões.

Sob esta mesma influência, haverá períodos na vida da entidade em que esta deverá ter sob seu controlo ou direção uma considerável quantidade de bens materiais. Naturalmente, tal dependerá em grande medida da aplicação da força de vontade nos assuntos que lhe dizem respeito.

Sob a influência de Vénus, com o conhecimento, a visão e a natureza das atividades na experiência da entidade, surgiram e continuarão a surgir situações peculiares no âmbito dos seus relacionamentos amorosos nesta existência particular; contudo, são estas influências — mais do que os próprios relacionamentos — que controlam grande parte da atividade da entidade; pois esta é uma pessoa de coração terno, ainda que, em determinados momentos, os outros a percecionem como rígida e insensível.

BALANÇA

Por exemplo, Carneiro representa a mente — ou o uso da razão; enquanto Balança simboliza o equilíbrio mantido entre o corpo, a mente e o propósito nesta experiência. Houve momentos em que a entidade se viu aparentemente bloqueada na preparação para certas atividades ou associações com determinadas pessoas, e em circunstâncias que alterariam — ou alteram — todo o rumo dos acontecimentos da sua vida.

Estas influências provêm das atividades atlantes que trouxeram a Balança (o equilíbrio) à força de tal modo que se pode afirmar que, de facto, há um caminho traçado para si — os deuses decretaram que terás a oportunidade de demonstrar o teu valor.

(Q) A minha indecisão mental deve-se às qualidades de Balança, ou também a uma condição negativa?

(R) Esta questão, para o corpo, quase que já se respondeu a si mesma! Pois, como foi indicado, com as forças atómicas ativas em cada célula, átomo ou corpúsculo do corpo, existem tanto forças positivas como negativas. Através das atividades realizadas no plano material, através da entrada ou permanência no mesmo, foram criadas inclinações; assim como os ambientes ou hábitos criam inclinações num corpo físico.

Ao estudar essas inclinações — que decorrem das atividades em encarnações anteriores na Terra, em relação à presente existência — estas podem ser determinadas. Mas, como foi dito frequentemente, nenhuma força ou poder na Terra ultrapassa a Força de Vontade da mais alta criação de Deus — o homem! Pois só o homem, de toda a criação, desafia Deus! Nessas inclinações, que isto se torne evidente em si: que com uma melhor compreensão de si mesmo, será possível à consciência corporal, à mente consciente, alinhar a própria vontade com a Vontade divina, em vez de ceder a qualquer desejo que deturpe a mente ou a consciência da alma. Por isso, como foi dito: "Escolheste a Sabedoria — Eu também te

concederei entendimento." Que isto se aplique às tuas próprias ações. Não te desculpes a ti mesmo. Responde a cada exigência n'Ele, e Ele não só poderá ajudar como salvar, na forma que Lhe permita glorificar o Pai em ti!

(Q) O meu desejo por independência mental é correto ou algo egocêntrico?

(R) Enquanto essa dependência estiver n'Ele e não apenas em si, é correto! Quando se torna "Eu sei, independentemente", então passa a ser centrado no ego; pois, como foi dito: "Senhor, Deus dos exércitos, permanece connosco, para que eu não me esqueça de que toda a força e poder, na terra ou no céu, provêm de Ti! E em cada corpo ou mente com que contacto, está alguém a expressar o seu conceito de Deus!" Que, então, a resposta, em termos de competências e capacidade mental, esteja n'Ele; e quem é sábio n'Ele, é verdadeiramente sábio! Quem é sábio apenas em si, já construiu uma barreira!

(Q) O meu espírito deseja o impossível ou é justo querer apenas harmonia e paz?

(R) Toda a criação de Deus procura harmonia e paz! Assim, o desejo da alma por harmonia e paz provém d'Aquele que disse: "A minha paz vos dou;" não como o mundo a dá, mas como o espírito que dá vida àquele que recebe o conhecimento da Sua paz — aquela paz que transcende todo o entendimento!

ESCORPIÃO

Na presente existência terrena, a posição da entidade resulta das influências de Vénus, com as de Úrano e Mercúrio, somadas à influência adversa de Júpiter e Marte, e ao auxílio de Saturno, bem como da própria constelação de Escorpião.

Encontramos, então, uma personalidade que muitos consideram peculiar em diversos aspetos; ainda assim, é alguém cuja influência dominante na vida se manifesta no amor — tanto o que sente no seu corpo como aquele que expressa aos outros; embora tal traga, por vezes, condições que foram (ou são) alvo de críticas ou maledicência.

Alguém que perdeu muito em termos financeiros, mesmo quando parecia impossível que as coisas não corressem bem.

Alguém que nem sempre usou a discrição com o melhor discernimento.

Alguém que permitiu que pequenos assuntos e influências alheias desequilibrassem o seu julgamento.

Alguém lento a encolerizar-se, mas que, pela força de vontade, é capaz de manter rancor contra os outros.

Alguém reservado no discurso em muitas ocasiões, mas com tendência para falar excessivamente em certos grupos ou sobre alguns temas.

Alguém que deveria oferecer ao mundo manifestações da influência do amor, pois a entidade deve primeiro aprender que "possuir é dar", e as personalidades que demonstra são em grande parte o resultado de impulsos adquiridos em anteriores experiências terrenas. Alguns desses impulsos manifesta abertamente. Outros permanecem como impulsos latentes, e surgem sob a forma de sonhos, à medida que a entidade alcança certos estágios ou posições na vida.

Assim, trata-se de alguém insatisfeito com a ocupação atual, e que irá — ou deverá — mudar de atividade na parte final do presente ano, pois essas influências, segundo observamos, trarão essa possibilidade à entidade. Deverá então utilizar a força de vontade, mesmo que tal pareça, no momento, um ato desprovido de razoabilidade — pois isso conferirá à entidade a capacidade de expansão que permitirá a construção de condições mais favoráveis na sua vida.

No que respeita ao físico, tal como criado no plano presente, as suas fragilidades residem na indigestão e na circulação, sobrecarregadas através da influência de Escorpião, que corresponde à porção central do corpo, compreende-se?

O corpo, ou a entidade, é de intenção excêntrica por natureza.

Alguém que aprecia ser, até certo ponto, um mistério para os outros — e frequentemente o é, em prejuízo próprio.

Alguém atraído por tudo o que é belo, sob qualquer forma ou expressão.

Uma pessoa cuja maior capacidade reside na vertente da manufatura de qualquer elemento oriundo da terra, particularmente naqueles que possam ser transformados em objetos de ornamento ou de beleza.

ESCORPIÃO

Na entrada no plano terreno, verifica-se que a entidade se encontra sob a influência de Escorpião, Leão, Júpiter, Úrano, Mercúrio e Vénus. Assim, deparamo-nos com muitas influências contraditórias, por assim dizer, no plano atual da Terra — ou seja, influências diversas que, justamente no momento em que a entidade está prestes a alcançar o sucesso no plano físico, material, financeiro, ou social, ou a obter reconhecimento, parece surgir algo que impede a concretização plena desses objetivos. Por conseguinte, a vida apresenta-se como repleta de desilusões em muitos aspetos; contudo, as condições relacionadas com a influência benévola de Júpiter, as excentricidades provenientes de Úrano e as influências afetuosas de Vénus, atuam frequentemente como força salvadora, ou como o “dia de salvação”, por assim dizer, para a entidade.

Quanto à personalidade manifestada no plano terreno: trata-se de alguém que valoriza cada influência na sua mais elevada expressão.
Alguém que proporciona grande bem a muitos.

Uma pessoa extremamente leal aos amigos, e em quem se pode confiar sempre para agir com justiça e retidão aos olhos de todos. Nunca se inferioriza a si mesma, exceto quando parece ter seguido um julgamento erróneo, ao invés da vontade de cometer tal erro.

Sob a influência de Escorpião, Leão e Mercúrio, trata-se de alguém de coração forte, de vontade firme, ainda que, por vezes, enfraquecido por aflições físicas ou acidentes de menor gravidade.

Contudo, é alguém que viverá muitos dias nesta existência terrena, pois as influências e experiências da presente vida assim o indicarão, caso a entidade aplique o conhecimento que vai adquirindo dia após dia.

Quanto à influência pessoal, independentemente da vontade:

Alguém com carácter mental elevado — uma pessoa cujas capacidades em qualquer campo que exija esforço mental conduzirão ao êxito, embora as debilidades do corpo físico pareçam, por vezes, constituir entraves.

Alguém que constatará que mudanças ocorrerão no corpo durante o presente ano. Estando sob as influências de Úrano e Júpiter, tais mudanças ou condições apresentar-se-ão e será benéfico para a entidade aceitá-las, entre os dias 15 e 20 de Outubro deste ano.

SAGITÁRIO

As influências que regem este corpo provêm de Mercúrio, Vénus e Júpiter, sendo que certos aspetos das forças venusianas causam aflições. As forças de Sagitário também provocam perturbações, especialmente quando sob a influência do signo zodiacal de Aquário.

Assim, encontramos:

Alguém bem estruturado tanto no corpo como na mente, mas frequentemente sujeito às forças de Sagitário, que provocam dores físicas no aparelho digestivo e na cabeça, particularmente sob o signo de Carneiro e nas fases da Lua.

Encontramos, também, grande intervenção da vontade no desenvolvimento até ao momento presente.

Uma pessoa inclinada ao amor pelas artes.

Alguém com gosto pela vida social em contextos invulgares.

Uma pessoa movida por forças enobrecedoras, tanto no amor pelas artes como nos elementos espirituais ou da alma.

Alguém que traz grande alegria a muitos, especialmente aos nascidos sob os signos de Escorpião e Gémeos.

Uma pessoa acima da média nas forças manifestadas sob os elementos de Júpiter. Alguém destinado a enfrentar muitos incómodos no percurso da vida, em resultado das condições adversas associadas a Vénus.

Contudo, sob a influência enobrecedora de Júpiter, juntamente com Mercúrio, muito poderá ser construído a partir dessas influências que, à primeira vista, pareciam desfavoráveis.

Alguém que deve, sempre, manter-se no caminho reto e estreito que conduz ao desenvolvimento das forças da alma e do espírito neste plano.

A sua maior força reside na capacidade de incentivar os outros a seguir esse mesmo caminho reto e estreito, que conduz à compreensão d'Aquele que dá Paz, Alegria e Vida ao mundo.

A sua vocação encontra-se no domínio das artes, bem como no desenvolvimento de outras pessoas no sentido de compreenderem a beleza das forças da alma e do espírito em si mesmas.

CAPRICÓRNIO

Ao fornecer o que pode ser útil à entidade nesta experiência presente, no que respeita às suas passagens pelo plano terrestre, é apropriado considerar também os aspetos planetários ou astrológicos. Importa, pois, compreender que é a permanência da alma nesse ambiente, mais do que a posição celeste em si, que exerce a maior influência sobre a experiência de uma entidade ou corpo em qualquer plano. Tal afirmação não desvaloriza os estudos dos antigos, mas antes oferece uma compreensão mais profunda dos mesmos. Como já foi referido, não é tanto o facto de a Lua estar em Aquário, ou o Sol em Capricórnio, ou Vénus ou Mercúrio estarem nesta ou naquela casa ou signo, que determina a influência; mas sim que essas posições nos céus refletem o facto de a entidade ter passado por essa experiência enquanto alma.

É desta forma que os planetas exercem maior influência na Terra sobre a entidade, compreende-se? Pois é a aplicação da experiência que permite o desenvolvimento do corpo, da mente ou da alma. Como está escrito: "Aquele que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado." Assim, o factor que altera ou transforma uma influência é a aplicação da vontade — aquilo que faz de uma alma, uma entidade — que habita aquilo a que chamamos homem ou

mulher (significando o mesmo), tornando-a, através deste dom do Criador, capaz de se tornar una com o Dador.

Assim, nesta entidade, as experiências ou permanências nos ambientes do sistema solar terrestre são aquilo que gera impulsos mentais inatos e manifestados, de acordo com a vontade da entidade ou corpo agora conhecido como [630].

Verifica-se que Júpiter é a força dominante, ou seja, que a entidade passou por uma experiência nesse ambiente. Não como corpo físico tal como conhecido na Terra, mas como um corpo adaptável ao ambiente de Júpiter; pois há vida lá (não como a conhecemos na Terra), tal como há em Saturno, no Sol, na Lua, em Vénus, Mercúrio, Úrano, Neptuno e Marte; todos têm a sua forma — tal como a Terra possui habitantes do ar, do fogo e da água — dentro e fora da própria Terra. Esses elementos estão habitados, se assim o desejarmos considerar, por seres próprios de cada ambiente peculiar.

Júpiter, assim, contribui para que a experiência atual da entidade seja a de um excelente gestor na condução de outros, no tratamento de associações entre indivíduos — atuando a entidade como guia, líder ou diretor. Particularmente, a entidade encontrará, nesta encarnação, uma vida conjugal que surgirá na fase média ou final desta experiência, e relacionar-se-á com alguém cujo trabalho está — ou deverá estar — ligado ao trigo, grão, cereais, café, chá ou outros bens relacionados com o funcionamento físico de indivíduos, grupos, massas, classes ou nações. Será neste contexto que a entidade alcançará os melhores resultados.

Júpiter também confere à entidade a capacidade de contactar com indivíduos de todos os quadrantes da vida, de estar associada a múltiplos ambientes e atividades de diversas pessoas em experiências variadas.

As influências de Mercúrio e Úrano conferem-lhe grandes capacidades mentais; é alguém que consegue ler facilmente o carácter dos outros, adaptando-se assim — no plano mental, nas relações e nos contextos de associação — à função de gestor, ou de alguém que pode orientar as atividades dos outros nas suas relações interpessoais, especialmente em assuntos como cobrança — seja de dinheiro, bens ou outros elementos ligados à vida pessoal dos indivíduos — como seguros, banca ou áreas afins. Tudo isto está sob o domínio destas influências.

E como as forças psíquicas se manifestam a partir da experiência uraniana, resultam num indivíduo que, por vezes, é considerado instável ou temperamental; alguém que pode sentir-se fisicamente muito bem, mas que, influenciado por estas forças, experimenta sensações repentinas de melancolia, ansiedade ou inquietação. Trata-se de alguém que pode ser muito determinado e seguro num momento, e extremamente obstinado ou indeciso noutro, independentemente da natureza das relações em causa. Assim, é frequente que não só os amigos, mas também a família e, em especial, os colegas do sexo masculino, fiquem incertos quanto às ações ou decisões da entidade — contudo, esta possui, efetivamente, a

capacidade de se tornar uma verdadeira executiva, desde que, nas suas relações, conheça bem os seus próprios objetivos — e, na generalidade da sua experiência, a entidade sabe-o.

No momento da entrada, verifica-se que a entidade se encontra sob a influência de Mercúrio, Úrano, Júpiter, Neptuno e das energias associadas a Capricórnio e à Lua. Estas condições, por assim dizer, originam múltiplas influências peculiares na vida da entidade, devendo, contudo, permanecer firme nesta verdade essencial da sua presente experiência: não existe influência maior na vida do que a vontade própria. Ainda assim, a entidade poderá sentir diversos impulsos nesta existência; pois, embora estes se apresentem como tendências, muitos já são realidades reconhecíveis, caso a entidade deseje aplicar-se e procurar compreender os ensinamentos associados a tais impulsos.

Sob a influência da força mercuriana, observa-se uma mente de capacidades excecionais, com grande afinidade pela investigação de mistérios de toda a ordem — especialmente os relacionados com o pensamento, a mente e as suas emanações. Quase ao ponto de desejar um estudo biológico mais profundo, mas mantendo-se sempre mais no domínio do mental do que do físico. Assim, é natural que sejam as ideias e as condições que despertem o seu interesse, mais do que os objetos ou as pessoas em si, salvo na medida em que estas se relacionem com o desenvolvimento mental.

As forças jupiterianas conferem condições enobrecedoras que, aliadas a uma base mental sólida e às experiências excecionais da vida, conduzirão à realização das necessidades mais profundas da entidade, desde que esta estabeleça os seus ideais de forma clara e consistente; pois, sem ideais definidos, a entidade — com a sua mente ativa e amor pelo mistério — poderá perder-se, mesmo em relação ao seu próprio propósito, ao bem e à paz mental que poderia alcançar nesta existência.

Mais uma vez, encontramos a influência das forças venusianas a exercer um impulso marcante por volta dos 25 e 26 anos de idade. Será sensato que esses momentos sejam ponderados com atenção, em harmonia com os ideais e propósitos definidos em si, para que não entrem em contradição com os mesmos — já que, como se verificou na experiência anterior, foi essa influência que ditou o fracasso da entidade.

No que respeita à aplicação desses impulsos:

Não se deixe dominar pelo desejo, mas vença o desejo com o propósito.

Estas características, manifestadas nesta experiência atual e percecionadas pelos outros como personalidade, podem ser descritas do seguinte modo:

Alguém com uma visão elevada e uma tendência etérea; atraído por poucos, mas que atrai muitos.

Alguém que escolhe cuidadosamente as suas amizades, sendo por isso considerado excêntrico por uns, e por outros visto como alguém claro, bem-intencionado, mas por vezes pouco enraizado — variando conforme a perspetiva do propósito. Daí o conselho: estabelece o teu ideal em Deus, e mantém-no firme.

Para esta entidade, o amor é algo a alcançar; e acredita que cada pessoa deve viver de acordo com o seu próprio ideal — ideais esses que tendem a mudar ao longo do tempo. Assim, é essencial que sejam elevados.

Amante do belo, seja na música, na poesia, nas artes, na literatura ou na natureza. Amante das águas, dos lagos e da natureza enquanto expressão de algo superior e nobre. É, pois, imprescindível que a entidade estabeleça o seu ideal num modelo ideal e se eleve até ele.

AQUÁRIO

Na entrada, observa-se que a entidade está astrologicamente sob a influência de Aquário, Vénus, Júpiter, Mercúrio e Neptuno. A água será sempre um elemento importante nos empreendimentos desta entidade. O corpo deverá, sempre que possível, habitar junto a grandes massas de água, evitando regiões de alta montanha, gargantas ou locais demasiado remotos.

As influências presentes conferem à entidade capacidades excecionais no contexto desta experiência, especialmente em áreas ou tarefas individuais. Ao aplicar a vontade com foco num ideal — não uma ideia, mas um ideal — a entidade construirá para si mesma uma base que poderá conduzi-la a um nível onde poucas, senão nenhuma, novas aparições no plano terreno seriam necessárias.

As capacidades derivadas das influências de Aquário permitem à entidade aplicar-se em áreas que envolvam cálculos matemáticos, particularmente no campo da aeronáutica ou da construção naval. Poderá tornar-se um arquiteto notável, desde que os projetos envolvam elementos ligados à água ou ao ar.

As influências de Júpiter e Neptuno conferem à entidade o desejo de estudar, bem como uma tendência para a solidão; apesar de viver rodeada por situações relacionadas com pessoas. Estas e as coisas que as envolvem despertam o interesse da entidade. Contudo, o comércio ou a troca de bens interessa-lhe pouco. O dinheiro, para a entidade, tem escasso valor, exceto na medida em que permite satisfazer as necessidades práticas da vida.

Valoriza, antes, o carácter, e o que este representa para o desenvolvimento pessoal. O valor das pessoas, para a entidade, está na sua capacidade de auxiliar os outros — seja para lhes proporcionar prazer, rendimento, ou crescimento interior.

As suas afinidades e aversões aparentam ser contraditórias: o amor e o afeto regem muitos aspetos da sua vida, mas raramente são demonstrados de forma direta — exceto em algumas direções muito específicas. Ainda assim, as amizades e afetos profundos, sejam por pessoas ou por coisas, são sentidos com intensidade.

Para esta entidade, as amizades são profundas. As antipatias também, mas a sua ação sobre estas é como se os indivíduos ou coisas simplesmente não existissem. Assim, ainda que não seja propriamente fatalista, as suas atitudes poderão dar essa impressão. A verdade é que a entidade acredita na unidade de toda a força, e é esse sentimento de totalidade que guia as experiências que moldam a sua existência.

Na vertente matemática do desenvolvimento pessoal, a entidade poderá alcançar muito, particularmente no estudo do misticismo dos números. Para ela, este poderá ser um campo de grande valor. Poderá auxiliar-se a si mesma, bem como aos outros, através do estudo não só da astrologia, mas também da astronomia, e da relação dos números com estas ciências. A entidade poderá encontrar, nessa aplicação pessoal das verdades universais, a sua vocação como astrólogo — não exclusivamente pela astrologia, mas através da aplicação mais profunda da numerologia.

Esses elementos são de profundo interesse para a entidade. Estes elementos podem ser trabalhados com precisão matemática em muitos indivíduos, mas devem ser aplicados de acordo com a vivência individual — isto é, a forma como cada um aplica a própria vida, ou como a entidade vive a sua individualidade. Tal aplicação pode contribuir significativamente para o estabelecimento de verdades nestas áreas.

Leitura 1740-1

Na entrada, verifica-se que a entidade se encontra sob a influência de Aquário e da Lua, com Júpiter, Mercúrio e Vénus também a exercerem influência na sua experiência. Marte surge como uma aflição no domínio da Lua, especialmente nas estações da colheita. Assim, constatam-se experiências conflituosas tanto na jornada da entidade no presente, como na forma de aplicação de si mesma, particularmente em relação aos que nasceram sob o signo de Sagitário, ou sob a Lua da colheita — ou seja, em Setembro. Atualmente, existem muitos elementos contraditórios, e apenas um estudo astrológico permitiria compreender toda esta complexidade — desde que a entidade passe a entender-se melhor a si própria e aplique as experiências passadas e presentes.

Nas influências associadas a Aquário, e nos efeitos adversos relacionados com Sagitário, manifesta-se o conflito: por um lado, as águas e grandes espaços chamam pela entidade e proporcionam-lhe as experiências mais pacificadoras; pois, em vivências anteriores, foram precisamente esses espaços e atmosferas contemplativas que proporcionaram maior crescimento mental.

As influências de Marte e Vénus, por seu lado, introduzem desejos súbitos no domínio das relações físicas, gerando amores de natureza ardente e o desejo de satisfação pessoal com

outras pessoas. Se bem orientadas, estas forças poderão trazer à entidade uma ligação — um corpo ou relação — através da qual poderá crescer; não se trata de facilidade, mas de uma trégua, uma pausa que trará serenidade, descanso e paz à sua experiência. É essencial que tal pessoa seja de natureza "de fogo", e que a sua influência — em termos de tempo — ocorra no outono, em Outubro, e esteja associada aos números um e dois, dois e dois, ou dois e quatro.

Leitura 122-1

O nascimento desta alma na Terra deu-se sob a influência de Vénus, com o apoio adicional das forças de Mercúrio, Marte, Saturno e, por vezes, Úrano, e com a assistência de Júpiter. As aflições provêm dos efeitos lunares e da influência de Sagitário. Assim, temos um indivíduo dotado de habilidades excecionais, mas com muitas manifestações contraditórias dos efeitos planetários ou das condições astrológicas, conforme têm sido estudadas ao longo dos séculos. Contudo, mediante a interpretação correta desses efeitos astrológicos no desenvolvimento terrestre, pode-se perceber como estes se manifestam na entidade atual, nos seus pontos de vista sobre a vida, nas suas conceções e na transmutação da existência no plano terrestre.

Independentemente da vontade, temos aqui alguém muito atraído por pessoas de diferentes origens, climas, condições, posições e ações. Daí a capacidade desta entidade — especialmente sob a influência de Mercúrio — de aprender imensamente com aquilo que é chamado, no plano físico, experiência direta; e muitos apenas aprendem por essa via.

Esta entidade representa um estudo fascinante sob a perspetiva psicológica e patológica, no que toca ao desenvolvimento mental e espiritual manifestado no plano físico. Alguém inclinado ao estudo e leitura sobre diversas realidades, posições e experiências de indivíduos em muitas esferas — especialmente da realeza e da sua ação no mundo material.

É também alguém propenso ao estudo de condições anatómicas, ligadas aos elementos sob influência de Vénus. Nos elementos que envolvem o desenvolvimento mental e o ambiente espiritual através do qual a entidade passou noutras esferas, temos:

Uma pessoa que poderia ter obtido grande sucesso como médico metafísico.
Alguém que poderá, ainda no presente, obter sucesso ao estudar elementos relacionados com vibração e rejuvenescimento das forças físicas no corpo humano, revitalizadas por meio de elementos vibratórios físicos.

No seu desenvolvimento, a entidade passou por diversas fases no plano terreno, tendo contactado com elementos puramente carnais, bem como com planos mentais, espirituais e da alma. Pode ainda evoluir consideravelmente nas forças ligadas ao oculto, pois, com o atual desenvolvimento na Terra, e com a renovação dos elementos manifestados por influência de Úrano, nos próximos seis a treze meses, a entidade poderá adquirir conhecimento que contribuirá para melhores condições para si e para os outros — desde que manifeste a sua vontade no sentido de ajudar.

Leitura 1222-1

Quanto às influências provenientes das jornadas astrológicas, estas alinham-se com a época atual — as forças de Aquário e o início da Era de Aquário.

Não te consideres fora do comum apenas porque vives experiências invulgares nas tuas relações, nas meditações ou nas atividades com os teus semelhantes. Não faças outra coisa senão refletir sobre elas. Lembra-te de que te encontras sob os mesmos sinais e presságios da Mãe d'Aquele que deu forma humana a Jesus — Aquário na sua perceção e perfeição.

Por isso, tal como está escrito: "Ela guardava todas estas coisas no seu coração." O mesmo conselho se te aplica. Pois não há melhor orientação do que consagrar o corpo, a mente e a atividade ao serviço das influências e forças que possas oferecer aos outros nas tuas meditações e súplicas, mantendo-te alinhado com aquilo que Ele ensinou: "Permanecei em mim, e eu no Pai", para que possas reconhecer as forças que emanam da presença viva do Mestre.

No que diz respeito às forças provenientes de Vénus, da permanência da entidade nesse plano, encontramos emoções — mas de natureza espiritual mais do que física — como força dominante na vida. Contudo, estas emoções devem ser coordenadas. Pois é sabido que há caminhos que parecem retos, mas o seu fim é a confusão — a menos que estejam guiados pelas forças da verdade espiritual, que se manifestam em paciência, longanimidade, caridade, comunhão, graça e misericórdia.

A maior força de controlo interno pode ser alcançada pelo silêncio interior, escutando aquela voz suave e subtil que fala no templo interior onde Ele prometeu encontrar todos os que O procuram.

Volta-te frequentemente para dentro de ti, para que as forças do amor, as influências da paciência e as atividades da longanimidade te acompanhem na convivência com aqueles cujas ações possam, por vezes, causar dor, devido à má interpretação das suas intenções. Essas relações, sobretudo no lar, podem ser melhor geridas pela oração do que por qualquer confronto verbal.

As forças astrológicas associadas a Úrano manifestam-se através de extremos nas experiências com os outros, mais do que na própria pessoa. Pois, sendo alguém equilibrado nas suas ideias e ideais, parece que são os outros que vivem em turbulência ou indecisão.

Por isso, mantém a calma e a paz interior, e verás esses extremos transformarem-se em caminhos, meios e ações condizentes com aqueles que colocam os seus ideais nas forças espirituais.

Os aspetos que provêm de Neptuno proporcionam experiências relacionadas com indivíduos e situações associadas à água — fontes de influência ou força no mundo material. Assim, é frequente que os meios materiais, o sustento ou os recursos cheguem a partir dos

frutos das águas, ou de relações estabelecidas através de grandes distâncias marítimas. Estas influências devem ser tidas em conta, mas permanece firme na fé n'Ele. Pois como Ele é, e foi, santo, assim também tu podes ser santo n'Ele.

Pois Ele prometeu ser teu conselheiro, tua proteção, teu apoio constante e uma ajuda presente em tempos de aflição.
Lembra-te d'Ele tanto nas alegrias como nas tristezas; recorda-O igualmente nas tuas frustrações como nos teus prazeres. Porque onde está o coração, aí estará também o tesouro.

Leitura 1265-1
Nos aspetos astrológicos observam-se os seguintes ambientes: Aquário — que favorece a aplicação da mente. A influência de Mercúrio proporciona à entidade elevadas capacidades mentais e uma tendência para analisar qualquer projeto ou empreitada relacionada com o mundo material. No entanto, é comum que a entidade inicie projetos que requerem a colaboração de outros, sem, por vezes, demonstrar um espírito suficientemente cooperativo.

Não que as ideias concebidas mentalmente não sejam válidas, mas a falta de cooperação pode trazer experiências difíceis.

Aprende, meu irmão: se desejas ter amigos, mostra-te amigável! Se procuras amor, sê amável nas pequenas coisas tanto quanto nas grandes. Aquilo que dás, isso terás.
Se tens dado apenas coisas materiais, estas tornam-se frias, áridas, vazias. Se, pelo contrário, tens oferecido amor, amizade, graça, misericórdia, paciência e fraternidade, estes crescem, florescem, mesmo num mundo material; e os frutos que produzem são alegria, felicidade, paz e compreensão — trazendo à entidade as experiências verdadeiramente valiosas de uma jornada na Terra.

Vê-se também uma inclinação para os interesses no misticismo, nas forças psíquicas e ocultas. Mas não as confundas! O que se aplica à tua experiência deve ser motivado pelo desejo interior, em conformidade com os ideais divinos.

Qual é, então, o teu ideal? Está ele enraizado naquilo que tu mesmo podes fazer? Ou está em seres um canal através do qual outros possam encontrar ligação com um Deus vivo, com um ideal vivo, com um amor vivo, com uma fé viva, com uma experiência viva de alegria? Estas são as verdades que crescem com o espírito da Verdade.

PEIXES

Leitura 2082-1
Quanto aos impulsos latentes e manifestados, estes advêm dos aspetos astrológicos de Peixes, conferindo uma forte força intuitiva — o que é positivo, mas não deves permitir que a imaginação suplante o bom senso nas tuas relações com os outros. Se mantida com

orientação espiritual, esta intuição tornar-se-á uma influência útil, em vez de uma força de antagonismo.

Leitura 2115-1

A influência de Peixes traz condições que, tal como experienciadas no presente e que ainda serão vividas, obrigam a entidade a tomar decisões definitivas, capazes de alterar não só os ambientes e circunstâncias exteriores, como também a adaptabilidade da própria entidade às mudanças súbitas que ocorrem na sua experiência.

Leitura 2123-2

A influência de Vénus, associada ao amor, e a de Peixes, que introduz variações no temperamento da entidade, entram em conflito com as influências do mês de Abril. Isso origina experiências contrárias e, quando a entidade permite que a força agressiva de Marte prevaleça, surgem desequilíbrios que perturbam a visão da vida presente, provocando dúvidas e receios quanto ao passado e ao futuro.

Leitura 2124-3

A mente, como em Carneiro, tende a afirmar-se de forma decidida, ao ponto de alguns considerarem a entidade obstinada ou inflexível. Contudo, essa tendência foi atenuada pela aplicação consciente da vontade. A influência de Peixes, por meio de laços próximos, introduziu maior discernimento e equilíbrio, frequentemente atuando como força moderadora. Ainda assim, trata-se de alguém que pensa antes de falar — algo também reforçado pelas influências de Marte, Vénus, Júpiter e Mercúrio, que proporcionam à entidade uma vasta experiência, tanto no plano mental como no material, assim como em assuntos espirituais.

Leitura 2137-1

A influência de Peixes revela um interesse pelas forças místicas, manifestadas de forma particular através da energia venusiana — o que se expressa como influência amorosa. Assim, a entidade possui uma inclinação religiosa, mas não dogmática; antes, ampla e compreensiva na sua abordagem.

Leitura 2205-1

A influência pisciana traz consigo o mistério e o misticismo. Muitos que tentam compreender a entidade sentem-se intrigados pela sua natureza e temperamento. Estas influências astrológicas geram extremos — de beleza e de precisão matemática. A entidade é um matemático, e essa faceta, combinada com sensibilidade e outros traços, gera aparentes conflitos.

Leitura 2282-1

A interpretação espiritual do signo de Peixes corresponde ao desejo profundo da entidade de procurar e oferecer, nas suas relações, algo mais elevado. Assim, no plano material, revela interesse por temas e condições de natureza psíquica ou espiritual. Que o termo "psíquico", para si e para a alma humana, represente antes as forças da alma do que

entidades desencarnadas. Pois, assim como vives, te moves e tens o teu ser pela graça do Criador, é igualmente verdade que, quer vivas no plano físico ou passes para outras esferas do universo de Deus, pertences a Ele.

Leitura 2322-2
Sob Peixes, observam-se forças ativas; assim, tudo o que esteja relacionado com a água ou que dependa dela como parte da sua função será, para a entidade, um canal de especial interesse e atividade. Não necessariamente embarcações, mas elementos que dependem da água para o seu desenvolvimento.

Leitura 2339-1
Nos aspetos astrológicos, encontram-se impulsos latentes e manifestos correspondentes ao período pisciano, que conferem uma mente voltada para o religioso ou o rotineiro. Assim, enquanto poeta, gestor doméstico ou escritor, a entidade sente por vezes que o ambiente que a rodeia é vago, nebuloso — e, por isso, condena-se a si mesma em certos momentos, algo que tem sido encoberto por desilusões.

EXEMPLO DE VIDA DA ALMA

Leitura 910-4 | Mulher

Mrs. Cayce: Por favor, descreva a relação desta entidade com o universo e com as forças universais, revelando as condições que formam a sua personalidade — latente e manifesta — na vida atual. Indique também as encarnações anteriores no plano terrestre, referindo tempo, lugar e nome, e aquilo que, em cada vida, contribuiu para o desenvolvimento ou para o atraso da entidade; descreva as suas capacidades atuais, o que pode alcançar, e como. Responderá às perguntas conforme eu as fizer.

Mr. Cayce: (Regressando mentalmente ao passado — "'37 — mudanças que ocorreram — '35–'27 — sim, mudanças e despertares — '25 —" etc., até à data de nascimento.)
Sim, temos os registos desta entidade agora conhecida como [910]. Ao interpretar os registos, estas informações são selecionadas com o intuito e propósito de que constituam uma experiência útil para a entidade; permitindo-lhe cumprir o propósito para o qual entrou nesta existência presente — que as virtudes possam ser ampliadas, os defeitos minimizados, e assim tornar glorioso o propósito, em unidade com a consciência que traz a verdadeira perceção da experiência.

As influências à volta desta entidade são muito invulgares, distintas daquelas normalmente associadas aos aspetos astrológicos ou às jornadas materiais.

O padrão ou selo de vida é singular, pois incorpora elementos do antigo e do novo, e abrange as atividades de vários ciclos ou períodos de desenvolvimento.

É uma coroa com uma fita; ao centro, os hieróglifos de *El* em caracteres hebraicos (significando Deus); enquanto o fundo e todo o contorno da coroa devem ser compostos de murta e bagas, representando a natureza. A coroa será feita de folhas de faia, em vez de bordo; também na cor e forma da faia, percebe-se? O centro será, naturalmente, dourado, e o fundo será azul-claro, ou azul-céu. Este símbolo, conforme vemos, será interpretado a partir das jornadas da entidade na Terra e das variações da sua aparência e atividade no plano material.

Astrologicamente, encontramos Vénus, Mercúrio, Júpiter e Úrano como forças e influências dominantes. Embora Saturno não seja uma influência benéfica, também não é diretamente causador das mudanças que, por vezes — ou mais frequentemente — são atribuídas a atividades ou permanências sob a sua regência.

Em Vénus, encontramos o lar e as belezas das amizades; enquanto Úrano e Mercúrio trazem influências de sabedoria, força e impacto invisível junto de grupos ou massas, através dos quais a entidade pode — e efetivamente exerce — influência sobre os outros. Esta influência torna-se, então, quase inconsciente para a entidade.

Em Úrano com Saturno, observamos o desejo — latente e manifesto — de estar frequentemente só; alguém que não teme quase nada, exceto magoar os sentimentos dos outros, ou assuntos que digam respeito ao bem-estar alheio.

A esperança e o sonho ligados a forças misteriosas ou ocultas são, por natureza, elementos que atraem a entidade, estando estas inclinações profundamente enraizadas na sua essência interior.

Trata-se de uma pessoa cujas capacidades, tanto no lar como nas associações com os outros, se orientam para atividades relacionadas com o embelezamento, com atividades ao ar livre, bem como com modos e meios de influenciar os indivíduos.

Quanto às aparições da entidade na Terra, constatamos que estas foram bastante variadas (como indicado pelo símbolo pessoal) e relacionam-se — ou influenciam — muitos estágios ou períodos de atividade e desenvolvimento.

Imediatamente antes da encarnação presente, a entidade encontrava-se na terra onde agora nasceu, tendo entrado quase diretamente após uma outra existência. Incomum! O desejo de se expressar foi impedido na terra dos nórdicos, e ao falecer subitamente, a entidade procurou expressão.

Assim, entrou na terra da atual nacionalidade, como uma donzela indígena, embora casada com um homem de raça branca; e criou um lar ideal para os que viveram naquele tempo, naquela região entre o que é hoje Yorktown e Williamsburg.

Devido ao seu regresso precoce, as atividades da entidade centraram-se na influência sobre o seu próprio povo, bem como sobre o seu companheiro e nas ações conjuntas, relacionadas com métodos e meios de preservação e produção das grandes atividades económicas dos povos; na conservação do fruto da terra, do solo e da mente e do espírito dos indivíduos.

Assim, vemos que a entidade obteve ganhos nessa experiência; trazendo, porém, para a vida presente uma postura ou um semblante que frequentemente não é compreendido pelos outros. Ainda assim, a maioria dos que têm o privilégio de conhecer a entidade seriam beneficiados em modelar as suas próprias relações de acordo com ela — pois trata dos seus próprios assuntos e apoia os outros nos momentos em que surgem dúvidas ou incertezas.

As suas habilidades nas atividades económicas e em todos os domínios das relações humanas derivam dessa vivência.

Nessa vida, foi inicialmente conhecida como Bluebird (Pássaro Azul); mais tarde, nas suas associações familiares e comunitárias, passou a chamar-se Clara Bowden; ainda existe registo desse nome, nas colinas — embora agora se encontre profundamente escondido na floresta.

Antes disso, a entidade esteve na terra dos nórdicos, como indicado, numa época de grandes explorações e viagens. Pertencia então à família de Olaf, e viu o seu companheiro e os seus entes partirem e não regressarem. O desejo de conhecer o destino deles, de os seguir apesar de todas as advertências, resultou numa separação precoce do plano físico e mental, passando a integrar as forças espirituais.

Poderá dizer-se que a entidade ganhou e perdeu nessa experiência: ganhou pela sua devoção, perdeu pelo sofrimento resultante da entrega egoísta de outros. Estas tornam-se, pois, influências com as quais a entidade deve agora lidar.

Não se torne egocêntrica; e evite condenar-se a si mesma (como frequentemente faz).

Antes disso, a entidade viveu quando o Mestre caminhava pela Terra, durante as atividades na Galileia, e quando os discípulos foram chamados à casa de Pedro. A entidade estava entre os que presenciaram a cura da sogra de Pedro.

Para a entidade, então, a cura instantânea nunca foi um mistério — embora nunca completamente compreendida, há nela uma fé inquestionável e disposição para agir nesse sentido. É uma parte latente e manifesta da entidade — ser sincera, estar na casa da fé.

Nessa existência, conheceu muitas privações materiais e participou em numerosas atividades a que os crentes foram chamados durante perseguições políticas e sociais. Assim, na presente encarnação, a entidade tende a desconsiderar convenções sociais em favor dos verdadeiros propósitos espirituais e da ação pessoal.

O nome da entidade, naquela vida, era **Rute**; nome bem apropriado para a sua existência atual. Era sobrinha de Pedro, mas não filha de André — antes filha de Barjon.

Antes disso, viveu na época do regresso dos filhos da promessa à Terra Santa, nos preparativos para a renovação dos serviços do templo — sob a liderança de Zorobabel, Esdras e Neemias. Todos foram conhecidos da entidade, sendo **Zorobabel** aquele com quem teve a relação mais próxima, pois era seu sogro.

Naquela existência, o nome da entidade era Jephtha. Destacou-se como exemplo para as mães da época, ao estabelecer nos lares centros de ensino para as crianças, transmitindo-lhes a consciência da Lei, das ordenanças e dos significados dos preceitos instituídos por Aarão, Moisés e os primeiros sacerdotes — como Eleazar e, possivelmente, Éder.
Estas foram as lições que a entidade ensinou; daí o símbolo *El* (Deus), em caracteres hebraicos, ao centro da coroa no seu selo pessoal.

Dessa existência, na atual vida, nasce o grande amor por dados e fatos relativos às atividades humanas — sobretudo em relação a tamanhos, pesos e medidas de objetos religiosos, como túnicas, casacos ou vestes dos sacerdotes, que exercem fascínio especial. A entidade teve grande participação na preparação desses elementos naquela altura.

Anteriormente, viveu no Egipto, durante um período de agitação e conflitos, quando o sacerdote e o seu séquito foram banidos.
A entidade encontrava-se na terra para onde esses sacerdotes foram exilados. Após esse contacto, regressou ao Egipto — para uma zona próxima da grande pirâmide e da cidade.

Na parte final dessa jornada, o seu lar localizava-se numa área ainda por descobrir — situada além da Grande Pirâmide. Era uma residência magnífica, transformada num local de preparação para crianças de ambos os sexos, destinadas às atividades nos Templos do Sacrifício e da Beleza.

Naquela experiência, a entidade esteve estreitamente associada às atividades do sacerdote, bem como àqueles que coordenavam e cooperavam com ele no estabelecimento dos costumes na terra. O nome então era Is-Ar-Ar-Ra. Foi uma existência de crescimento e atividade, da qual a entidade pode extrair muito no presente; sabendo que, ao edificar nas experiências dos outros, através do conselho, do exemplo e da vivência dos mesmos em si própria, está a aproximar-se da unidade (*at-onement*) alcançada naquela vida.

Quanto às capacidades da entidade na vida presente:
"Estuda para te mostrares aprovado perante o ideal que susténs, como o fazias quando em comunhão com os Apóstolos, e como o mantinhas particularmente como sacerdotisa no Egipto; e evita condenar-te a ti mesma ou duvidar das tuas próprias capacidades."
Estes são os caminhos — os caminhos d'Ele.

Dois exemplos de vidas de alma

Exemplo Um — Leitura 910-4 | Mulher

(Q) Qual deve ser o meu propósito de vida?

(A) Ajudar os outros a encontrarem-se a si mesmos.

(Q) Que tipo de trabalho devo seguir para sustentar-me a mim e ao meu filho?

(A) Qualquer atividade relacionada com vestuário ou adorno, seja na venda, confeção ou design.

(Q) Por favor, dá-me algum conselho que me ajude na educação do meu filho.

(A) Seria antes o mundo a procurar conselho em ti! Tu possuis dentro de ti aquilo que toca nas verdades mais profundas, tal como Ele as expressou. Esses preceitos e exemplos — esses são o caminho.

(Q) Que posso fazer para que ele tenha um corpo forte e saudável?

(A) Segue os conselhos que trazem forças e influências vivificantes para a experiência do corpo.

(Q) Seria benéfico para todos os envolvidos — especialmente para o meu filho — que eu e o meu marido retomássemos a nossa relação conjugal?

(A) Isso deve ser decidido dentro de ti. "Faz aos outros como gostarias que te fizessem."

(Q) Existe alguma joia específica que deva usar?

(A) Qualquer peça com o motivo da coroa de coral, ou em forma de coroas — seja em esmalte ou filigrana. São particularmente adequadas.

(Q) Com que cores vibro melhor?

(A) Malva.

(Q) Onde, e de que forma, estive associada em vidas passadas com membros do Grupo nº 2 de Norfolk, Virgínia? Primeiramente, a Sra. [379]?

(A) Estas associações são melhor compreendidas por comparações; pois, onde há paralelos, essas ligações tornam-se evidentes. Encontramos pelo menos duas experiências, muito próximas entre si.

(Q) Sra. [404]?

(A) O mesmo se aplica; tanto na terra dos nórdicos como noutras experiências.

(Q) Srta. [307]?

(A) Encontramos apenas uma associação próxima. Reflete sobre estas ligações por comparação.

(Q) Como poderei ser mais útil à minha mãe... nesta vida?

(A) Mantendo-a feliz! Isto pode parecer uma resposta ampla, mas para ti não o é.

Estamos concluídos por agora.

Exemplo Dois — Leitura 987-4 | Mulher

Mrs. Cayce: Apresenta-se a entidade [987], presente nesta sala, que solicita uma leitura mental e espiritual, com informação, aconselhamento e orientação quanto ao seu desenvolvimento e expressão adequada no plano terreno. Responderás às perguntas à medida que as colocar.

Mr. Cayce: Sim, temos a entidade [987].

Ao oferecer a análise do ser mental e espiritual, surgem muitas condições que, na experiência da entidade, se manifestam como interrogações. Estas, naturalmente, devem ser abordadas com base no propósito e nos desejos do eu espiritual.

Para que haja uma compreensão mais perfeita, muitas das experiências da entidade enquanto alma devem ser aqui evocadas.

Pois a vida — ou a força motriz de uma alma — é eterna; e a porção da mesma que é movida pelos atributos mentais e espirituais da entidade já experienciou, e continua a experienciar, influências que a guiaram ou impulsionaram nas suas jornadas.

Cada alma busca expressão. E, ao mover-se através das associações e atributos mentais no seu ambiente envolvente, irradia aquilo que se tornará, ou numa expressão egoísta do "eu", ou numa afirmação do "**Eu Sou**" em comunhão com o Grande "**Eu Sou O Que Sou**".

Qual é, então, o propósito das atividades de uma entidade no plano material, cercada de ambientes que favorecem a expressão do eu de várias formas? Que significam essas expressões? Que o "eu" está a crescer na direção daquilo que a alma deverá apresentar, por assim dizer, ao Grande "Eu Sou", quando se encontrar ausente da materialidade.

Tais ideias podem, por vezes, parecer difíceis de visualizar — que o mental e a alma possam manifestar-se sem um veículo físico. No entanto, nas meditações profundas, nas experiências em que essas influências surgem quando o espírito da Força Criadora, a universalidade da alma e da mente — não como matéria, nem como julgamento, nem em

tempo e espaço, mas **de** tempo e espaço — se perde no Todo, e não se perde no labirinto das influências confusas... então surgem as visões da alma durante a meditação.

E ao sintonizarem-se os centros com as vibrações do corpo, essas visões oferecem uma abertura à expressão pessoal, nas belezas, harmonias e atividades que, na sua última análise, são simplesmente: **ser paciente, longânime, gentil, amável**.
Estes são os frutos do Espírito da Verdade; tal como o ódio, a malícia e afins se tornam, no seu crescimento, forças destrutivas — gerando aquilo que é apenas confusão, divisão e desarmonia na experiência da entidade.

Este é o propósito da entrada de uma alma no plano material: escolher o seu ideal.

Depois, pergunta a ti mesma — e obtém a resposta primeiro na tua consciência física:

"Qual é o meu ideal de vida espiritual?"

Quando a resposta surgir — pois já foi dada por Aquele que é a Vida:

"O Reino de Deus está dentro de vós";
e nós contemplamos o Reino de Deus no exterior através da aplicação das coisas que pertencem ao Espírito da Verdade — então, feita essa pergunta, procura novamente, no teu interior:

"Sou fiel ao meu ideal?"

Estas tornam-se as respostas.

Não são pró e contra. Pois o crescimento no espírito é, como Ele disse:

"Cresceis na graça, no conhecimento e na compreensão."

Como? Tal como desejaríeis que vos fosse concedida misericórdia, assim deveis mostrar misericórdia àqueles que, mesmo tratando-vos com desdém, ainda assim são dignos do vosso perdão. Se desejais ser perdoados por aquilo que contraria os vossos próprios desígnios – e ainda assim, através das vicissitudes da vida e das experiências que vos rodeiam, a ira e o ressentimento cedem lugar ao juízo mais justo – vós também perdoareis aqueles que vos ofenderam; não guardareis rancor. Pois desejaríeis que o vosso Ideal, esse Caminho que seguis, não conserve mágoa – nem mesmo julgamento – contra vós.

Pois essa é a verdadeira lei da retribuição; sim, a verdadeira lei do sacrifício. Pois não é apenas no sacrifício que Ele manifestou os Seus juízos, mas antes na misericórdia, na graça, na fortaleza – sim, no amor divino. As sombras dessas virtudes são visíveis na vossa experiência interior com o vosso semelhante, dia após dia. Porque vistes, por certo, um sorriso, sim, uma palavra gentil, dissipar a cólera. Vistes a brandura devolver a esperança àqueles que haviam perdido o propósito – vivendo apenas para satisfazer um apetite, ou os

desejos da mente carnal. Assim, como dais, assim recebereis. Pois isso é misericórdia, isso é graça. Esta é a beleza da vida interior vivida em plenitude.

Sabei então que não se trata de um julgamento imposto aqui ou acolá. Pois sabei que Deus olha para o coração e julga, antes de mais, os propósitos, os desejos, as intenções. Que procurais então exaltar na vossa vida? A intenção egoísta? Não sabeis que foi o egoísmo que separou as almas do espírito da vida e da luz? Apenas no amor divino tendes a oportunidade de vos tornardes, para o vosso próximo, uma graça salvadora, uma misericórdia, sim, até mesmo um salvador. Pois até que, nas vossas próprias vivências materiais, tenhais reconhecido em vós a graça salvadora para alguém, não podereis compreender plenamente a misericórdia do Pai para com os filhos dos homens.

Não é, pois, por hábito ou ritual que surgiram essas influências na vossa própria experiência; mas sim: em quem, em que depositastes a vossa confiança? Ele prometeu encontrar-se convosco no templo do vosso próprio corpo. Pois, como foi dito, o vosso corpo é o templo do Deus vivo; um tabernáculo, sim, da vossa alma. E no santo dos santos, dentro da vossa própria consciência, Ele pode caminhar e falar convosco.

Será necessário trazer sacrifícios? Queimar incenso? Tornar-vos humildes ao ponto da anulação? Não. Antes é necessário que tenhais propósito! Pois o esforço, o intento do vosso ser interior, é, para Ele, justiça. Pois Ele conheceu todas as vicissitudes da experiência terrena. Caminhou pelo vale da sombra da morte. Viu as tentações do homem em todas as formas possíveis que também poderão surgir na vossa própria experiência; e, sim, Ele prometeu: "Se me amares, acreditando que sou capaz, libertar-te-ei daquilo que facilmente te assola em qualquer experiência."

E é assim que Ele se apresenta: não como um Senhor, mas como vosso Irmão, vosso Salvador; para que possais verdadeiramente compreender que a gentileza, a bondade, a paciência, o amor fraternal geram – no íntimo do vosso coração, com Ele – essa paz, essa harmonia. Não como o mundo conhece a paz, mas como Ele a deu: "Dou-vos a minha paz; para que saibais que o vosso espírito, sim, a vossa alma, testemunham comigo que sois meus – e Eu sou vosso", assim como o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Assim também a vossa alma, a vossa mente e o vosso corpo podem tornar-se conscientes daquilo que renova a esperança, a fé e a paciência em vós. E até que manifesteis, no Seu amor, essa paciência, não podereis tornar-vos cientes da vossa ligação com Ele. Como Ele mesmo afirmou, é na paciência que se toma consciência de ser essa alma – que procura a Casa do Pai, que está mesmo dentro da vossa própria consciência.

Como? Como então podereis aproximar-vos do trono? Voltai-vos para dentro. Ao meditardes, expressai com as vossas próprias palavras estes pensamentos: "Pai, Deus, Criador dos céus e da terra! Sou Teu – e Tu és meu! Ao reivindicar essa filiação com esse santo amor, conserva-me Tu nessa consciência da Tua presença permanente comigo: para que eu seja um canal de bênçãos para os outros, e possa conhecer a Tua graça, a Tua

misericórdia, o Teu amor – assim como eu os mostro ao meu próximo!" E podeis estar certos de que a resposta vem de dentro. Assim, ao aplicardes – a resposta virá. Não se entende por aplicação um afastamento do mundo. Pois, assim como Ele, estais no mundo, mas não sois do mundo. Porém, ao afastardes o que é mundano, podeis agarrar-vos ao que é espiritual, sabendo que o mundano são apenas sombras da realidade.

E assim, ao vos aproximardes da luz do Seu semblante, o vosso coração alegrar-se-á na consciência de "Sou Teu – e Tu és meu"…

(P) Qual foi o momento exato do nascimento da minha alma?

(R) Apenas alguns instantes após o nascimento físico. Pois, como já foi indicado à alma, nas experiências terrenas – quão belos foram os vossos júbilos, sim, até as vossas tristezas, pois estas mantiveram vivo o anseio por uma comunhão mais íntima, um caminhar mais próximo com Ele! E como a alma veio então com um propósito firme, de que "Eu – sim, eu – possa demonstrar o Seu amor entre aqueles que encontro no meu dia-a-dia", não houve demora. Pois estais a aprender, já adquiristes, podeis aplicar. "Como semeardes, assim colhereis." Porque Deus não se deixa escarnecer. Ainda que o homem se afaste, fá-lo contra os desígnios e contra a vontade do amor da verdade. E apenas o próprio "eu" pode separar-vos do amor do Pai. Pois Ele anseia, assim como a vossa alma clama nas manhãs: "Santo – santo és Tu, ó Senhor!"

(P) Se possível, o que posso fazer para concluir a minha experiência terrena nesta vida?

(R) É sempre possível. Procurai manifestar a morte do Senhor até que Ele regresse! O que significa isto? Simplesmente viver de acordo com os frutos do espírito, nomeadamente: paz, harmonia, longanimidade, amor fraterno, paciência. Estes, se os manifestardes na vossa vida, nas vossas relações com o próximo, tornar-se-ão o quê? Verdade! E na verdade estais livres – livres de quê? Das lides e preocupações terrenas! Estas não são meras máximas, nem meras palavras, mas verdades vivas! Sois felizes no Seu amor! Apegai-vos a isso!

(P) O que está a impedir o meu desenvolvimento espiritual?

(R) Nada o impede – como foi dito – senão o próprio "eu". Pois sabei, como foi dito outrora: "Ainda que, em pensamento, tome as asas da alvorada e voe até aos confins da terra, Tu estás lá! Ainda que voe até às hostes celestes, Tu estás lá! Ainda que faça a minha cama no inferno, Tu estás lá!" E, como Ele prometeu: "Quando clamares a Mim, Eu ouvirei – e responderei prontamente." Nada impede – a não ser o próprio eu. Afasta de ti o ego e a sombra. Volta o teu rosto para a luz, e as sombras ficarão atrás de ti.

(P) Por favor, explica o significado da luz que vi na noite de 13 para 14 de Junho, e da figura que apareceu nessa luz.

(R) São apenas os primeiros indícios daquilo que poderá vir a ser a tua experiência. Isto seguiu-se a uma meditação profunda, embora muito tenha interferido nesse processo. Mas é fruto não de pensamento, mas de propósito, de desejo. Pois não entrou ainda no coração do homem toda a glória que foi preparada, nem toda a beleza que poderá ser experienciada por aqueles que buscam o Seu rosto. Estes são apenas sinais, sim, garantias de que a Sua presença permanece contigo. Sabe que Ele prometeu: se pedirdes, recebereis. Sede, então, satisfeitos apenas com a consciência da Sua presença. Quem? Aquele em quem acreditais – que permanece convosco. Pois "se baterdes, abrir-se-vos-á – pois Eu estou à porta e bato." Se apenas abrirdes o tabernáculo da vossa consciência para permitir que o sagrado entre e convosco ceie, sim, todas as belezas da paz e da harmonia serão vossas; pois são a herança de cada alma. Pois a alma é a porção do Criador que vos torna individuais, ainda que com a consciência de serem Um com Deus, com o universo, com o amor – com aquilo que é beleza e harmonia.

(P) Qual o significado dos relâmpagos brancos que tenho visto?

(R) Esse despertar que está a chegar. À medida que a luz branca se manifesta a ti, mais e mais haverá o despertar. Pois, como estão presentes nas cores: no verde, a cura; no azul, a confiança; no púrpura, a força; e no branco, a luz do próprio trono da misericórdia. Nunca verás estas luzes, senão quando tiveres suspendido o julgamento ou demonstrado misericórdia.

(P) Qual é o meu maior defeito?

(P) Qual é, em todo o tempo, a maior falha de cada alma?

(R) O ego — o "eu"!

E qual o significado do "eu"? É que as dores, os impedimentos, são sentidas como ofensas à consciência do próprio "eu"; e estas criam o quê? Forças perturbadoras, que originam confusão e falhas de toda a ordem. Pois o único pecado do homem é o egoísmo!

(P) Como poderá ser superado?

(R) Tal como já foi dito: manifestando misericórdia, demonstrando graça, vivendo em paz, suportando com paciência, praticando o amor fraterno, a bondade — mesmo nas circunstâncias mais difíceis.

Pois que proveito há em amar apenas aqueles que vos amam? Mas trazer esperança, trazer ânimo, trazer alegria, sim, devolver um sorriso àqueles cujo rosto e coração se encontram banhados em lágrimas e sofrimento, é permitir que esse amor divino brilhe — brilhe — na vossa própria alma!

Sede, pois, alegres, regozijai-vos, exultai! Pois o dia do Senhor está próximo. Quem é o vosso Senhor? Quem é o vosso Deus? O vosso próprio "eu"? Ou Aquele em quem viveis, vos

moveis e tendes o vosso ser — Aquele que é tudo em todos, Deus Pai, o Amor — a grande Esperança, a suprema Paciência? Esses são o vosso Tudo.

Permanecei no caminho que se ergue diante de vós, cada vez com maior clareza. E à medida que abris a vossa consciência à Grande Consciência interior, cada vez mais surgirá a luz branca. Pois Ele é a luz, e a vida — eterna.